

TRUCIDADO

VIBROU OITO VIOLENTOS GOLPES DE MARTELO NO SENHORIZIO, FUGINDO EM SEGUIDA



Foi com esse martelo-machadinha que Valdemar de Abreu matou seu senhorio. Pelo menos oito potentes golpes foram dados



Este é Valdemar de Abreu, o frio e covarde assassino. Está sendo caçado pela Polícia

MONSTRUOSO crime ocorreu na manhã de ontem na Estação do Engenho da Rainha, onde, na Avenida Automóvel Clube, 1229, Valdemar Pereira de Abreu, depois de expulsar de casa sua mulher, Georgina de Abreu e os filhos, trucidou a machadinha seu senhorio, João Rodrigues Bastos, conhecido como "Joca" (casado, 28 anos, funcionário da firma "Magnasom Indústria e Comércio Ltda.", (Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XII — Rio de Janeiro, 4 e 5 de julho de 1965 — N.º 3 496

DOMINGO
120
CRUZEIROS

MADRUGADA DA MORTE

POR motivos dos mais diversos, 4 mulheres tentaram o suicídio na madrugada de ontem.

gada de ontem, sendo que duas delas alcançaram seus objetivos. Chamaram a morte e foram atendidas. As outras duas estão internadas no Hospital Getúlio Vargas.

No Irajá — Avenida Monsenhor Félix, 1103, casa 1 — a doméstica Ariete Rosa Cardoso (solteira, 26 anos, bela e jovem) saiu na tarde de sexta-feira com sua filha Alice, de 7 anos, para fazer o cabelo. Voltou tarde da

noite. Na porta da casa estava seu amasio Antenor Tavares, de 41 anos, que foi logo dizendo: — Já sei, minha filha, você (Conclui na 2.ª página)



Trucidado a machadinha (8 golpes), ficou assim João Rodrigues Bastos. Foi abatido quando torria

MACONHEIRAS E LADRAS EM CANA

AGENTES da 4.ª Delegacia Distrital prenderam, ontem, em flagrante, as ladras Cenira Maria Costa (parda, solteira, 21 anos, morro do Cantagalo s/n) e Luzinete Moreira (20 anos, parda, solteira, rua Manuel Reis, 150, Caxias), surpreendidas ao retirarem várias peças de fazenda das lojas "Seda Moderna" do Largo da Carioca.

vinham há tempos recebendo reclamações das "Lojas Americanas", "Casas Pernambucanas" e "Imperatriz das Sedas", além de outras, no sentido de que uma dupla de ladras estava agindo com muita insistência no centro da cidade. Cenira e Luzinete, depois de terem sido autuadas, foram recolhidas ao xadrez.

(Conclui na 2.ª pág.)



Cenira da Costa e Luzinete Moreira, as ladras surpreendidas em flagrante quando "trabalhavam"



Cenira e Luzinete, as maconheiras presas no Campo de Santana



Artista Cardoso, que viveu com o criminoso, chorou muito e ingeriu barbitúrico. Foi salva a tempo

TENÓRIO PRÊSO OUTRA VEZ!

CHEGOU-NOS ao conhecimento que nosso diretor, o ex-deputado Tenório Cavalcanti, encontra-se detido, por ordem do juiz de Magé, sob acusação de crime contra a Segurança Nacional. Não esperávamos tal notícia. Para nós, a perseguição pessedista dar-se-ia através de autoridades de Duque de Caxias, pois o ex-parlamentar era ali fabricado, — sem dúvida sem a conivência do delegado José Silva —, como suspeito do metralhamento do vereador Armando de Belo França. Como, porém, a acusação seria difícil de ser provada, talvez correndo o perigo de o feitiço voltar contra o feitiço, eis que o pessedismo bateu em outra porta, que se lhe abriu....

Por que esta Revolução não prende os corruptos do PSD, inventa criminosos, para esconder os seus crimes?

Se os pessedistas fluminenses querem forçar Tenório a apoiar candidatos pessedistas na Guanabara, jogam as possibilidades fora. Na cadeia ou fora dela, Tenório tem amigos e seguidores, com hombridade para tirar a máscara democrática desse partido, que está sempre roubando ou coagindo....

PM FOI PRÊSO AO ASSALTAR CASAIS

DÉBIL-MENTAL MANDOU BRASA

BALEADO pelo vizinho José de tal, considerado, na redondeza como débil-mental, deu entrada ontem no Hospital Carlos Chagas José Teodoro de Carvalho, casado, de 24 anos, residente na Rua Jubadã, 8, em Nova Iguaçu, com ferimento penetrante na região mamária.



O PM José Carlos Ferreira, preso em flagrante quando assaltava casais no Aterro da Glória

Ronda permanente EM SÃO GONÇALO

A PARTIR de hoje, segundo informou a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, o comissário Garcia, da 1.ª Delegacia (Conclui na 2.ª pág.)

O "PENETRA"

Leia em "Mundo Cão", na pág. 7

DFSP PRENDEU SINGALÊS COM 31 MILHÕES EM ESMERALDAS

Agentes do Serviço de Repressão ao Contrabando apreenderam, ontem, do lapidador singalês Wimalaratna Sam da Silva, casado, 35 anos, nada menos de um quilo e oitocentas gramas de esmeraldas brasileiras, que constituem um pequeno tesouro de 31 milhões de cruzeiros.

A denúncia partiu do gerente da firma Comércio e Exportação, na Rua Professor Ortiz Monteiro, 205, onde o lapidador tinha confiado a guarda de um quilo e meio das esmeraldas, para tratar, depois, da exportação para o Ceilão. Pensando tratar-se de contrabandista, o gerente da firma levou o caso ao conhecimento das autoridades.

MÁ PAGADORA

QUANDO foi cobrar uma dívida relativa à compra de peixe fiado, à sua vizinha, d. Cléia de tal, Demilda Lima Machado, casada, de 35 anos, esposa do peixeiro "Vivino", residente na Travessa Francisco Coelho, 358, Sete Fontes, foi recebida a chicotada, tendo terminado com os costados no Pronto Socorro de São Gonçalo, e o caso na 5.ª Delegacia Policial.

Prestando de algum dinheiro para umas compras, correu a vista no caderno de notas do marido, encontrando alguns devedores, entre eles, d. Cléia de tal, a quem foi cobrar. A devedora, embora tivesse reconhecido a dívida, disse que só pagaria ao "seu Vivino", a quem comprou fiado. E agrediu a cobradora a chicotadas. Esta queixou-se na 5.ª DP, onde desmaiou e foi socorrida no hospital local. A Polícia procura d. Cléia de tal, para esclarecimentos.

QUANDO assaltava casais no Aterro da Glória, exigindo de cada um 500 cruzeiros para "namorar à vontade, sem se preocupar com a Lei", foi preso na madrugada de ontem o soldado da PM optante, José Carlos Ferreira (36 anos, do 2.º Batalhão, lotado na Escola 15 de Novembro). O policial abordou o barbeiro José Ribeiro Pinheiro, que se encontrava com sua namorada, Cláudia Mercedes, naquele local. Na ocasião, dissera que não podia ficar ali, a não ser que pagassem uma pequena taxa de 500 cruzeiros.

Desconfiado da nova modalidade de policiamento, o (Conclui na 2.ª pág.)

O MAU CARÁTER

DEPOIS de acusar o 6.º Batalhão, apontando os soldados Jaguar e Paraíba, como os principais autores do metralhamento de seu carro, o pistoleiro Armando de Belo França quer envolver, num outro estalo calunioso, o nome do ex-deputado Tenório Cavalcanti, confessando — ao que nos foi informado — que o carro que servia aos pistoleiros que o levaram à maca, era o Aero-Willis que estava à disposição do deputado Hidekel de Freitas Lima, genro de Tenório. Mais uma cascata do pistoleiro!

Quem foi que lhe botou na cachola mais essa invenção? Ou o bestunfo do vereador-bicheiro-pistoleiro não anda bem, se levantou tal calúnia, ou agiu por influência de pessedistas, que não deixam Tenório em paz.

Se o edil, acusado de dezenas de crimes em pessoas humildes e cujo levantamento iniciamos dentro de dias, deseja encontrar os seus metralhadores, procure-os no meio em que convive, procure-os entre seus amigos e ex-amigos. Não amplie o número de acusados, caluniando quem nunca deu a mínima importância, nem ao pistoleiro nem ao político, nem ao homem. Só um caso de insanidade mental ou coisa mesmo de mau caráter.

LADRÕES CHILENOS OPERAVAM NA GB

Os chilenos Rufino Ouquerra (25 anos, solteiro) e Guilherme Aguanhe (24 anos, casado) e ainda a brasileira Cleide Maria da Silva (casada, 25 anos), foram presos na tarde de ontem (Conclui na 2.ª pág.)



INFORMA O TEMPO
Tempo: bom
Temperatura: 31.4
Máxima: 31.4
Mínima: 21.3
VESUVIO 1 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO RAMALHO
ORTIGÃO
Rua da Carioca, 18
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO ASSEMBLEIA
Rua da Assembleia, 71

CONTAS DE INTERNAÇÃO DE EDIS É COM A PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura de Duque de Caxias pagou, há pouco, a internação do vereador Alaide Cunha, importando as despesas em oitocentos mil cruzeiros. Ao que dizem, o sr. Alaide Cunha não precisa de esmolas, pois, além da barbearia no centro da cidade, possui duas bombas de gasolina e recebe vencimentos de marajá, na Câmara. Agora, corre o boato de que a Prefeitura irá pagar a internação do vereador pistoleiro, sr. Armando de Belo França. (Conclui na 2.ª página)

MILITARES PUNIDOS AMEAÇAM REINCIDIR COM DECLARAÇÕES EM SÉRIE

(TEXTO NA PÁGINA 2)

"SOCIETY"

NITERÓI: S. GONÇALO

A "Ala dos Vinte", do Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado do Rio, irá fazer um baile no próximo dia 11. Receberemos o convite. Grato.

"Bírico", baterista do conjunto Arporador, em preparativos para o casório, que segundo se anuncia será breve. Felicitações.

Ontem, o Líder Social Clube, ofereceu um movimentado baile a seus associados na ocasião, o deputado Henry Nôvo, do PTB, foi homenageado pela direção do clube e por todo quadro social.

No Clube Setepitba, aconteceu, ontem, movimentada noite, ocasião em que vários atletas foram agraciados com medalhas por terem sido campeões do torneio de futebol de salão. Ao ato solene compareceram várias autoridades civis e militares. Anotamos entre os presentes, o comandante do Corpo de Bombeiros de Niterói, cel. Lauro Castella, dr. Alberto Bevilacqua, sr. Dário Moura, representante do D.A.C., sr. Antônio de Castro, dr. Euvécio Monassa, futuro prefeito de Niterói.

FUTEBOL DE SALÃO

JUSSIAPE APRESENTA SUA RAINHA

Ângela Maria da Mata Machado, morena, olhos e cabelos castanhos, medindo 1,60 de altura, acredita na sua vitória ao final do concurso patrocinado pela LUTA DEMOCRÁTICA, e espera que todos os associados do Jusaiapé ajudem na sua campanha.

TRAÇOS DA CANDIDATA
Ângela Maria, com 16 anos de idade, está, no momento, completando seu curso ginasial no Colégio Prefeito Mendes de Moraes, Carioca da gema, reside num belo recanto da Ilha do Governador. Aplicada candidata, que deseja possuir elevado grau de cultura, tem em mi-

Bicheiro com o pé na cova

Praticamente com o pé na cova, o contraventor Francisco de Oliveira, mais conhecido como "Chico Mantelga", alto e conhecido bicheiro do jogo do bicho em Nova Iguaçu, estaria tendo um desaparecimento por umas semanas, já que está ameaçado de morte pelo seu "colega" Renato da Costa Santos, o homem que denunciou ao delegado Rogério Mont Karp a constituição de uma caixa de contravenção de Cr\$ 180 milhões de cruzados mensais destinada a subornar funcionários do governo Paulo Thórs.

Segundo se informa extra-oficialmente, Renato estaria para liquidar "Chico Mantelga" porque este vinha denunciando a Polícia todos os seus companheiros, apontando os locais da jogatina, etc.

Cirilo Santos, representante do secretário de Água e Esgotos de Niterói, e o senhor Joaquim Alonso. O homenageado de honra foi o deputado Henry Nôvo, que na ocasião foi lançado oficialmente, apoiado pelos empregados da SAEN, como candidato a deputado federal, com chance de vencer as próximas eleições.

Grande feijoada hoje no Saco de São Francisco, em casa de Alomar Reis, Alcino e Padaria "os mestres da casa, são também os cucas". Iremos.

O Laranjal Esporte Clube, em viagem para São Paulo, foram fazer uma excursão com seu quadro associado e lá, farão uma partida de futebol. Agradecemos o convite, mas não podemos ir.

No próximo dia 10, será realizado o enlace matrimonial de Luis Moraes, locutor e radiador, com a senhora Alba Fernandes, irmã de um destes colonistas. Será em Nova Iguaçu e o sr. Arlindo oferecerá aos amigos uma festa que valerá a viagem. Iremos.

Por hoje é só, voltaremos na terça-feira com novidades.

OS CORUJAS

CONCLUSÕES DA 1. PÁGINA

TRUCIDADO...

A vítima foi covardemente abatida, uma vez que se encontrava dormindo. Com um martelo-machadinha, o agressor — que se encontra foragido — estava com espírito de acoageiro, uma vez que aplicou pelo menos oito violentos e certos golpes, retirando inclusive pedaços de carne de João. Ao final de tudo o corpo ficou mergulhado num mar de sangue.

O drama teve início durante a madrugada quando bastante irritado com umas ponderações que sua cabrocha lhe fazia, Valdemar de Abreu, que é sapateiro, expulsou Georgina e os seis filhos menores do casal: Vera Lúcia, de 12 anos, Maria Regina, de 11, Ubirajara Francisco, de 9, Juarez, de 4, Irapuá, de 2 e Lara, de apenas 2 meses de idade.

Ficou apurado que Valdemar residia na Avenida Automóvel Clube, 129 há pouco mais de 4 meses. Desempregado, estava com o pagamento do aluguel atrasado 3 meses. Isso era motivo de constantes brigas com a esposa Georgina, que se sentia acobanhada. Antes mesmo de preparar o café da manhã, a mulher fez-lhe algumas ponderações, pois sentia-se mal, não podendo encarar frente a frente com os vizinhos, sabendo que o aluguel estava atrasado. Foi quando o sapateiro enfureceu-se. Expulsou a família dizendo que iria fazer uma desgraça ao seu senhorio, a quem acusava de culpado indiretamente pelas brigas. João Bastos dormia em seu quarto quando foi atacado e morto. Apresentando profundos ferimentos em todo o corpo, foi encontrado em decúbito ventral.

Sabendo de antemão que iria acontecer uma desgraça, Georgina Carvalhal de Abreu comunicou-se com as autoridades policiais. Ao local esteve primeiramente a Radiopatrulha 8-130, chefiada pelo fiscal Bani e tendo como patrulheiros os vigilantes 2.523 e 1.193. Mais tarde o comissário César Cavalcanti e o detetive Almir.

MADRUGADA DA MORTE...

deixou a menina na cabeleira e foi procurar um gostoso qualquer.

Você pensa que eu estava com outro homem? — retrucou a mulher.

Pensar é apêlido. Tenho certeza.

Ariete chorou. Foi para a cozinha e ingeriu vários copos de "Gardenal". Soprimidos a tempo, salvou-se. Na 27.ª DD o comissário Darci Braga registrou a ocorrência e pretende ouvir Antenor para explicar melhor as acusações que levaram sua amanta a tentar morrer.

ABANDONADA
Des quatro ocorrências, a mais impressionante foi provocada pela jovem Nicéia Maia (solteira, 21 anos, Rua Maués, 183, Brás de Pina) que, sendo uma donzela de rara beleza, é conhecida como "princesinha do bairro".

Seu drama data de 4 anos atrás, quando após um breve namoro com Dirceu da Silva Matias Raposo, proprietário da oficina mecânica "Refinaria Metal", situada na Avenida Brás de Pina e residente na Rua Drummond, em Olaria, foi por ele solicitada em casamento. Entretanto, tal não aconteceu. Comprando alianças, geladeira, televisão, móveis caros e alugando bom apartamento, que era o de seu pai Nicéia. Após isso, abandonou-a, arranjando uma baixa moralmente por ele, tratava de passar por ela, contando aos amigos tudo o que havia feito com a "princesinha da Rua Maués". Fêz isso quando soube da morte do pai de Nicéia, único homem a quem respeitava e temia.

VENDIA ENLATADOS PODRES

POR vender produtos enlatados em estado de fermentação, foi preso e autuado, ontem, o comerciante Alzirimir Elias, estabelecido à Estrada Raul Veiga, 206, no Alcantara.

MENOR ABANDONADO

Ontem, foi trazida por um popular à 4.ª Delegacia Distrital uma linda criança do sexo masculino, apresentando três anos, completamente despida e apresentando sinais visíveis de esparvamento.



A vítima, João Bastos, em foto recente

da 24.ª DD. Iniciaram as diligências, tomando também as providências necessárias para a remoção da vítima para o Instituto Médico-Legal.

João Rodrigues Bastos, a vítima, era casado, mas não vivia com a esposa, Elsa Bastos, que reside na Favela de Acari. Tratava-se de um homem estimado no local. Nunca fora visto discutindo com ninguém, muito menos com seu inquilino, pois segundo Georgina jamais chegou o aluguel em atraso. Tinha pena das crianças, a quem fornecia inclusive alimentação. Nada disso o criminoso levou em consideração. Pelo contrário, observava no afeto mostrado pela vítima, um suposto interesse por sua cabrocha, fato se por sua cabrocha, fato se por sua realidade dizem e afirmam os vizinhos — nunca ocorreu.

As autoridades policiais apuraram, ainda, que o criminoso não deu a menor "chance" à vítima. Abriu a porta do quarto no maior silêncio possível e foi como um louco em direção a João Bastos, trancando-lhe a machadinha com a menor piedade. Foi covarde até o fim. Antes da fuga, embriou a arma do crime em um papel, escondendo-a no banheiro, por trás do vaso sanitário.

Os comentários aumentavam cada dia mais. Foi envergadura e desproporção. Ninguém tentou barbaletos. Desesperada sua mãe Eupreides Marli Maia procurou o comissário Marcelino da 27.ª DD, relatando os fatos. A Polícia está procurando o sedutor-difamador que será enquadrado na forma da lei.

MORREU SEM FALAR
Na Vila da Penha (Rua Galvani, 5, apartamento 202), Aveleda da Silva Paris, de 16 anos, estava passeando. Quando retornou era tarde da noite. Na porta, preocupada, estava sua irmã Iracema Paris Coutinho (casada, 26 anos). Muito pálida e andando trôpegamente, Aveleda foi dizendo:

— Tomei arsênico e vou morrer.

Nada mais disse. Em coma, foi levada ao HGV onde morreu. O fato foi registrado na 22.ª DD. Aveleda residia em companhia de sua irmã. Seus pais residem em Friburgo, de onde a menina veio há cerca de 6 meses.

OUTRA QUE MORRE
Causada de apanhar do anáclito, cujo nome não chegou a revelar, Naide Feres Solteira, 21 anos, residente na Rua Dôla, casa 4, Favela Nova Holanda) banhou-se com álcool e ateou fogo às vestes. Morreu no HGV. Antes, porém, teve tempo de dizer: "Foi a última surra que levei daquele miserável".

Policiais da 21.ª DD estiveram na residência da suicida. Não encontraram o amante. Os vizinhos, que não souberam informar seu nome, apontaram no como homem mau.

LADRÕES CHILENOS...

na Rua Professor Almeida Gomes em Botafogo, quando saíam da "Bears" da Praia de Botafogo, levando escondido em um dos braços, vários objetos de valor para a estação de inverno. O detetive Mário, que é do polícia-mento daquela organização, desconfiou de Rufino, por-que este, apesar do intenso calor de ontem, segurava firme em um dos braços um grosso capote de lã.

Conduzidos à 10.ª Delegacia Distrital, os chilenos contaram que vinham agindo desde São Paulo, onde se conheceram. São especialistas na "punga", mas como estão atravessando séria situação financeira, resolveram arranjar dinheiro de qualquer maneira. Ambos residentes na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 314, apartamento 401, e a mulher que com eles estava agindo reside na Avenida Gomes Freire, 470, apartamento 401. Foram autuados e recolhidos aos xadrezes.



Luciano Castor da Silva, o falso estudante

DFSP prendeu...

galês no Copacabana Palace, onde se encontra hospedado com sua esposa, encontrando em seu poder mais 300 gramas de esmeraldas brasileiras. Explicou que a saída do Celão, para a Colômbia, informado de que a exportação daquelas pedras preciosas era facilitada pelas autoridades. Na Colômbia, foi informado de que no Brasil era ainda mais fácil e que ele deveria procurar, ali, um certo Charles. Encontrou o tal Charles, que o apresentou a três garimpeiros baianos, José Belarmino de Sousa, José Bispo de Sousa e Aristóteles Nunes, que lhe venderam as esmeraldas por 31 milhões de cruzados. As autoridades, através da Interpol, procura fazer o levantamento da vida do suspeito, enquanto investiga a possibilidade da existência de uma gang de contrabandistas de pedras preciosas no Brasil.

RONDA...

gacia Policial de São Gonçalo e chefe da Seção de Roubos e Furtos, uma ronda será feita diariamente no vizinho município durante a noite para evitar os inúmeros assaltos que ali se vêm verificando.

Completando informações sobre aquele setor, aquela autoridade acrescentou que naquela jurisdição vêm ocorrendo cerca de 4 assaltos por noite, quase sempre de grande vulto, além dos pequenos, a mão armada.

MESQUITA T. C. DEU BAILE CAIPIRA

Sob os acordes da banda de música "Santa Cecilia", os associados e admiradores do Tênis Clube de Mesquita, viveram, na noite de ontem, horas de intensa alegria, com a realização de uma bonita festa junina, na sede social daquela agremiação, transformada no "arraiá do Tecem", onde, além da

DESAPARECIDO

Atacado de doença nervosa, desapareceu de sua residência, na última quinta-feira, José Alves da Fonseca, de 78 anos, morador no município fluminense de Nilópolis. Quem souber algo sobre o desaparecido, informar pelo tel. 30-9094, chamar Samuel, ou no endereço: Travessa Maria Faustina, 6.

ADVOGADA
NÃO PERCA TEMPO — DES-PELOS — PROBLEMAS O PA-TRÃO OU EMPREGADO. Con- sultas grátis. Tel. 22-7012. Bra- marina. — Das 14 às 16 horas. (6 967)

Consultas com Radioscopia de tórax

Doenças de homens e de mulheres — Proble- mas sexuais — Fígado — Estômago — Ovarios nas pernas — Aparelhos eletromé- dicos — Operação de Garçanta — Nariz — Ovíduos.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76, COPACA- BANA — TELEFONE 57-3253



Cleide Maria da Silva tam- bém foi preso. Pertencia à "gang" dos chilenos

"LALAU ESTUDANTE"
Foram os agentes da 10.ª DD que prenderam também o falso estudante Luciano Castor da Silva (solteiro, 20 anos, sem residência fixa), que havia furtado do aparta-mento 724 da Rua Voluntários da Pátria, 127, resi- dência do professor de eletrônica Václer Wetzlar, uma mala com roupas, rá- dios e outros objetos de uso pessoal.

Luciano da Silva alugou o quarto anunciado pelo pro- fessor e logo que surgiu uma oportunidade, fez o serviço. De Brasília chegam infor- mações que o falso estudan- te — ele se diz universitário — tinha sido garçom do Palace Hotel, de onde sumiu com vários objetos de hos- pedes, passou cheque sem fundos e recentemente fur- tou da casa de seu tio José Vieira Gomes, jóias no valor de 2 milhões, que foram mais tarde apreendidas.

CONTAS DE...

Frância, cuja conta talvez ultrapasse a três milhões de cru- zeiros.

Conforme verifica o leitor, a municipalidade em Caxias não é mais nem menos que boni- sima mamãe dos edis. E o prefeito... que se recusa de pagar! Se não largar a grana e calar, o "impeachment" pe- ga-lo-á.

PM FOI...

barbeiro, que concordou com a proposta, procurou o PM Jorge Barbosa e o PV Laércio, que montavam guarda- em frente à residência do governador Carlos Lacerda. O militar vividinho foi preso em flagrante quando "trabalhava" outro caso. Condu- zido à 10.ª Delegacia Distri- tal, foi autuado e em segui- da escoltado para o seu re- gimento.

Maconheiras...

PRESAS AS MACONHEIRAS
Os mesmos policiais prenderam no Campo de Santana as maconheiras Gláucia Fernandes da Silva (solteira, 23 anos, Brás de Pina), e Bebiina Pinto da Rocha (23 anos, solteira, pretã). As "meninas" faziam o "trótoir" ao mesmo tempo em que pitavam uns bons "baseados".

Vacine seu filho contra a poliomielite. Pro- cure o posto da Secretaria de Saúde mais pró- ximo.

Eradicação da malária para breve

O ministro Raimundo de Brito, da Saúde, disse em entrevista à imprensa, que a Lei que dá autonomia administrativa à Campanha de Erradicação da Malária, agora sancionada pelo presidente Castelo Branco, vai afastar todos os obstáculos burocráticos que tanto atenuam o rendimento do combate aquela doença que pode ser erradicada totalmente dentro dos próximos 10 anos.

Ao longo da história sanitária brasileira, nenhuma outra doença, como a malária, destaca-se tanto e tão perigosamente, a luz viva das estatísticas de morbidade e letalidade — acrescentou o titular da Pasta da Saúde, acrescentando que "e não se diga que tal destaque decorre de explosões epidêmicas isoladas, com o efeito violento mas circunscrito que, em tempos passados, caracterizava o aparecimento de certas doenças, hoje felizmente quase banidas pela ação das vacinas e do enriquecimento terapêutico antimalárico".

FLAGELO
A malária — disse ainda o ministro da Saúde — tem sido sinônimo de permanente flagelo, de presença constante, afirmando-se em quase 90 por cento da área ter- restrial do país. Em regiões que abrangem uma área de 7.536.759 quilômetros quadrados, ou sejam, 86,2% do território nacional, na qual vivem 40.835 habitantes que representam 61,2% da população total do país, existem condições propícias à transmissão da malária e sua ocorrência em incidências variáveis. Tal dispersão, é bom dizer, afeta sobretudo as zonas rurais, desserviadas de recursos dos grandes centros.



O ministro Raimundo de Brito quando falava à imprensa

CASTELO: ELEIÇÕES, MESMO S O B AMEAÇA DE GOLPES E ANTE INJUSTIÇAS DESATINADAS

Inaugurando, ontem, em Santa Catarina, a usina termelétrica da Sotela, o mar- chal Castelo Branco reiterou a declaração de que, em matéria política, seu objetivo é a retomada do desenvol- vimento. Assim, pode afirmar que haverá eleições em 1965 e 1966. Quem eleito, tomará posse em 1967, encontrando um Brasil jurídicamente ordenado e em plena vigência da democracia.

Disse textualmente o presidente: "Nem há por que temer que o eleitorado escol- herá mal, ou abrirá caminho para uma volta ao passado, do qual ainda conserva dolorosas e tristes recordações".

Acrescentou que de qual- quer modo o que compete ao movimento de 31 de março é "ganhar as eleições no meio do povo, falando ao povo e fazendo coisas úteis por todos".

Os cento e cinquenta milhões da Loteria Federal saíram para a Guanabara

O primeiro prêmio da extra-ção n.º 274, ontem realizada na sede da Loteria Federal, coube ao bilhete n.º 26.961, vendido no Estado da Guanabara.

Vacine seu filho contra a poliomielite. Pro- cure o posto da Secretaria de Saúde mais pró- ximo.

ESTOURADA A "FORTALEZA": 60 PRISÕES!

Nada menos do que sessenta prisões foram efetuadas no momento em que, por agentes da Divisão de Ordem Política e Social — DOPS —, durante uma batida realizada na forte-za existente na Rua Para- guai, 20, dirigida pelos bôn- queiros Ovídio e Lúcio. Agi- dos rapidamente, os policiais cercaram todas as dependências do prédio, prendendo contraventores e apostadores, muitos dos quais militares e até três detetives da Polícia carioca.

Parto material de contraven-ção também foi apreendido. No momento em que encerravam a presente edição, as autorida- des estavam fazendo uma se- leção e ouvindo os contraven- tores. A batida contou com a participação de mais de uma dezena de agentes, tendo a frente o comissário Rangel.

Os cento e cinquenta milhões da Loteria Federal saíram para a Guanabara

O primeiro prêmio da extra-ção n.º 274, ontem realizada na sede da Loteria Federal, coube ao bilhete n.º 26.961, vendido no Estado da Guanabara.

Vacine seu filho contra a poliomielite. Pro- cure o posto da Secretaria de Saúde mais pró- ximo.

ENCARREGADOS E FEITORES DE CONCRETO CARPINTEIROS TÚNEIS DA NOVA ADUTORA DO GUANDU

PRECISAM-SE — PAGA-SE BEM TRATAR COM O SR. ADERBAL

RUA MARAVILHA, 911 BANGU

ESCREVERAM NO POSTE

DIA		
6961-16	7143-11	
9512-3	454-14	
8163-16	453-14	
9675-19	5-11	
CONST.	NIT.	
5156-14	4055-14	
9229-8	4401-1	
9366-17	0044-11	
5775-19	5181-21	
9526-7	3681-81	

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador e Diretor
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente-Geral
ANTONIO CAVALCANTI
Tel.: 23-1451
Redator-Chefe
FRANCISCO MEDEIROS CHAVES
Secretário
ALBERTO LACURTE JUNIOR
Tel.: 23-2099
Tesoureiro
MANUEL TENÓRIO CAVALCANTI
Chefe de Publicidade
WALTER DE SOUZA
Tel.: 23-3970

PUBLICIDADE
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sobrelaje)

REDAÇÃO: 22-4127-43-8362 23-3913
Departamentos de Esportes: Av. Rio Branco 185 2.º andar, sala 301 — Tel. 42-0765

OFICINAS
S. A. Editora Tribuna da Imprensa, Rua do Lavradio n.º 98

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matéria devidamente assinada

Doenças sexuais e urinárias
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Artur Mendes, 4 (em frente ao prédio 18 do Maracanã). Consultas, diariamente, das 8 às 20 horas

IMPOTÊNCIA
Tratamento da gonorréia (não é penicilina). Doenças sexuais do homem e da mulher. Consultas, telefone 46-5151, das 8 às 20 horas. Sábados e feriados, das 8 às 18 horas. Rua Frei Caneca, 182, 1.º andar.
CONSULTAS C/ RADIOSCOPIA

Dr. Augusto Marques
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Impotência — Doenças sexuais crônicas — Pré-nupcial. Dia-riamente das 8 às 19.30 horas. Sábados e feriados das 8 às 18 horas. Tel. 22-7481. Rua Riachuelo, 286.

Estrangeiro indesejável mata animais

Por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA, o sr. Jales Jota Alves, advogado da Liga de Defesa dos Animais, fez um apelo ao governador Carlos Lacerda, objetivando medidas contra o português Antônio Simões Alípio, que vem eliminando os animais abrigados pela associação nas terras do quilômetro 10 da Estrada Recreio dos Bandeirantes, Jacarepá-gua.

Visto da entidade, diz o advogado, o perverso estrangeiro mata cães, gatos, cabras e outros abrigados, ajeitando-os a tiro ou ministrando-lhes veneno. Dos 600 animais existentes, restam, apenas, 300, porque a metade foi eliminada pelo mau indivíduo.

Segundo o advogado, o português responde a 12 processos, por crimes de sedução, apropriação indevida, estelionato, ameaça de morte e pelo extermínio de um cão abrigado na Liga, morto a tiro por Simões.

Nos bastidores da Política

A UDN E AS AGRESSÕES DE LACERDA A CASTELO

Afirmar que "a UDN não toma conhecimento nem se envolve nos escritos do governador Carlos Lacerda com o presidente Castelo Branco", o deputado Ernani Sátiro esclareceu que o partido cujos destinos, hoje dirige, decidiu, "em duas reuniões sucessivas, nacionais, emprestar seu apoio ao governo revolucionário do presidente Castelo Branco, e lançar como seu candidato à Presidência da República, nas eleições do próximo ano, o sr. Carlos Lacerda".

Na opinião do presidente da UDN, só uma nova convenção nacional poderá alterar essas decisões, mas ninguém tem interesse em tal iniciativa, porque seus efeitos previsíveis serão, sem dúvida, ruins para o sistema revolucionário do qual participa o partido.

Não nega, contudo, o sr. Ernani Sátiro, seu profundo constrangimento pessoal, em face desses frequentes escritos do governador da Guanabara com o marechal Castelo Branco, eis que os considera "simplesmente lamentáveis". Na sua opinião, resultam mais das incompreensões e do temperamento agressivo do sr. Carlos Lacerda, do que das intranquilidades do presidente da República ou do seu estado de espírito hostil ao governador carioca.

Acredita o presidente nacional da UDN que "os dois líderes revolucionários ainda acabaram se entendendo" por não acreditar que "qualquer deles tenha o deliberado propósito de desmoralizar o empolgante movimento armado do qual participaram para restaurar no poder aqueles que a Revolução banziu da vida pública nacional por terem sido considerados indignos de exercer a num regime autenticamente democrático". Ao contrário, ambos estão lutando "encarnadamente" para preservar o sistema revolucionário implantado no País, de vícios, influências e improvisações prejudiciais, mas adotando estilos diferentes de trabalho e usando linguagem também diferente.

AS BASES

Salientou, ainda, o sr. Ernani Sátiro, que se a cúpula da UDN fosse forçada, por imperativo das circunstâncias, a uma opção política entre o marechal Castelo Branco e o governador Carlos Lacerda, as bases, certamente, reagiriam tão contraditoriamente que o partido se mergulharia numa crise interna incontrolável e enfraqueceria, não só o seu apoio ao presidente da República como a sua solidariedade político-eleitoral ao sr. Carlos Lacerda. E isto, evidentemente, não interessa a ninguém — nem ao partido, nem ao presidente Castelo Branco e nem, muito menos, ao sr. Carlos Lacerda.

MOTIVOS DAS REAÇÕES DE CL

Nos círculos políticos mais ligados ao governador carioca, afirmava-se, ontem, que entre as razões que teriam levado o sr. Carlos Lacerda a investir, violentamente, contra o presidente Castelo Branco e a sua política administrativa, econômica e financeira, figuraria uma informação segura que lhe chegara, segundo a qual alguns líderes civis da Revolução estariam articulando — já, agora, objetivamente — um movimento, na área parlamentar, destinado a permitir a reeleição do marechal Castelo Branco para um novo e completo período (4 anos) de governo. Como este movimento, evidentemente, não consulta seus interesses e as suas ambições, decidiu "abrir suas baterias" contra o presidente e o seu Governo, com a esperança, de desencorajar tal iniciativa.

CL NÃO É LÍDER NACIONAL

Emissários de confiança do sr. Carlos Lacerda, em diferentes oportunidades, procuraram, em São Paulo, o sr. Carvalho Pinto, a fim de sondá-lo sobre as suas ambições políticas futuras, especialmente no plano da sucessão presidencial. A esses emissários, o ex-governador bandeirante teria afirmado que, em nenhuma hipótese, admitiria a sua candidatura ao Palácio da Alvorada, no próximo ano. Quanto à candidatura do sr. Carlos Lacerda, advertiu-os para o fato de possuir seguras indicações de que o governador da Guanabara, ao contrário do que supõe, "ainda não é um líder nacional". Sua liderança, no País, abrangendo apenas algumas áreas. E estas, embora idôneas, não lhe asseguram uma vitória tranquila nas eleições que pretende disputar 1966.

Aproveitando-se da oportunidade, o sr. Carvalho Pinto fez, ainda, a um daqueles emissários, uma serena análise da situação política nacional e dos efeitos da Revolução de março nas camadas populares, apontando-lhes os erros e os acertos do governo Castelo Branco, não só no plano político-institucional, como na área econômico-financeira.

Mandado de segurança contra Câmara de Caxias

Já se encontram em mãos do juiz Daci Lisardo, as informações da Câmara de Vereadores de Caxias, no mandado de segurança impetrado pelo advogado Gilberto de Oliveira.

Como se sabe, o titular da Vara Cível de Caxias concedeu liminar, no sentido de que o presidente da Câmara, Valderino Silva, não nomeie nenhum apaniguado para consultor-jurídico, até que seja julgada a ação ordinária de reintegração do causídico Gilberto de Oliveira, no cargo do qual foi destituído em 1959 por mera injunção política do prefeito da época, sr. Adolfo Davi.

A MULHER NA POLÍTICA

CHEGOU A HORA

MARFA

A mulher brasileira, em todos os períodos de nossa História, sempre se mostrou à altura de sua elevada missão de mãe, esposa e dona-de-casa. As carícias, que nos atinge, mais de perto, destacam-se pela sua força de ânimo e combatividade. Desde que a antiga capital da República passou a ser uma Cidade-Estado, agravaram-se todos os problemas da mulher, principalmente no que se refere ao governo da casa, à economia doméstica. A inflação devoradora e galopante insaciável, devora as economias e os orçamentos das famílias — que lutam, sem esmorecer, no dia-a-dia, a fim de poderem adquirir alimentos para suas famílias. Se é verdade que a maioria das mulheres fica no lar, não trabalha fora, se é verdade que, em geral, é o homem que leva o dinheiro para o sustento da casa; se não se pode negar tais realidades, também é exato que a mulher é o verdadeiro estelo de uma casa, com sua economia e sua direção. Justamente devido a tais motivos é que a mulher tem noção bem definida da forma de governo ideal para melhorar a situação geral, sem ilusões.

O povo, e, especificamente, o elemento feminino, sente, bem na carne, a necessidade de votar num candidato para o governo da Guanabara que corresponda a determinadas falhas que têm afligido a nos todos — abastecimento de gêneros, falta de preços razoáveis, pão, carne, e assim por diante. Um candidato que apresente uma plataforma democrática e corresponder às mais do que justas aspirações de todos — assistência social e escolar, fartura de mercados, hospitais, moradia de preços acessíveis. Tal candidato, em linha de vista, deverá ter um passado que apresente garantias de honorabilidade; um presente que nos anime para esperar confiantes no futuro.

Apelamos, portanto, para vocês, mulheres cariocas. Aproveitem-se na redação da LUTA, diariamente, das 17 às 19 horas, que estamos começando um voluntariado de mulheres — patriotas, animadas, que desejam realmente melhorar a vida de seus filhos. Não deixem de comparecer, estamos à sua espera, para trabalharmos em prol do futuro. Haverá prêmios e outras surpresas agradáveis para vocês.

POUPANÇA INTRANQUÍLA

O ESCÂNDALO da Mannesmann arrepiou a alma nacional. Quanto mais mexido, mais nos enoja e revolta.

As acusações recíprocas de diretores e ex-diretores levam-nos à conclusão de que a cúpula da Mannesmann andou conluída, com o propósito de furto ao povo brasileiro, impingindo-lhe a boa-fé papagaios, assinados em cima de perna.

ANTES, um era apontado como o vigarista da firma: o sr. Jorge Serpa.

CUSPIRAM-LHE nas faces. Levaram-no, entre escárnios, ao pelourinho, enforcando-lhe a honra entre apupos. E o tal Jorge Serpa, calado, sofria na carne e na alma as retaliações de seus ex-companheiros.

MAS eis que Jorge Serpa vem à cena. Descerra a cortina do palco e mostra os outros gatuños, confessando-se o bom ladrão.

QUE faz o Governo, diante de tantas verdades, jogadas à mesa? Pelo menos, diante de tantos indícios de crimes apresentados?

HÁ, a esta hora, no Brasil, inúmeros brasileiros pendurados em paus-de-arara. Pobres rapazes, velhos, e até, talvez, mulheres e crianças, uns para dizerem o que fizeram e outros para confessarem o que não sabem. Entretanto, aos diretores da Mannesmann oferecem-se cafézinhos, nas salas das especializadas. E preparam-se prisões especiais para abrigá-los, talvez enquanto marulharem as ondas do escândalo, como uma satisfação aos lesados.

POR que essa diferença de tratamento a gatuños? Enquanto os não bafejados pela sorte e não vinculados a trustes que objetivavam reimplantar o pan-germanismo, são tratados como repelentes animais, os que vigarizam o povo, sentados em gabinetes, são tratados como damas de corte.

CRIAM-SE IPMS no Brasil, para dar-se combate à corrupção e à subversão. E que é que houve, na Mannesmann, senão corrupção e da grossa?

GÉRONSON de Pina parece que tem razão. Martelli talvez não ande errado. Justiça, no País, parece que somente faz medo a pobre. Para os soldados, a sargentos, a homens do povo. Para os ex-ministros de Estado, ninguém sabe como classificar-se a ação revolucionária, pois, se persegue uns, deixa outros flando, com a arrogância de candidatos ou com assento no Parlamento. E, para a Mannesmann, a Revolução tem sido delicadíssima babá...

A DENÚNCIA de Jorge Serpa já deveria ter movimentado a Polícia. Se não fossem os vigaristas testas-de-ferro de poderosíssimo truste, o pau-de-arara já estaria em função... Pelo menos as portas da cadeia estariam abertas, esperando os larápios...

A POUPANÇA do povo brasileiro não pode ficar exposta à rapacidade de vigaristas. Muitos pobres adquiriram títulos de uma companhia que, segundo o sr. Jorge Serpa, trouxe para o Brasil somente o nome. Que poupança intranquilha, a nossa!

Pina: Oliveira Brito desagregava o Exército e com unizava o ISEB

A Assessoria de Imprensa do coronel Gérson de Pina informou ontem aos jornalistas que no fim da última semana foi concluída uma representação ao Congresso, em que se pede licença para processar o deputado Oliveira Brito, por motivo de sua atuação quando ministro da Educação do governo João Goulart. Amanhã, a representação será entregue ao

presidente da Câmara, sr. Bilac Pinto, acompanhada da cópia de uma decisão mandando ao procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros.

Na representação, o sr. Oliveira Brito é acusado pela distribuição irregular de recursos financeiros do Ministério da Educação ao ISEB. Segundo a Assessoria de Imprensa do coronel Gérson de

Pina, tais recursos não constavam de verba orçamentária nem estavam em disponibilidade. Não obstante, os recursos em questão são considerados como dependentes do Ministério que o sr. Oliveira Brito dirigia. Além disso, as quantias aludidas, segundo afirmação do coronel Pina, "estimulavam a comunização do ISEB".

Outro documento recolhido pelos auxiliares do coronel Gérson de Pina é um discurso pronunciado pelo sr. Oliveira Brito, na Bahia, três dias antes do movimento que derrubou o presidente João Goulart. Nesse discurso, segundo os acusadores, o deputado pedalaria a "defenda da desagregação das Forças Armadas, a quebra da hierarquia e o fechamento do Congresso" numa atitude em que o antigo chefe de Polícia do governo Otávio Mangabeira ultrapassava como espírito demolidor, os mais arrojadados seguidores do sr. Leonel Brizola.

MINISTÉRIO DA DEFESA. O almirante Paulo Bastos, ministro da Marinha, reuniu amanhã os chefes das forças de mar com sede na Guanabara, para examinar a crise resultante de críticas de oficiais-gerais à criação do Ministério da Defesa. Acredita-se que essa reunião seja decorrência de uma autorização do marechal Castelo Branco no sentido de que sofram punição todos os autores de atos que

importem em quebra da disciplina.

Militares ligados à linha dura, em comunicação com jornalistas, argumentam que a criação do Ministério da Defesa importaria em despesa superior à que hoje é feita pelos três ministérios militares reunidos. Acrescentam os opositores à criação do Ministério da Defesa que há nos Estados Unidos um órgão desse tipo porque sobram recursos financeiros ao governo daquele país, o que não acontece em relação ao Brasil.

AMEAÇA REINCLUIR. A última informação prestada à imprensa pelos meios militares é a de que os punições por atos de indisciplina "vão vão milicianos", pois os punidos estão dispostos em recorrer à reincidência, estabelecendo interminável sucessão de declarações, sempre no mesmo estilo.

JULIÃO

O general Terra Ururai, comandante do 1.º Exército, proibiu que sob pretexto de depor em IPMS o ex-deputado Francisco Julião seja removido da prisão em que se encontra, na Fortaleza de Santa Cruz. Para justificar a determinação o general alega razões de segurança. Sabe-se no entanto que o motivo da determinação e o intuito de se evitar que elementos estranhos ao comando do 1.º Exército percebam o estado de saúde em que se encontra o antigo organizador das Ligas Camponesas de Pernambuco.

Amanhã Julião prestará depoimento perante representantes do IPMS do ISEB, às 9 horas da manhã, na praça de guerra em que está preso.

São causas apreenções em Alagoas

Rumores insistentes dando conta de terrível seca que estaria assolando todo o sertão de Alagoas, provocando inclusive os primeiros casos de fome, causaram viva apreensão às autoridades e ao povo daquele Estado. Adianta-se, ademais, que a lavoura e a pecuária já estão sendo vítimas, em parte, da prolongada estiagem, o que, certamente, deverá ter uma negativa repercussão para a economia alagoana.

ONDE OS TRENS NÃO VÃO PARAR

Amanhã, segunda-feira, a linha 2 da Central ficará interrompida, entre as cabines 4 a 3. Os elétricos paradores, não farão paradas nas estações de Todos os Santos, Méier e Engenho Novo, de 11 às 16 horas, parando, entretanto, na estação de Silva Freire e nas demais.

ATAQUES DE LACERDA E ELOGIOS DE ADEMAR AO GOVERNO CASTELO

DURANTE a inauguração da tomada de águas, ontem, no Guandu, o sr. Carlos Lacerda, discursando às novas críticas à orientação política do marechal Castelo Branco, não só no que diz respeito à orientação geral como também no que se refere à economia e às finanças.

Por sua vez, o sr. Ademar de Barros, em reunião com próceres estaduais do PSD, visando à convenção nacional do partido, reiterou suas declarações de apoio ao marechal Castelo Branco, particularmente à política econômico-financeira "que já está dando os seus primeiros frutos". Previu, no entanto, o surgimento de uma crise política de âmbito federal, para os próximos dias, recomendando, por isso mesmo, aos membros do partido, que não se manifestem sobre proposta de mandatos, adiamento de eleições etc.

No que se refere à sucessão carioca, dá o governador de S. Paulo total apoio à candidatura do senador Gilberto Marinho.

O PROJETO das inelegibilidades, que deverá amanhã ser votado na Câmara, depois de passar pela Comissão de Justiça, deverá, segundo se espera, receber um número considerável de emendas. Se as emendas de representantes partidários serão, em número de vinte e sete. Por motivo da apresentação de emendas, o projeto voltará à Comissão de Justiça e quinta-feira próxima estará novamente em plenário, por se encontrar em regime de urgência. Sexta-feira última, as lideranças governistas manifestaram no sentido de encerrar a discussão da matéria, não conseguindo porque o sr. Martin Rodrigues, do PSD, ameaçou pedir vista do mesmo, utilizando para tanto o prazo regimental de cinco dias.

AO desembarcar ontem no Galeão, o deputado Nei Maranhão, do PTB pernambucano, disse que seu partido vencerá a eleição estadual, derrotando o governador Paulo Guerra, ganhador do Prêmio Nobel por puxa-maquismo". Acrescentou que o sr. Osvaldo Lima Filho será o candidato do PTB, com o possível apoio do PSD.

COM parecer contrário, foi aprovada emenda do deputado Arruda Câmara a Lei de Inelegibilidades. Esta emenda inclui entre os inelegíveis os que hajam cometido, contra o regime representativo, abuso no exercício da livre manifestação do pensamento, no uso da propriedade, na liberdade de associação e nas reuniões de consciência e de crença. Uma interpretação ampla da emenda Arruda Câmara pode tornar ilimitado o número de inelegíveis.

O CORONEL José Geraldo de Oliveira, comandante da Polícia Militar de Minas Gerais, desmentiu que sua corporação fosse contrária à candidatura do sr. Sebastião Pais de Almeida ao governo estadual. Acrescentou que a milícia ao seu comando não interfere em questões políticas.

AMANHÃ será inaugurado o escritório eleitoral do sr. João de Almeida, na Cinelândia. O sr. Osvaldo Aranha Filho dirigirá os trabalhos de propaganda.

SEMP

SEMP melhor

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

da própria fábrica

nesta cidade

dentro e fora

da garantia

FILIAL RIO

FONES: 52-6419

e 42-2009

OS PREMIADOS DA SEMANA PELO

CARNET

fartura

REDE NACIONAL

da fartura

COM 1 MÊS DE CASA E COMIDA DE GRACA

no programa NOITES CARICÓAS QUINTAS-FEIRAS PELA TV-RIO CANAL 13	5.º-feira, 1/VII/1965 N.º 29.213 — SÉRIE A (Ainda não identificado)
no programa A-E-I-O-URCA DOMINGOS PELA TV-TUPI CANAL 6	Domingo, 27/VI/1965 N.º 43.293 — SÉRIE D (Ainda não identificado)
no programa A HORA DA BUZINA DOMINGOS PELA TV-EXCELSIOR CANAL 2	Domingo, 27/VI/1965 N.º 30.441 — SÉRIE B MARIA DE LOURDES RAMOS Tv. Belmiro Braga, 567 — Boa Vista — São Gonçalo — Est. do Rio
no programa DISCOTECA DO CHACRINHA QUARTAS-FEIRAS PELA TV-EXCELSIOR CANAL 2	4.º-feira, 30/VI/1965 N.º 67.114 — SÉRIE C MARIA INES DE FREITAS Cruzada S. Sebastião, 4.º Bloco, op. 309 — Leblon

N.º 83.202-SÉRIE C — MARIA SOARES D'ELIA
— Rua Andradas Petence, 15, op. 802, Catete,
N.º 94.263-SÉRIE A — DIRCEU GONÇALVES
— Rua Urucanga, 173, Jacarepaguá,
N.º 77.664-SÉRIE B — LUIZ CARLOS RIBEIRO
— Rua "J", lote 21, Coelho da Rocha,
N.º 007.116-SÉRIE B — AURELIO BARBOSA
FAGUNDES — Rua Arnaldo Quintela, 56, ap.
302, Botafogo.

MAS, SE TIVEREM:

6 carnets, ganham um ano de casa e comida para toda a família,
12 carnets, ganham um Gordini-0 Km,
24 carnets, ganham uma casa.

Continuem juntando Carnets Fartura, que, realmente, não custam nada e compram tudo. Mantenha seus pagamentos em dia, fazendo jus aos fabulosos prêmios que lhe couberem por sorte.

REDE NACIONAL

da fartura

25 ANOS

REGAL

FACILITA O
CONFORTO DO SEU LAR

EXCLUSIVAMENTE

PENHA E LOBO JUNIOR, 1317

NÃO TEMOS FILIAIS FORA DA GUANABARA

GRANDE FIRMA LIQUIDA TUDO



A conhecida organização comercial "Ponto Frio", visando afastar-se, futuramente, do ramo, entrando em novo e grande empreendimento popular, inédito no Brasil, resolveu esgotar o seu estoque de aparelhos eletrodomésticos, através de violentas remarcações de preços. Numa demonstração de que o "Ponto Frio" está vendendo, mesmo, abaixo do custo, sem lucro, o povo tem ocorrido à sua loja da Rua Urugulana (foto), onde é fácil constatar o interesse do mesmo público que sempre foi brindado com os planos de venda facilitados.

MOVIMENTO SINDICAL

Amanhã, Congresso votará lei de arrôcho salarial

As atenções dos meios sindicais de todo o País estarão voltadas amanhã, para o Congresso Nacional, onde será votado o projeto de lei criando o Poder Executivo, o qual disciplina os métodos de julgamento de dissídios coletivos pela Justiça do Trabalho.

Amanhã, deputados e senadores terão que optar entre o projeto originário da mensagem presidencial e o substitutivo apresentado pela comissão mista, integrada por representantes das duas Casas do Congresso, que introduziu várias modificações, mas não alterou a essência do trabalho original.

TRABALHADORES CONTRA

Os dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria são contrários à iniciativa oficial, por considerarem que nenhuma bitola deve ser imposta ao Poder Judiciário. Alega aquela entidade, que o projeto é ilegal, não merecendo sequer ser emendado, mas repudiado pura e simplesmente.

Já os representantes da Junta Interventora da Confederação Nacional dos Bancários apresentaram emendas ao trabalho do Executivo, por intermédio de sugestões feitas à comissão mista.

Porém, quer pelo trabalho do Executivo, quer pelo substitutivo dos membros da comissão, é prevista a alteração profunda nos critérios de cálculos para a concessão dos aumentos salariais. De agora em diante, serão tomados por base os métodos já empregados pelo Conselho Nacional de Política Salarial. Assim um aumento que deveria ser de 80 por cento, de acordo com o sistema antigo, será reduzido a pouco mais de 40 por cento, adotando-se a nova fórmula. Não apenas a elevação do custo de vida será considerada, mas também a média dos salários da empresa, nos últimos 24 meses, os chamados residuais inflacionários e capacidade produtiva da empresa.

AUMENTO NA FNM

No dia 31 do corrente, terminará a vigência do acordo salarial dos trabalhadores da Fábrica Nacional de Motores. Os trabalhadores, que vinham lutando pela obtenção dos 28% concedidos pela indústria metalúrgica aos seus empregados, no

princípio de ano, agora vão iniciar a campanha pela assinatura de um acordo, em bases bem mais elevadas. A Junta Interventora do Sindicato dos Metalúrgicos já está autorizada a iniciar os entendimentos.

A última palavra será mesmo dada pelo Conselho Nacional de Política Salarial,

em virtude do regime jurídico da empresa.

PESSOAL DO TRIGO

No curso desta semana, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo espera receber a contraproposta dos empregadores ao pedido de aumento salarial formulado pelos operários do setor de massas alimentícias e

biscuitos. A reivindicação é de 90%. O último acordo já terminou no dia 31 do mês passado.

OPERÁRIOS NAVAIS

Continua sem solução o problema do aumento para os operários navais do Estado do Rio de Janeiro, filiados ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Me-

talúrgicas. Os trabalhadores querem um aumento salarial à base da elevação do custo de vida e a renovação do contrato coletivo de trabalho. A Delegacia Regional do Trabalho, no Estado do Rio, já realizou duas mesas-redondas, tentando conciliar as divergências. Não conseguiu aproximar as partes. Os empregadores não conceder nada, mantendo seus pontos de vista com intransigência inusitada.

GUARDAS FEDERAIS

Ontem, foi realizada a assembleia pela Associação dos Guardas do Serviço Público Federal. Na oportunidade, foram escolhidos os membros do Conselho Executivo da entidade e seu respectivo presidente.

DESEMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Dentro de dez dias, diversas entidades sindicais e civis de construtores, tendo à frente a

Associação Industrial e Comercial de Imóveis da Guanabara, enviarão memorial ao presidente da República, informando-o que as construções civis, praticamente paralisadas, há um ano, poderão chegar a uma situação de colapso total, nos próximos meses, se o Banco Nacional de Habitação não assar a financiar a indústria imobiliária privada.

Dirão os signatários do memorial que nada menos de cinco milhões de trabalhadores estão ameaçados de perderem seus empregos, somente no Rio São Paulo, cerca de cinco milhões de pessoas sofreriam as consequências do agravamento da crise.

O documento assinalará que o Governo conseguiu, no prazo de um ano, paralisar a construção civil, pois o Banco Nacional de Habitação nada tem feito. Piorando, ainda que o BNH parece ter três objetivos: 1) Construir casas populares; 2) Aproveitar a mão-de-obra dispensada da construção civil particular; 3) Forçar, assim, os

investidores a investirem na área oficial. Alegarão, ainda que o investidor está pagando nada menos do que 93%, sendo 23% de uma taxa sobre o lucro de construção e mais 65% de taxa para pelos construtores, na qualidade de pessoas físicas. O documento será assinado pela Associação mencionada, ACADE, Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, Centro de Material da Construção, Sindicato dos Corretores do Rio de Janeiro, Instituto de Arquitetos do Brasil, Associação dos Proprietários de Imóveis, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Conselho Nacional dos Corretores de Imóveis e Sindicato de Compra e Venda de Imóveis.

ACORDO DA FRONAP PERIGA

Está perdendo o contrato coletivo de trabalho proposto pela FRONAP, pelo menos nos termos presentes. O fato é que o Conselho Nacional de Política Salarial, usando das atribuições que lhes são próprias pelo decreto que o instituiu, pretende tomar conhecimento do teor do contrato, antes de ser assinado com as entidades sindicais dos trabalhadores. A informação foi colhida por nossa reportagem, em fontes seguras do próprio Conselho.

COMERCÍARIOS RECLAMAM OS BANQUINHOS

Há meses, foi registrado com entusiasmo a aprovação pelo Congresso Nacional, da lei, que torna obrigatório o uso de bancos pelos comerciantes. Ocorre que a regulamentação da lei, pelo Ministério do Trabalho, não foi feita até agora. Por este motivo, o Sindicato dos Comerciantes da Guanabara, cobrará a medida do ministro do Trabalho. Os banquinhos não apenas tiram condições de trabalho mais humanas, como chegam mesmo a evitar a doença profissional dos que ficam horas e horas, em pé.

BALEIROS

Na próxima quarta-feira, a comissão encarregada de elaborar a minuta de contrato coletivo de trabalho para os marítimos do setor privado deverá concluir seu trabalho. Haverá reunião, naquele dia, na Federação Nacional dos Marítimos. NA TELEFÔNICA PAGAMENTO

Não agradeu aos empregados da Cia. Telefônica Brasileira a forma de pagamento dos atrasados salariais determinada pelo Conselho Nacional de Telecomunicações. O mês de julho já será pago com o aumento de 30% e mais uma quinzena dos atrasados. De agosto a dezembro, serão pagos duas quinzenas, cada mês, por fim, em janeiro, será paga a última quinzena dos atrasados salariais. Os trabalhadores, que vinham esperando o recebimento do aumento, desde o início do ano, não podem aceitar a solução dada, com alegria. Isto foi declarado à nossa reportagem pelo sr. Jaime Clivio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas.

Os telefônicos também não estão satisfeitos com o fato de o TET ter retirado o direito do sindicato descontar 20% do primeiro mês de aumento para

melhoria da sede e de outras melhorias.

HORÁRIO NA CTC

Amanhã, o secretário de Serviços Públicos do Estado, deverá dar uma solução definitiva para o problema do horário de trabalho dos trabalhadores da Cia. de Transportes Coletivos.

Os motoristas, trocadores, fiscalis e outros empregados do chamado setor da plataforma, reclamam um horário de seis horas corridas e de 640 horas para determinadas categorias. Vêm trabalhando oito horas corridas, sem horário de almoço, o que constitui infração à Consolidação das Leis do Trabalho.

BANCÁRIOS

NO MINISTÉRIO DA GUERRA

A lista de representantes da Junta Interventora do Sindicato dos Bancários e da Confederação Nacional dos Bancários ao ministro da Guerra, solicitou apoio para a luta em defesa de um abono de emergência, está sendo encabeçada em círculo do Ministério do Trabalho como pura manobra política, que reflete os propósitos da chamada linha dura da revolução. Também está sendo encabeçada do mesmo modo pronunciamento dos interventores bancários, no sentido de que o Ministério do Trabalho não teria dado prosseguimento à ação contra os elementos envolvidos em negócios escusos, na administração passada. Isto porque, a Junta Interventora dos Bancários é que teria de encaminhar o relatório, nos termos da recomendação do ministro do Trabalho, ao Ministério Público, a fim de ser instaurada a devida ação penal contra os acusados.

BALEIROS

EM AUDIÊNCIA

Amanhã haverá audiência de conciliação no TET, quando o aumento salarial dos baleiros estará em debate. Os trabalhadores reivindicam uma melhoria de 120%, com vigência a partir do dia 1.º de junho próximo passado.

DESEMPREGO NO ESTADO DO RIO

O delegado regional do Trabalho, no Estado do Rio de Janeiro, informou a nossa reportagem que o fenômeno do desemprego se vem agravando naquela unidade da Federação. Informou que vem crescendo o número de rescisões de contrato de trabalho homologadas pela Delegacia. Neste ano, até o dia 31 de maio, foram celebrados 29 acordos salariais, com a participação da Delegacia; no mesmo período foram lavrados 482 autos de infração. Foi declaração do sr. Luis Antônio Arelas, delegado do Trabalho, no Rio de Janeiro.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

COMISSIONISTA

C.B.P. — Casandora — A solução do seu problema está contida no art. 478, § 4.º da Consolidação das Leis do Trabalho, que a seguir transcrevemos: "A indenização devida pela rescisão de contrato por prazo indeterminado será de um mês de remuneração por ano de serviço efetivo, ou por ano e fração igual ou superior a seis meses". O parágrafo 4.º: "Para os empregados que trabalhem à comissão ou que tenham direito a percentagem, a indenização será calculada pela média das comissões ou percentagens percebidas nos últimos três anos de serviço".

QUITACÃO

A.D.C. — Glória — A jurisprudência dominante no Colégio Tribunal Superior do Trabalho, no que se refere a recebimento de quitação é no sentido de que este vale pelas verbas ali consignadas.

FÉRIAS

B.L. — Nova Iguaçu — No caso de rescisão do contrato de trabalho será paga ao empregado a remuneração correspondente ao período de férias, cujo direito tenha adquirido. No ca-

so da rescisão do contrato de trabalho, sem justa causa, o empregador — quando obrigado a pagar — o empregado as férias proporcionais.

REPUISO

REMINERADO

C.D.M. — Ramos — Segundo o que estabelece o art. 6.º da Lei 605, de 5 de janeiro de 1949 não será devida remuneração quando o empregado, sem motivo justificado, não tiver trabalhado durante toda a semana anterior, cumprindo integralmente o seu horário de trabalho.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS: Rua da Quitanda, 30, 9.º andar, grupo 912. Atendimento, diariamente, das 14 às 18 horas, exceto nos sábados e feriados. Para as consultas pessoais os interessados devem trazer, quando possível, a certidão profissional. As cartas devem indicar a data da admissão, data da demissão, quando for o caso, horário, função e variações salariais.

BALÃO JUNINO QUASE FÊZ EXPLODIR 'MANGUINHOS'

Até o momento ainda peraltando, entre funcionários da Refinaria de Mangueiras, a primeira hipótese levantada para explicar o incêndio que irrompeu na madrugada de ontem, naquelas instalações de petróleo, o que mobilizou bombeiros de quase todas as guarnições: um balão junino teria caído sobre uma unidade de processamento de combustível.

Talvez, divergências de uma empresa perigosa ainda não dadas à divulgação às verdadeiras causas do incêndio, que ameaçou prejuízo incalculável, além do perigo de explosões humanas, em decorrência das explosões que poderiam verificar-se não tivessem os bombeiros e os funcionários especializados da Refinaria corrido a fogo.

Todo mundo vai comprar

nesta venda de arrasar:

AGORA É PRÁ RACHAR

-e ainda com preços parados!

Mandar brasa, mesmo - é com a sua Casa Neno! Sempre na frente no oferecimento de vantagens especiais, Neno criou uma mentalidade nova de vender mais com menores lucros - e o público quer é exatamente assim! Venha já aproveitar. Agora... o negócio é prá rachar!



Liquidificador WALITA

Inicial 3.000
mensal 3.000



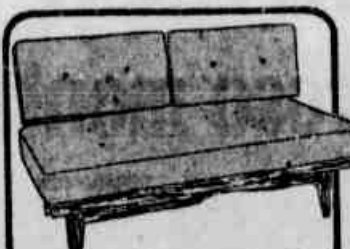
Enceradeira Nova ARNO

Inicial 6.000
mensal 6.000



Panelas de Pressão PANEX

Inicial 2.000
mensal 2.000



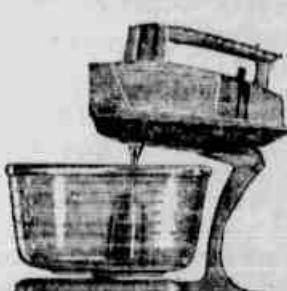
Sofanete BELCAR

Inicial 3.000
mensal 3.000



Fogão BRASIL

4 bocas c/ instalação
Inicial 6.000
mensal 6.000



Batedeira WALITA

Inicial 6.000
mensal 6.000



Liquidificador Novo ARNO

Inicial 3.000
mensal 3.000



Bateria PANEX

Inicial 6.000
mensal 6.000



Bicicleta MONARK

Inicial 6.000
mensal 6.000



Aspirador WALITA

Inicial 6.000
mensal 6.000

casa NENO

Desde 1947 servindo bem ao grande e ao pequeno

Centro: R. Sete de Setembro, 145
R. Uruguiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Av. Passos, 94
R. República do Líbano, 7
Penha: Largo da Penha, 59

Madureira: R. Maria Freitas, 110
Bangu: R. Cônego Vasconcelos, 152
C. Grande: R. Cel. Agostinho, 141
S. J. Meriti: Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 228
Niterói: Bom em frente às Barcas
I. Governador: Av. Paranapan, 2145

Vem NENO EM TV: de 2.ª a 6.ª feira das 17,35 às 18 horas e aos domingos das 16,10 às 16,35, no Canal 9

Mundo Cão

Escreve SÉRGIO PEIXOTO

O "PENETRA"

A festa estava animada, quando Orosimbo chegou, olhou e gostou: Não fui convidado, mas vou entrar de qualquer maneira. Essa o papai não perde!

Esperto, então, por alguns minutos e, quando notou que ninguém o observava, caminhou sorrateiramente, venceu o portão da casa e, em poucos segundos, já estava misturado com os demais convidados, ouvindo música junina e tomando quentão.

Menos de meia-hora mais tarde, um tanto embriagado e amolado por não conhecer ninguém, chegou perto de um rapazota, iniciando um bate-papo.

Festinha boa, não é?
O outro respondeu secamente:
— Mais ou menos.
Orosimbo insistiu:

— Tem umas garotas boas, enxutas mesmo!
E apontando com o queixo para uma delas, acrescentou:

— Olha só aquela. Aquela de vermelho, como é boazuda. Olha só que pernas. Deve ser...
Não concluiu. O outro olhou irritado.

Ela é minha irmã, ouviu? Mais respeito!
Orosimbo foi saindo de mansinho.

— Desculpe, desculpe, eu não sabia!
Meio envergonhado pelo fora que dera, o rapaz se pôs a um canto, limitando-se a observar. Um pouco mais tarde, porém, notou Carminha, uma moça bonita, de corpo esbeto, que, inexplicavelmente, estava ali, encostada à parede, sem ter dançado. Foi a ela:

— Vamos dançar?
A jovem não se fez de rogado e acompanhou-o. Quando davam os primeiros passos, ela advertiu:

— É a primeira vez que danço!
Orosimbo respondeu, procurando ser cortês.

— Não faz mal, será um prazer ensiná-la.
E pensou:
— Esta está no papo!
Começou então a apertá-la, tentando encostá-la bem a ele.

Carminha, por sua vez, lutava para desprender-se, imaginando que para dançar não seria preciso juntar tanto os corpos.

Orosimbo, porém, estava indócil e, pouco a pouco, foi alisando a jovem, tentando buliná-la em locais pouco recomendáveis. Foi quando ela deu um repêlo e conseguiu libertar-se. Gritou:

— Seu sem-vergonha, sou uma moça de família, o senhor está querendo dançar ou se aproveitar de mim?

Ele olhou-a com olhos arregalados.

— Que é que você está pensando que é, sua vagabunda.
Vagabunda é a sua mãe!

— É a tua!
Logicamente, não ficou positiva de quem era a mãe vagabunda. Surgiram terceiros e o caso foi encerrado da melhor maneira possível, e Orosimbo voltou ao canto da sala, dando olhares horríveis em direção a Carminha.

Notando que a ocasião não era propícia para voltar à pista de dança com outra garota qualquer, nosso herói voltou ao quintal e a encher a cara de quentão. Já bastante embriagado, começou a falar alto e bravar:

— Pois é, vocês não me conhecem. Mas sou o Orosimbo de-com-fôrça!

E continuava:
— Já metei três, ouviram? Três!!!

Os circunstantes, não se sabe porque, tomaram-se de um súbito respeito por aquele desconhecido. Alguns comentaram mesmo:

— Esse cara deve ser fogo. Tem de magro, tem de valente!
E Orosimbo prosseguiu contando bravatas. Só estava faltando afirmar que, na outra encarnação, derrotara Napoleão Bonaparte na Batalha de Waterloo. E, diga-se de passagem, causava tal impressão, que se o afirmasse, muitos acreditariam.

Foi quando se lembrou de Carminha.

— Agora vejam só os senhores. Estou acostumado a disputar com bandidos, com gente ruim mesmo. No entanto, uma vagabundinha de cadeiras mais murchas do que a casa de maracujá seco, vem botar banca para cima de mim!

Virou-se para o garçom:
— Me dá mais um quentão!
Bebeu da um só gole e prosseguiu:

— Viram a cara dela, viram? Alguns menestram a cabeça afirmativamente. Orosimbo continuou, dando gargalhadas.

— Parece até forma de fazer demônio!

No fundo, porém, sabia que a garota era mesmo bonita. Sua intenção, porém, era colocar nela uma série de defeitos. Por isso, fez as mais incríveis comparações, até que, por fim, resolveu:

— Vou tirar o "lêro" que ela está bancando!

Dito isto, entrou decididamente no salão. Ao deparar com Carminha, gritou:

— Vem cá sua mondrongona, miquirana de uma figa!

Ela não foi, mas ele saiu em sua perseguição. Quando Carminha tentava correr, Orosimbo sacou de um revólver e, sem mais delongas, acionou o gatilho.

A bala foi justamente atingir a menina nas cadeiras mais murchas do que a casa de maracujá seco.

Estabeleceu-se a confusão. Mulheres corriam e gritavam como loucas. Os homens ficaram parados, trêmulos e estarelecidos. Foi então que o pânico tomou conta de Orosimbo. Parado, com a arma na mão e olhando assombrado para Carminha caída ao chão, o contador de lorotas não sabia o que fazer.

Por fim, tentou a fuga. Não tendo para onde correr, pois julgava que todos queriam segurá-lo, Orosimbo p entrou rapidamente numa fossa.

Mais tarde, a Polícia o retirou dali. Pediu como quê e chorava como um neném:

— Não comi em criança, fui comer depois de velho!

Juizado de Menores: fixa normas para os menores nos clubes

O Juizado de Menores, por intermédio de seu titular, juiz Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, baixou portaria disciplinando o ingresso e a permanência de menores em entidades recreativas e desportivas, fixando normas há muito desejadas por associações e clubes, redutos da mocidade estudiosa da cidade. As resoluções são as seguintes:

Art. 1.º — Ficam proibidos o ingresso e a permanência de menores de 14 (quatorze) anos nos clubes e associações recreativas e desportivas, depois das 21 (vinte e uma) horas e, bem assim, depois das 24 (vinte e quatro) horas aos menores de 18 (dezoito) anos.

Art. 2.º — Nas atividades sociais e desportivas, desde que destinadas exclusivamente ao quadro social e realizadas às sextas-feiras, aos sábados ou em vésperas de feriados, poderão os menores com mais de 14 (quatorze) anos permanecer até o seu término, desde que devidamente acompanhados dos pais ou responsáveis.

Art. 3.º — Ficam proibidos o ingresso e permanência de menores de 18 anos nos clubes e associações desportivas e recreativas no horário de aulas, salvo se, com a exibição de caderneta escolar ou declaração de educandário, ficar provado que o horário de aulas e outro ou que, por qualquer motivo, o menor não está faltando às aulas ou delas foi dispensado.

Art. 4.º — A proibição supra não se aplica à hipótese de comparecimento de menores devidamente acompanhados dos pais, ou responsáveis, ou professores.

Art. 5.º — Menores de qualquer idade e em qualquer horário poderão ingressar e permanecer nos clubes campestres, que hospedejam associados, desde que essas associações disponham de locais adequados para o repouso de crianças de tenra idade, sem prejuízo do disposto no artigo anterior e das restrições impostas nesta Portaria quanto à participação de menores em determinadas atividades sociais e desportivas.

Art. 6.º — As festividades infantis juvenis, em qualquer clubes ou associações, serão realizadas com observância das prescrições sobre o assunto reguladas das festividades carnavalescas.

Art. 7.º — Nas "boites" dos clubes, desde que a frequência das mesmas seja limitada ao quadro social, será permitido o ingresso de menores de mais de

18 (dezoito) anos de idade, desde que acompanhados dos pais ou responsáveis.

Art. 8.º — O ingresso em salas de bilhar, "snooker" e boliches nos clubes só será permitido a menores de mais de 18 (dezoito) anos.

Art. 9.º — É expressamente proibido a menores de 21 (vinte e um) anos o ingresso nas salas de jogos cartados.

Art. 10.º — Os clubes e associações desportivas e recreativas adotarão as medidas necessárias no sentido de impedirem que sejam servidas bebidas alcoólicas a menores de 18 anos.

Art. 11.º — Os Comissários de Menores e quaisquer autoridades deverão, sob as penas da Lei, providenciar no sentido da atuação, nos termos da Lei de Contravenções Penais (art. 63 n.º I), de quem seja encontrado servindo bebidas alcoólicas a menor de 18 (dezoito) anos.

Art. 12.º — As diretorias dos clubes e associações desportivas e recreativas adotarão medidas severas de fiscalização contra o uso de entorpecentes e estimulantes, devendo fazer comunicação ao Juiz de Menores sempre que sejam encontrados menores de 18 anos envolvidos no uso de tais drogas.

Art. 13.º — Para a participação de menores na prática de desportos, os limites de idade e horário não são fixados, em geral, para permanência nos clubes (art. 1.º), admitidos, todavia, conforme as necessidades desportivas, limites diferentes desde que autorizados pelo Juiz de Menores a requerimento da entidade interessada.

Art. 14.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 15.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 16.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 17.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 18.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 19.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 20.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 21.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 22.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 23.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 24.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 25.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 26.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 27.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 28.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 29.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 30.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 31.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 32.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 33.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 34.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 35.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 36.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 37.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 38.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 13.º — Nos clubes em que se exercem atividades náuticas, as diretorias respectivas adotarão providências no sentido de impedir que moças menores de 18 (dezoito) anos sejam expostas a perigos morais a bordo de embarcações, viajando desacompanhadas dos pais ou responsáveis.

Art. 14.º — Sem prejuízo do requerimento a que alude o art. 10, parte final, a participação de menores em qualquer atividade social ou desportiva dos clubes, para ser autorizada pelo Juizado fora dos limites de idade e horário fixados nesta Portaria, deve ter a concordância do presidente ou vice-presidente da entidade.

Art. 15.º — Os clubes farão afixar nos locais de jogo cartado, bilhar, boliches, "snooker" e "bolite" avisos destacados de proibição de ingresso de menores na forma prevista nesta Portaria e atendidas as prescrições da Portaria n.º 479, de 13-1-1962.

Art. 16.º — É vedado aos menores de 14 anos o acesso nos clubes a espetáculos cinematográficos ou teatrais que terminem depois das 21 horas.

Art. 17.º — Espectáculos apropriados de cinema, teatro e circo poderão ser apresentados a menores de mais de 3 anos de idade, desde que haja para isto concordância da Censura.

Art. 18.º — Fora do caso previsto no artigo anterior, somente menores de mais de 5 anos poderão ter acesso a espetáculos cinematográficos, teatrais ou circenses, respeitados, em qualquer caso, os limites fixados, para cada espetáculo, pela Censura, o que deverá constar de aviso próprio à entrada do recinto nos termos do art. 128, § 5.º do Código de Menores.

Art. 19.º — Se a representação cinematográfica ou teatral não se realizar em recinto fechado, o ingresso de menores no clube ficará condicionado ao limite de idade estabelecido pela Censura para o espetáculo.

Art. 20.º — Os clubes poderão fixar limites de idade superiores aos fixados nesta Portaria para a participação em qualquer atividades internas. Os Comissários de Menores farão observar rigorosamente tais limites.

Art. 21.º — Caberá ao Serviço de Fiscalização do Juizado de Menores verificar o cumprimento integral das normas da presente Portaria.

Art. 22.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 23.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 24.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 25.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 26.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 27.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 28.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 29.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 30.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 31.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 32.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 33.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 34.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 35.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 36.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 37.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 38.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 39.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 40.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 41.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 42.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 43.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 44.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 13.º — Nos clubes em que se exercem atividades náuticas, as diretorias respectivas adotarão providências no sentido de impedir que moças menores de 18 (dezoito) anos sejam expostas a perigos morais a bordo de embarcações, viajando desacompanhadas dos pais ou responsáveis.

Art. 14.º — Sem prejuízo do requerimento a que alude o art. 10, parte final, a participação de menores em qualquer atividade social ou desportiva dos clubes, para ser autorizada pelo Juizado fora dos limites de idade e horário fixados nesta Portaria, deve ter a concordância do presidente ou vice-presidente da entidade.

Art. 15.º — Os clubes farão afixar nos locais de jogo cartado, bilhar, boliches, "snooker" e "bolite" avisos destacados de proibição de ingresso de menores na forma prevista nesta Portaria e atendidas as prescrições da Portaria n.º 479, de 13-1-1962.

Art. 16.º — É vedado aos menores de 14 anos o acesso nos clubes a espetáculos cinematográficos ou teatrais que terminem depois das 21 horas.

Art. 17.º — Espectáculos apropriados de cinema, teatro e circo poderão ser apresentados a menores de mais de 3 anos de idade, desde que haja para isto concordância da Censura.

Art. 18.º — Fora do caso previsto no artigo anterior, somente menores de mais de 5 anos poderão ter acesso a espetáculos cinematográficos, teatrais ou circenses, respeitados, em qualquer caso, os limites fixados, para cada espetáculo, pela Censura, o que deverá constar de aviso próprio à entrada do recinto nos termos do art. 128, § 5.º do Código de Menores.

Art. 19.º — Se a representação cinematográfica ou teatral não se realizar em recinto fechado, o ingresso de menores no clube ficará condicionado ao limite de idade estabelecido pela Censura para o espetáculo.

Art. 20.º — Os clubes poderão fixar limites de idade superiores aos fixados nesta Portaria para a participação em qualquer atividades internas. Os Comissários de Menores farão observar rigorosamente tais limites.

Art. 21.º — Caberá ao Serviço de Fiscalização do Juizado de Menores verificar o cumprimento integral das normas da presente Portaria.

Art. 22.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 23.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 24.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 25.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 26.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 27.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 28.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 29.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 30.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 31.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 32.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 33.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 34.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 35.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 36.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 37.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 38.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 39.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 40.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores que delas participem, de sorte a que não haja qualquer prejuízo para o estudante.

Art. 41.º — Os clubes e associações recreativas e desportivas deverão organizar as suas programações sociais e desportivas atendendo sempre às obrigações escolares dos menores

FLAMENGO E BOTAFOGO MANTIVERAM A LIDERANÇA NOS JUVENIS

Um tento de Rodrigues, aos quatro minutos do primeiro tempo, manteve o Flamengo na liderança do campeonato de juvenis, ao derrotar o Vasco da Gama,

ontem na Gávea. O outro líder, o Botafogo, vencendo o Campo Grande por 3x0, em Italo do Cima, manteve o seu posto ao lado dos rubroneiros.

Os demais resultados foram: Fluminense 2 x 2 Bangu — América 1 x 0 São Cristóvão — Bonsucesso 3 x 2 Portuguesa e Olaria 2 x 0 Madureira,

respectivamente, e que, entretanto, não chegaram a alterar as demais posições, dentro do campeonato de juvenis ora disputado.

BRASIL FAZ DESPEDIIDAS CONTRA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOU, 4 (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — O Brasil fará suas despedidas na temporada preparatória, que realiza pelo exterior, com vistas à próxima Copa do Mundo, em 1966, na Inglaterra, atuando, hoje, no Estádio Lenine, nesta capital, contra a União Soviética. Os brasileiros, mesmo continuando invictos em seu giro, não vem apresentando boas atuações especialmente nos dois últimos compromissos, no Porto e Estocolmo, quando empataram com Portugal e venceram a Suécia, respectivamente. O encontro vem despertando grande expectativa, tendo sido esgotada a lotação do Estádio Lenine, de 110 mil pessoas.

BRASIL
No lado brasileiro, o técnico Vicente Feola ainda não se manifestou com relação à formação definitiva do quadro, estando, inclusive, na expectativa do exame médico, a que será submetido, esta manhã, o ponteiro esquerdo Paraná, que se contendeu ante a Suécia. Rinaldo está de sobreaviso, para a

extrema esquerda, enquanto o "duo" de "ponta-de-lanças" também preocupa Feola, que só tem Pelé como presença certa, faltando a indicação de seu companheiro, pois Bianchini e Flávio não agradaram, e, talvez, conforme desejos de alguns membros da Comissão Técnica, Célio tenha sua chance, ao lado do "Rei".

UNIÃO SOVIÉTICA
Os soviéticos continuam deixando a escalação do ocupante para a meta para a hora do encontro com os brasileiros, pois Vitor Banikov, o atual titular, poderá ser substituído por Lev Yashin que vem de uma contusão. Segundo os dirigentes soviéticos, Yashin tem mais categoria, e cancha internacional, conhecendo, além de tudo, o sistema técnico de futebol. Bicampeão do Mundo, Yashin está figurando na reserva, mas reúne as maiores preferências para atuar amanhã, porém os soviéticos não querem que Banikov fique contrariado, pela "barração" injusta, uma vez que vem tendo excelentes atuações na meta da seleção, daí o "segredo", até aos instantes finais.

QUADROS
Els como deverão formar os dois quadros, para a sensacional partida de hoje no Estádio Lenine: **BRASIL** — Manga; Djalma Santos, Belini, Orlando e Rildo; Dudu e Gérson; Jairzinho (Garrincha), Flávio (Célio), (Jairzinho), Pelé e Paraná (Rinaldo). **UNIÃO SOVIÉTICA** — Yashin (Banikov); Riabov, Shestenev, Meliov, e Danilov; Voronin e Ivanov; Metrevelil, Kussalnov, Boris Kazakov e Mihail Meski. O encontro tem seu início previsto para às 19 horas (hora de Moscou), correspondente às 13 horas (Rio de Janeiro). Na arbitragem, funcionará Eric Johansson, da Suécia.



Pelé em ação. O maior atacante do Mundo será permanentemente vigiado pela defensiva soviética, mas continua sendo a grande esperança dos brasileiros.

CAMPEONATO PAULISTA COMEÇA HOJE

SAO PAULO — (Sport Press) — Será hoje a largada do primeiro turno do campeonato paulista da Divisão Especial, jogando Ferroviária x Botafogo, no estádio da Fonte Luminosa, em Araraquara; Noroeste, em Araraquara; Noroeste x Comercial, em Bauri; Prudentina x XV de Piracicaba, em Presidente Prudente; e São Bento x Guarani, em Sorocaba. A primeira rodada, mercê de contar apenas com os chamados "pequenos", será das mais atrairantes, para o interior, sendo, a nosso ver, o cotejo que reunirá araraquenses e botafogueses, no reduto alface, o mais interessante, pelo equilíbrio de forças. Mas, vejamos como estão os litigantes da rodada de abertura do certame bauritano, que começa amanhã:

IMPOTENCIA

CONSULTAS C/ RADIOSCOPIA Tratamento da Gonorréia, Doença Sexual Crônica, Tratamento rápido e indolor. Informações 22-6671. Rua Riochuelo, 427 — Das 8 às 20 horas. — Feriados e sábados até às 18 horas.

FEOLA NÃO PENSA MUDAR TÁTICA DOS BRASILEIROS

MOSCOU, 4 (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — O técnico brasileiro Vicente Feola, mesmo tendo alguns problemas para escalar o quadro, frente à União Soviética, não está disposto a introduzir modificações táticas, apesar de ter recebido informações de que seus últimos adversários, neste giro pelo exterior, jogariam com sistema diferente. Feola é de opinião que "estamos ainda em plena fase de entrosamento, e ainda podemos fazer várias modificações, pensando em melhores resultados".

DEFESA FALHOU

Para o treinador brasileiro, a defesa não vem atuando a contento, tendo, em seu último compromisso, frente à Suécia, falhado clamorosamente, propiciando ao adversário momentos de predomínio na partida: "Não sei o que está acontecendo com determinados jogadores de nosso setor defensivo,

que, ultimamente, não repetem suas brilhantes atuações. Realmente, quase não sabemos de Estocolmo com a vitória, produto único, e exclusivo, de nossa defesa".

FALTA DE SORTE

Proseguindo em suas considerações, sobre a seleção brasileira, disse Vicente Feola: "Além do mais, estamos lutando contra uma tremenda falta de sorte, principalmente no que diz respeito aos ataques, quando de conclusões. Manobramos bem, até o momento do chute final, quando então claudicamos, a não ser Pelé, que, não perde mesmo, a chance que se lhe apresenta".

SOVIÉTICOS ESPERAM DOMINAR O BRASIL

MOSCOU, 4 (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — Os soviéticos estão otimistas, pensando em fazer boa apresentação frente ao Brasil, tendo o técnico Katchalin informado que "não há maiores segredos no nosso modo de jogar", e explicou: "O Brasil possui, como todos sabem, uma equipe valiosa, onde despontam grandes astros. Além do mais, sendo bicampeão do mundo, tem praticamente uma formação tática definida, sem que se precise estar trocando a todo instante. Não há dúvida de que com um padrão técnico já estudado, em seus mínimos detalhes, o rendimento de sua equipe só pode apresentar melhoras, de atuação em atuação".

TORNEIO DO IV CENTENÁRIO

Concurso Rainha do Futebol de Salão, paralelo ao Torneio de Veteranos do IV Centenário.

VOTO EM DO CLUBE

"Fique por Dentro" do futebol de salão lendo LUTA DEMOCRÁTICA. Noticiário amplo e diário e todas as sextas-feiras a opinião de Washington Rodrigues, o "BEQUE PARADO", sobre os fatos mais palpitantes do esporte cagala.

NB: Este cupão deve ser recortado inteiro e colocando nas urnas espalhadas pelas quadras em jogos do Torneio do IV Centenário ou colecionados e entregues às candidatas ou diretores dos clubes.



BRASIL E URUGUAI REVIVEM A FINAL DO MUNDIAL DE 50



No Estádio Nacional, em Montevideu, em 1964, foi assim. Com Zizinho à frente, os brasileiros entraram no gramado sob os aplausos do público e dos jogadores uruguaios, vendo-se Rodrigues Andrade, Miguez e Ghiglia recebendo os nossos ex-craques. Na oportunidade os campeões mundiais venceram por 4 x 1.

A grande final da Copa do Mundo de 1950, entre as seleções do Brasil e do Uruguai, com a "Celeste" levantando a melhor, naquela oportunidade, por 2x1, estará sendo repetida, esta tarde, no Maracanã, em espetáculo beneficente, cuja renda reverterá para a Pró-Maternal, Casa do Berço e Hospital do Desamparado. Todas as grandes atrações dos brasileiros estarão presentes, faltando apenas, do quadro de 50, Juvenal, Bigode e Bauer, enquanto os uruguaios, que chegaram sexta-feira, não poderão contar com Máspoli e Schiaffino.

BRASIL
Os brasileiros, que aprontaram na tarde de sexta-feira, já estão praticamente escalados, com o técnico Esquerdinha anunciando que Augusto, Nilton Santos, Noronha, Danilo, Zizinho, Ade-

mir e Chico, que estiveram ausentes no exercício, deverão jogar amanhã. Vários jogadores veteranos, pertencentes ao quadro da ADEG, deverão entrar no segundo tempo, de acordo com as necessidades da equipe.

URUGUAI
A equipe uruguia, que está hospedada nas próprias dependências do Maracanã, não terá em sua equipe apenas o goleiro Máspoli, atualmente treinador do Peñarol, campeão da temporada passada, e Schiaffino, que foi "barrado" por não ter auxiliado à campanha da "Cruzada Caridade". O treinador Juan Lopez já escalou o goleiro Maldana e o atacante Romero para as vagas na "Celeste".

EQUIPES
As duas equipes deverão começar a partida com as seguintes composições:

Brasil — Barbosa; Augusto, Eli, Nilton Santos e Noronha; Danilo (Dequinha) e Jair; Friaça, Zizinho, Ademir e Chico (Dejair).

Uruguai — Maldana; Tejera (Ortunho), M. Gonzalez, Rodrigues Andrade e Gambeta; Obdulio Varela e Romero; Ghiglia, Júlio Perez, Miguez e Vidal (Moran). Na arbitragem, conforme informações dos dirigentes brasileiros, funcionará Alberto da Gama Malcher.

PRELIMINAR

O encontro tem início previsto para às 15.15 horas, sendo cobrados os seguintes preços: Cadeiras, Cr\$ 1.000,00; Arquibancadas Cr\$ 500,00; Gerais, Cr\$ 100,00. Na preliminar, estarão em ação, mais uma vez, as equipes dos jornalistas esportivos e dos radialistas esportivos. No último jogo, entre ambos, também no

maior estádio do mundo, registrou-se um empate de 4x4.

EMPATE DARÁ TÍTULO AO S. CRISTÓVÃO NO ACESSO

O Torneio de Acesso será encerrado, esta tarde, com duas partidas, bastando ao São Cristóvão um simples empate, em seu compromisso frente ao Campo Grande, em Figueira de Melo, para sagrar-se campeão, voltando, conseqüentemente, à Divisão Especial, para o próximo ano. Os alvos estão liderando o certame, com apenas 1 ponto perdido, proveniente de um empate com o Olaria, por sinal o vice-líder, na Rua Bariri. Os olarienses

encontram-se com 3 pontos perdidos, também sido derrotado pelo São Cristóvão, na primeira partida do Campeonato, em Figueira de Melo.

O São Cristóvão derrotou o Campo Grande, no turno, por 2x1, em jogo difícil, efetuado no estádio Italo do Cima, e o técnico Silas tomou todas as precauções, durante a semana, visando a um resultado positivo, esta tarde. Foga, que sentiu o joelho, é problema dos alvos, enquanto o Campo Grande não tem dúvidas, devendo as duas equipes formar assim: São Cristóvão — Balbino; Edson, Alton, Elton e Turcão; Eliseu e Jair; Calazans, Jorge, Gilberto e Praga (Aladim). Campo Grande — Martinez; Paulo, Guilherme, Geneci e Carlos; Esquei e Domingos; Hércio, Norival, Jonal e Nodir (Rato).

O Olaria terá um difícil compromisso, ante o Madureira, em Conselheiro Galvão, e empregará todas as suas forças no sentido de conseguir a vitória, ficando na dependência de um resultado negativo do São Cristóvão. Os olarienses não têm problemas em sua equipe, sendo que no Madureira os desfalques serão os jogadores Zé Carlos (gessou o pé e Aloisio (contrato encerrado), e dois quadros jogarão com as seguintes constituições: Olaria — Edmar; Dácio Brito, Adalberto, Osmani e Casemiro; Marcos e Gton; Valtier, Antoninho, Manuel e Genirho. Madureira — Coité (Nivaldo); Adilson, Jair de Sousa, Jaimir e Ascendino; Gilmaro e Mário (Estêves); Gilberto, Sanán, Jair Pereira e Leal.

CLÍNICA SEXUAL, URINÁRIA E VENEREIA

CONSULTAS C/ RADIOSCOPIA Rua Frei Caneca, 148 — sobreloja, 207 — Informações telefônicas 22-6693 — Horário de 8 às 18 horas. Sábados e feriados até às 11 horas.

MARIA ESTER PERDEU O TÍTULO

WIMBLEDON (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — A brasileira Maria Ester Bueno fracassou na sua tentativa de ser bicampeã mundial, ao ser derrotada ontem pela australiana Margaret Smith, por 6x4 e 7x5, ficando com esta o título máximo do tênis feminino.

Ester Bueno apresentou-se muito nervosa no primeiro set, o que lhe valeu, praticamente, a derrota. No segundo chegou a igualar à australiana que, mais controlada, dominando bem os nervos, chegou à vitória, confirmando-se, assim, o favoritismo que lhe era atribuído pelos observadores especializados.

SELEÇÃO E BENFICA CHEGARÃO DEPOIS DE AMANHÃ (6,30 h) AO RIO

NOVA YORK PRÓ-MÚSICA: QUARTA-FEIRA NO RIO

Chegará ao Rio, quarta-feira próxima, dia 7 de julho, o conjunto musical norte-americano New York Pró-Música, cuja especialidade é a execução de peças das épocas medieval, renascentista e barroca. O grupo, que é dirigido pelo maestro Noah Greenberg, fará duas apresentações no Teatro Municipal, nas noites de 7 e 8 de julho. O New York Pró-Música consta, além do maestro Greenberg, de dez músicos e cantores. Dedicou-se o conjunto inteiramente a músicas dos séculos XVI e XVII, constando o seu repertório de peças italianas da época da Renascença, músicas medievais espanholas, francesas e alemãs, madrigais ingleses do tempo de Shakespeare, e música da América colonial. Entre seus instrumentos, muitos dos quais fabricados especialmente para o conjunto e de acordo com especificações sobre instrumentos daquelas épocas, incluem-se flauta de fole medieval, regal, dulciana e "sackbut", uma forma antiga de trombone. O conjunto, que foi fundado em 1952, tem feito inúmeras apresentações nos Estados Unidos e no estrangeiro. Sua vinda ao Brasil é parte de uma "tournee" que realiza pela América Latina, sob os auspícios do Departamento de Estado. O maestro Greenberg e demais membros do New York Pró-Música concederão uma entrevista à imprensa, dia 7, às 1 hora, na sede da Embaixada dos USA.

DROPS

Anísio Medeiros é o cenógrafo e figurinista da comédia "Sim, Quero" de Afonso Passos, numa produção da Companhia Moderna de Comédia. A direção é de Floriano Faissal, nome por demais conhecido, que também acumula as funções de tradutor e adaptador desta peça. O elenco é formado por André Villon, Daise Lucidi, Stênio Garcia, Afonso Stuart, Beatriz Veiga, Agnes Funtoura e Ailton Valadão. O teatro é o Mesbla.

Nara Leão, Edu Lôbo, e o fabuloso Trio Tamba, além do Quinteto Vilas-Lôbo, são a grande atração do boate "Zumb-Zum" até a presente data, onde a simpatia de Mesquita, o "maltrê" da casa, de Ivanilson Barreto, o gerente, angariam cada dia que passa mais fregueses para a boate da Barata Ribeiro.

Infelizmente a estréia de "O Chão de Penitentes" teve sua data de estréia dia 29 p.p. transferida para o próximo dia 6, no Teatro Jovem. As poltronas para o grande espetáculo custarão um mil cruzeiros, conforme a campanha lançada por Cleber Santos, Leila Jorge e Osvaldo Louzada, encabeçam o elenco vivendo os papéis de uma beata e do padre Cicero.

Termina dia 11 do corrente a apresentação carioca de "Depois da Queda", ainda em cartaz no Teatro Dulcina, graças a Sandro Píonio. No elenco desta peça de Artur Miller, temos a fabulosa Maria Dela Costa, Fernanda Balerone, Suzi Arruda, Carlos Alberto, Araci Balabariá, Carlos Garcia, Delmar Macuso e Irene Teresa e a atriz convidada, Isabel Teresa.

Uma das casas que vem faturando relativamente bem, apesar de seu proprietário estar em férias, é o Jirau, na Rua Rodolfo Dantas. Usque honesto, coisa difícil de se conseguir dentro da noite, pode ser bebido por lá. Na porta, a simpatia e classe de Hélio, porteiro daquela boate.

Está confirmada a esta coluna a notícia, sobre a vinda de Charles Ananour, ao Rio, na segunda quinzena de agosto.

DISSE-ME-DISSE

A travesti Rogéria está morando com seu "cacho" na casa de maná, que mora em São Cristóvão. Não restam dúvidas, que a vedetinha Lou Madi e o Maurício Paiva estão "in-love". Aquela moço de São Paulo, recém-casado, que está sendo o amor de Anik Marvill já regressou à paulicela. Vocês sabiam, que o Hilton Franco está fazendo tudo para derrubar o Carlos Manga, e assumir seu cargo no Excelsior? Gomes Leal está subindo para seu sítio, que é uma beleza, todas as semanas, e quem fica morrendo de saudade, é ele mesmo. Santa Mercedes vai receber um "presente" de sua colega de elenco, pois aniversária dia 5. Daqui o nosso abraço, com a licença do Loureiro. Dizem que a Nara Leão está caladinha de amores por certo colunista desta praça. O nome dele? Bem, deixem isso para lá. E o clichê de 5 colunas, daquela vedete, em trajes "minimos" continua na gaveta de minha mesa aqui em nosso gabinete. Depois eu conto, porque... Jerri Di Marco toma 4 cassotas de sorvetes, após jantar lautamente e pisa gigantes na Florentina. E por isso que ele está "estourando" de gordo. E por falar em aumento de peso, a Wilza Carla não sai mais de seu

para apresentação nos clubes da cidade e em canais de tevê, provavelmente a Tv Rio. O cantor deverá permanecer entre nós até setembro, para tomar parte no Festival Nacional de Cinema, que aqui terá lugar.

Outros que estão com vinda confirmada: João Gilberto e Astrud, sua ex-esposa, que aliás, está sendo alvo de uma "big" reportagem no "Paris Match" desta semana, que está em nossas mãos, numa cortesia da "Al-France". Cão se apresentar nos Teatros Municipais do Rio e de São Paulo, ganhando em valor de dólares.

O simpático Teatro do Rio, está apresentando desde o meio desta semana, uma novidade, na vida teatral nacional. A dramatização do livro de poesias "Joana em Flor", de Reinaldo Jardim. O tema do livro, e naturalmente da peça, é sobre a nossa infância desprotegida, que sempre foi um dos problemas, que mais preocupam Jardim. Vamos assistir por estes dias, quando sobrar um tempinho.

Por motivos de força maior, não estreou dia 1.º a peça "O Bêrço do Herói" de Dias Gomes. No elenco, Milton Moraes, Teresa Raquel, Sebastião Vasconcelos, José Guerreiro, Maria Esmeralda, Clóvis Bueno, Grace Moema, Ilva Nino entre outros. Aguardemos para a esta semana, a estréia definitiva desta peça que tem fundo musical do amigo Edu Lôbo.

Ela Régina, deverá ser a próxima atração da boate Porão 73, segundo nos informa Marco Antônio, proprietário daquela simpática casa do Leme. Se a moça do balancete vier mesmo, a casa não vai ter lugar vago, nem para se assistir o "show" de pé. Vamos torcer!

A vida do compositor Ari Barroso vai ser filmada. Ele servirá de tema, assim como suas músicas, para um filme que terá produção norte-americana e de ante-mão deverá fazer, muito sucesso no exterior. Voltarei ao assunto.

apartamento. Motivo: não passa pela porque a gordura não permite. * Ceci aquela vedetinha escultural vedetinha da peça "Segura o Leme Cão", tem quatro namorados e acha tempo para todos. É bom que algumas de suas colegas não procurem saber o segredo. * Rose Sattler precisa tomar menos "biscuitinhos", pois faz muito mal ao coração. Outro dia, encontrei a menina muito "doidinha" acontecendo por aí. * As duas se chamam Geórgia. A primeira é Scala, e a segunda é Quental. Desculpem, mas sou mais a Scala. * Vocês sabiam que o De Paula é o produtor que mais explora suas vedetas? Além de pagar-lhes uma "ninharia" não lhes permite folga semanal. Mas, já andei mexendo os paizinhos junto ao meu amigo Arnaldo Sussekind e ele prometeu tomar as devidas providências. * A loura Amparito, como dizia aquele experimentado empresário, na Florentina, já deu o que tinha que dar. Quem disse foi ele e não eu! * Vamos parar por aqui, porque quando vocês estiverem lendo esta coluna eu estarei descansando tranquilamente com "alguém" lá nas areias de Sepetiba. ARRIVE-DERCI!

A VOLTA DE Silvinha

Texto
de
Marius



A cantora Silvinha Teles, que acaba de lançar um LP, dedicado aos namorados, no qual predominam as letras "Minha Namorada" e "Preciso Aprender a ser Só", voltou às noites cariocas, após um recesso de quase um ano e meio dos meios noturnos da cidade. Está se apresentado na boate Cangaceiros, na R. Fernando Mendes e recebendo aplausos de seus inúmeros fãs. Silvinha, que hoje ilustra esta reportagem aqui na 1.ª página do seu LD, deverá permanecer ainda por longo tempo, pois o público já estava saudosos de ouvi-la pessoalmente interpretar o seu vasto repertório e vai aproveitar a ocasião para assisti-la em pessoa na boate acima citada. Suas apresentações são em dias alternados da semana, enquanto nos outros Agostinho dos Santos é a atração da casa. Hoje, mais outra atração deverá estreiar, na pessoa de Leni Andrade, que tanto sucesso fez em "Rio, Bossa e Balango" e sobre a qual já sabemos bastante. Mas, hoje a reportagem é sobre Silvinha, a môça da foto acima, que está agradando milhões no Cangaceiros.

mente interpretar o seu vasto repertório e vai aproveitar a ocasião para assisti-la em pessoa na boate acima citada. Suas apresentações são em dias alternados da semana, enquanto nos outros Agostinho dos Santos é a atração da casa. Hoje, mais outra atração deverá estreiar, na pessoa de Leni Andrade, que tanto sucesso fez em "Rio, Bossa e Balango" e sobre a qual já sabemos bastante. Mas, hoje a reportagem é sobre Silvinha, a môça da foto acima, que está agradando milhões no Cangaceiros.



MENESCAL NO RIO-1800

Fotos
da
Equipe

Um novo "show", está sendo apresentado no restaurante "Rio-1800", no Castelhino. Dê-le fazem parte nomes por demais conhecidos, como Monsueto, que se faz assessorar em cena pelas cabrochas Tiana, Rita Rio e Nilza Ramos. O nome do espetáculo é "A Fonte Secou", que traz a direção de um outro grande nome de nosso "show-businesse" Carlos Alberto. Mas notícia mesmo, é Roberto Menescal, responsável pelo roteiro musical, simplesmente espetacular deste novo espetáculo musical do "Rio 1800", que conta a vida de um compositor da

Manguieira, que de uma hora para outra resolveu ser pintor de artes plásticas. A iluminação é de Umberto Rêgo, também assistente de direção. Entre outras figuras de gabarito, citamos Vera Viana, que embora esteja um pouco "apagadinha" no quadro, é bastante aplaudida, principalmente pelo público masculino. Outros nomes do elenco: os passistas Pelado, Manduca, Luluca, Té e Clóvis e o cantor Francisco de Souza, que está se sobressaindo bem em "A Fonte Secou", naquela casa de Medicina.



Um dos belos quadros de "ballet" que o Teatro República vem mostrando em sua vitoriosa revista musical, "Arco-Iris", ainda em cartaz. (Foto: para "Rio de Noite")



ANO XII N.º 3496
RIO DE JANEIRO
4 E 5 DE JULHO DE 1965

LUTA
DEMOCRÁTICA

BATE-PAPO

Hoje, o seu caderno dominical está cheio de novidades para o amigo leitor. Novidades estas que vão do show até os fatos mais importantes da semana. Para isso, nossa equipe se movimentou sete dias para oferecer-lhes o que existia de melhor na praça para noticiar. O caderno não é nosso. É todo seu, da 1.ª à 8.ª página, onde você encontrará seções especializadas em vida noturna (Rio de Noite), Teatro (Destaque da Semana), Cinema (Escolha Seu Programa), Televisão etc. O resto é só seguir o índice abaixo e ir folheando o seu LD, que traz tudo para você.

Página 2 — Mundo da Mulher;

Página 3 — Jacqueline Foga do Amor;

Página 4 — Clubes da Cidade;

Página 5 — Destaque da Semana;

Página 6 — Espaço Cósmico;

Página 7 — Horóscopo;

Página 8 — Rio em Luta.

Além de outros assuntos que integram este seu suplemento dominical, elaborado especialmente para seu deleite, leitor amigo.

O Editor

MODAS ★ BELEZA ★ ETIQUETA

elas

Mundo da Mulher

AULA DE CORTE E COSTURA

Professora Eloina Amehine de Araújo — Direitos autorais 10 038

MISSIS: DE ZEZE LEONE ATÉ HOJE

A parada de beleza e elegância que anualmente é realizada no Brasil, sofreu algumas paralisações até 1954. Desde então, vem-se desenvolvendo regularmente.

Foi no ano de 1934 que pela primeira vez foi disputado o título de "Miss Brasil". Naquele ano, Maria José Leone, jovem de quinze anos de idade, paulista da cidade de Campinas e residente em Santos, foi eleita em concurso promovido por uma revista editada no Rio de Janeiro.

Hoje, "Miss Brasil"-1964 vive em São Paulo e tem cinquenta e seis anos de idade.

Em 1935, pela segunda vez foi disputado o título de "Miss Brasil". Foi vencedora a jovem Olga Bergamini de Sá, que representava o bairro de Botafogo e sobrinha de um político influente na época, o falecido deputado e prefeito do Distrito Federal ar. Adolfo Bergamini. Um detalhe: as candidatas da Capital Federal representavam os diversos bairros, alcançando o número de sessenta concorrentes. Em segundo lugar, foi eleita a bela morena e poetisa, do Estado do Paraná, Didi Callet, que durante muito tempo esteve no Rio de Janeiro. A gaúcha Rina Orsini, que também foi atração do certame, foi a terceira colocada. Olga Bergamini seguiu para os Estados Unidos, mas não teve êxito.

Já em 1936, o jornal "A Noite", desta cidade, organizava o concurso para eleger a mais bela do Brasil e do Universo, e, pela primeira vez, a nossa representante conseguiu o título de "Miss Universo".

Muito, primeiramente, "Miss Pelotas" e, posteriormente, "Miss Rio Grande do Sul", a morena Iolanda Pereira veio ao Rio disputar com as demais candidatas dos Estados o título de "Miss Brasil". Tendo sido eleita, concorreu então ao título de "Miss Universo". O desfile foi realizado em cenário aberto, muito comum naquela época, e as candidatas desfilaram desde a Avenida Rio Branco até a praia de Copacabana, na altura do Copacabana Palace, onde ficaram os membros da comissão julgadora. Mais uma vez Iolanda Pereira venceu, dando assim ao Brasil o primeiro título de "Miss Universo".

O concurso ainda teve uma série de paralisações e em 1939 foi eleita "Miss Brasil" a jovem Vânia Pinto. Em 1940, o Estado de Goiás nos enviou a candidata Jucara Marques, que conseguiu o título.

Mais uma vez o certame sofreu um certo desinteresse e afinal, em 1944, o Estado da Bahia, com a representante Maria Rocha, deu vida nova ao concurso, pois a bela candidata fez grande sucesso nos Estados Unidos, conseguindo o segundo lugar. Além, sua derrota provocou grandes controvérsias.

Desde então, o concurso vem-se desenvolvendo normalmente e as nossas representantes no "Miss Universo" têm sido sempre finalistas.

Em 1955, a candidata do Estado do Ceará venceu o "Miss Brasil" e conseguiu se colocar entre as finalistas. Também em 1956, Maria José Cardoso se classificou. Em 1957, a representante amazonense, a bela Terezinha Morango, conquistou o segundo lugar no "Miss Universo", e em 1958 a elegante Adalberto Colombo, representante da terra carioca, repetiu o feito. Mais uma vez, em 1959, o Distrito Federal venceu com a candidata da A.A. Vila Isabel, Vera Ribeiro, que conquistou em Long Beach o quinto lugar. Em 1960, Glau Mac. Pireson, também representante carioca, pertencente ao Botafogo F.R., foi classificada entre as quinze finalistas. Só em 1961 não conseguimos classificação com a nossa representante Rosi Maria Abella, do Estado de Minas Gerais.

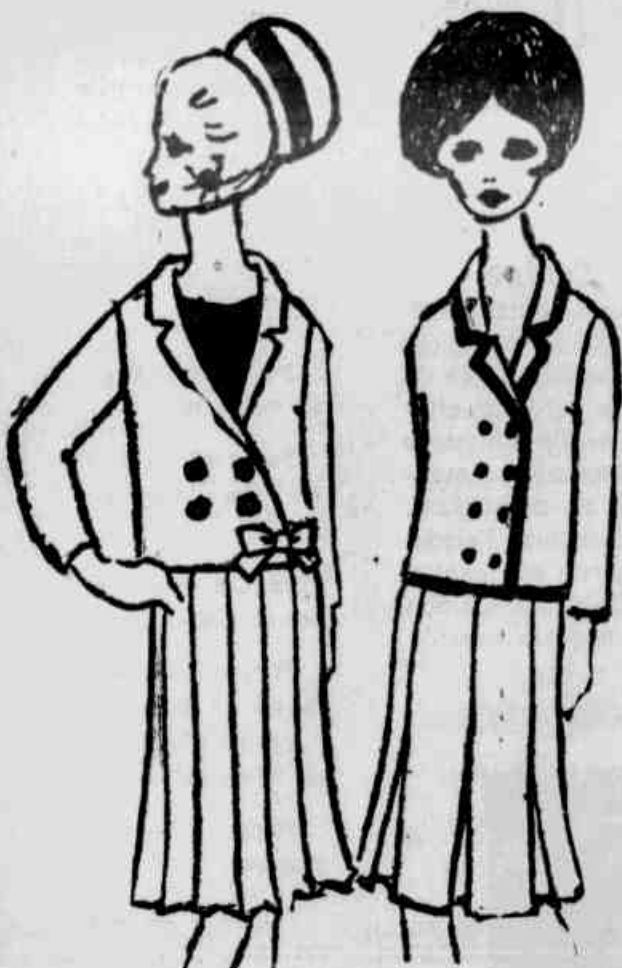
Em 1962, mais uma vez, o Estado da Bahia apresentou como vencedora a morena Maria Olívia Rebouças, que conquistou nos Estados Unidos o quinto lugar. Finalmente, em 1963, conseguimos pela segunda vez o título de "Miss Universo", com a representante do Rio Grande do Sul, Ieda Maria Vargas. Além, duas vezes venceremos o "Miss Universo" com representantes do Rio Grande do Sul, ambas moças.

O ano passado, Ângela Maria Vasconcelos, do Paraná, também conseguiu classificação.

E ontem, vinte e quatro representantes dos Estados brasileiros disputaram mais uma vez o título de "Miss Brasil", mas devido ao adiamento da hora, não temos o resultado final.

★ ALBERICO AMORIM

Modelos da semana

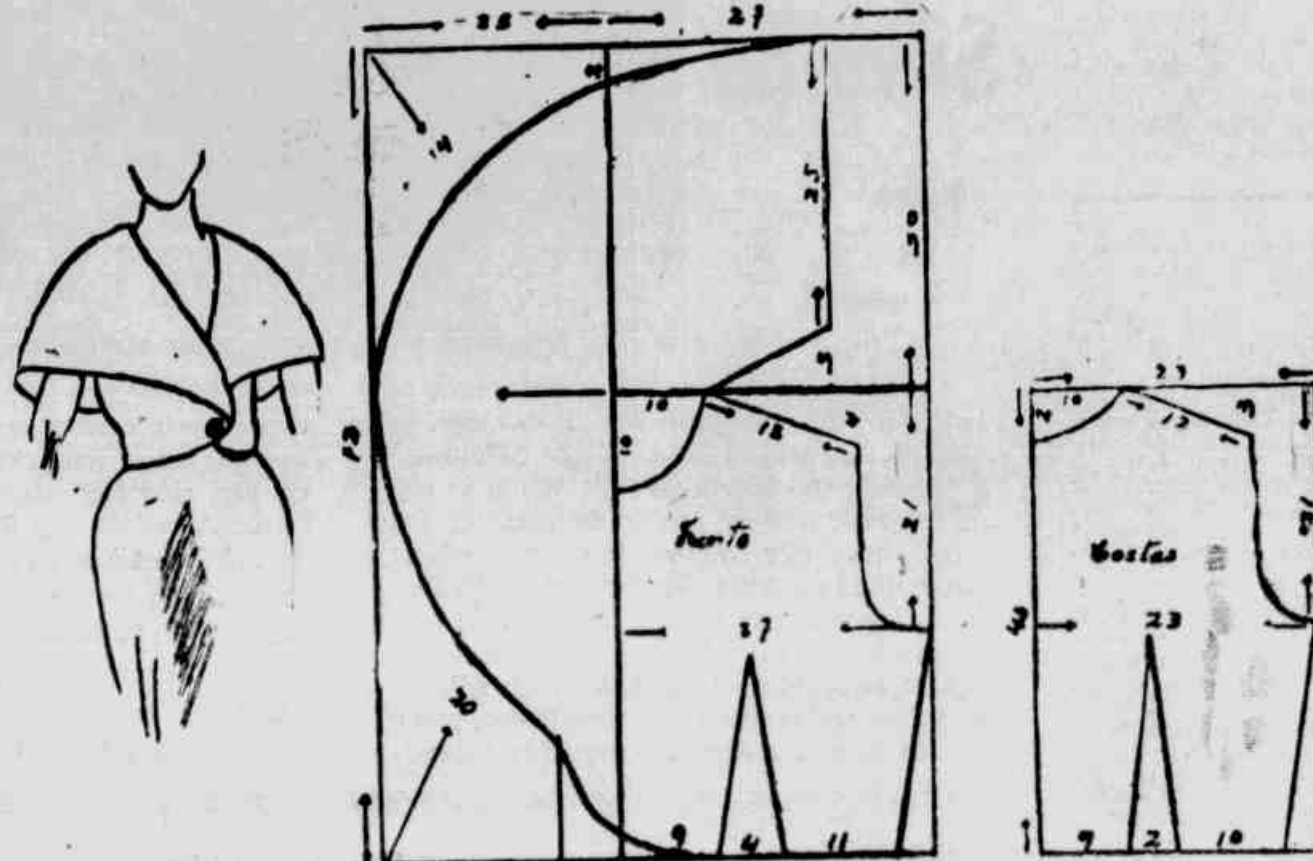


Na linha mais atual, os dois-pecas nos oferecem uma graciosa e feminina versão de sala pregueada e casquinho reto, que favorece as mais esbeltas, e não chega a causar problemas às "meio gordinhas". E como são simpáticas e cálidas as tonalidades, e marcam esta nova coleção! Um verde-amêndoa crepíspino, nas lãs "bourclés", um rosa-cravo acetinado, nas palhas de seda, um aspero amarelo-mostarda, nos "shantungs" selvagens, um branco de madreperolas, nas ziberlines, e nos fustões, um róxo eclesiástico em quase tudo!

Se você está em dúvida quanto a escolha de seu duas peças recente, se coloca sua decisão entre "será que a moda pega mesmo?" ou "as pregas não engordam muito?", saiba que nenhuma de nos poderá enfrentar de cabeça erguida a elegância se não contar entre seus vestidos um de sala farta e cintura fina.

A ESQUERDA, em lãzinha róxo-rosado (tom de "ervilha-do-cheiro"), um vestido sem mangas e sem golas, com cintura justa e sala pregueada, com casquinho acompanhado, um laço de gorgurão "ton-sur-ton", marca o transpasso.

A DIREITA, conjunto em palha-de-seda areia, com sala machedada a partir do meio das pernas, e casquinho debruado com pesponto acolchoado.



BOLERO TIPO PELERINE

Para se fazer este modelo, em primeiro lugar fazer as bases simples de frente e costas com as medidas individuais, como já é do conhecimento das leitoras, então acrescentar 30 cms. para cima e 25 cms. para a frente. Feito isto siga o desenho apresentado e de o arredondado para execução da pelerine este tipo de bolero poderá ser feito em lã fina para ser usada com qualquer vestido ou saia, ou ainda para ser usado em um conjunto todo igual, quanto a fazendo e sua cor depende do gosto e personalidade e posses de cada leitora. Prestando atenção verificará que é bem fácil sua execução porquanto é montado como qualquer gola inteira.

LEMBRETES

Algumas folhas de mata-borrão, embebidas em água de colônia e colocadas nos armários, manterão a roupa branca e vestidos, levemente perfumados, e deliciosos para o uso.

Para transformar o vinagre tinto, em vinagre branco, bastará deixá-lo ao sol, até ficar completamente descolorido.

Se quisermos dar maior brilho aos sapatos devemos acrescentar à graxa algumas gotas de petróleo.

Para lavar a armação de madeira das janelas sem estragar o verniz, basta usar água que seja fervida com um pouco de farelo, pois o sabão e a soda atacam e estragam o verniz.

Toda vez que precisar cortar um bolo gelado, sorvetes ou "cassatas", e não quiser quebrar a fatia, será necessário usar uma faca que tenha sido mergulhada em água fervendo.

HENNÉ-LÉNE

O henné do Américo



RECEITAS PARA VOCE

CUSCUIZ À ORIGINES LESSA

INGREDIENTES

Dois pacotes de farinha de milho granulada — um copo de vinho branco, seco — uma pitada de sal — um amarrado de salsa — um de coentro — um limão — 10 tomates sem peles e sem sementes — cinco cebolas — meia xícara de azeite — duas colheres das de sopa de manteiga — um quilo de peixe — um quilo de camarões frescos — uma lata de sardinha (no azeite) — dois ovos cozidos — meia lata de palmito — pimenta-malagueta — meio copo de leite de coco (caso seja de vidro deverá ser misturado a meio copo de água) — água salgada o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

1.º) Leve parte da farinha ao liquidificador com um pouco de água; bata com pouca velocidade. Retire e coloque num recipiente fundo e aos poucos vá amassando com as mãos juntando o restante de farinha aos poucos, até obter uma massa ligada.

2.º) Leve uma panela ao fogo com uma colher das de sopa de manteiga, duas colheres das de sopa de azeite, junte três cebolas, cinco tomates, o coentro, a salsa; refogue bem, junte os camarões, o suco do limão, tampe a panela, deixe 10 minutos e diminua o fogo.

3.º) Com o zeite e manteiga restantes, faça um refogado com duas cebolas, os cinco tomates e os dois pimentões, tudo cortado bem miúdo junte o peixe e o vinho, tampe a panela e deixe refogar por 10 ou 12 minutos. Retire as postas do peixe, corte em lascas e reserve.

4.º) Passe o molho dos dois refogados no liquidificador e a seguir por peneira fina e reserve.

5.º) O azeite contido na lata de sardinhas deve ser misturado à massa enquanto estiver sendo trabalhada.

6.º) Torre o fundo do cuscuzeiro (previamente untado de azeite) com ovos cozidos, cortados em rodela, palmito e tomate; coloque uma camada de massa e vá intercalando com camarão e peixe. A volta do cuscuzeiro, em sentido vertical, colocam-se as sardinhas e uma camada de massa. Encha a parte de baixo do cuscuzeiro com água fervendo e coloque a parte furadinha sobre a forma. Cubra com folhas de couve, tampe ajustando bem; quando as folhas de couve começarem a amarelar o cuscuz está pronto. Retire da forma enquanto morno.

Esta receita é de Mirtes Paranhos, proprietária do restaurante "Le Petit Clube", que hoje oferece sua arte aos leitores.

ETIQUETA

Cuide da educação de seu filho desde a mais tenra infância. Ensine-o sempre a não passar numa porta diante de uma senhora, seja ela moça ou velha, rica ou pobre, você mesma ou sua filha. Quando estiver com ele não carregue nunca um embrulho ou mala que ele possa levar (sem esforço) demorado, é lógico).

Desde pequenino que um homem aprende a ser um cavalheiro, a deixar uma senhora passar na sua frente, a carregar um peso ou uma cadeira, a ceder seu lugar numa condução. Se você tratar seu filho como um reizinho em criança, ele continuará se julgando com todos os direitos depois de homem feito e será um cavalheiro e nunca um cavalheiro.

Outra falta contra a etiqueta é insurgir-se contra as autoridades, quando elas lhes pedem para que pare ou exiba seus documentos. Elas têm o direito e, em dadas circunstâncias, o dever de lhe pedir que o faça. Atender com polidez e prontamente não é favor, mas obrigação do motorista. Quanto a caronas, os homens devem poupar-se ao espetáculo ridículo em que se transformam quando a oferecem em moças desconhecidas. As moças, por seu lado, não podem em nenhuma hipótese, a não ser num caso de greve de transportes e calamidades desse gênero, aceitá-la. Ainda assim é sempre melhor aceitá-la apenas quando o convite é feito em geral a todos os que estão num ponto aguardando condução.

LEMBRETES ★ RECEITA ★ CONSELHOS

seja mais Bela

As emoções que fazem rir, chorar, tremer, gritar ou cantar... são a essência da vida. É normal manifestar seus sentimentos sem ter vergonha.

Há pessoas que ficam calmas em quaisquer circunstâncias e têm os olhos secos quando todo mundo chora. Não parecem jamais sentir uma justa cólera ou uma felicidade delirante. Criticam os que choram nos casamentos ou enterros, que se lastimam da sorte ou que castigam raivosos as crianças insuportáveis. Muita gente as admira e as inveja. Nós as deploramos. Elas não sabem que mal fazem a si mesmas. Reprimindo a cólera, as tristezas e as alegrias, elas acumulam em si uma grande quantidade de influxo nervoso que devia, ao contrário, se extravazar nos gritos, risos ou choros. Com o tempo elas serão mesmo incapazes de expressar seus melhores sentimentos como o amor e a alegria. Mas não é só a moral que pode ser atingida: a saúde também. Ficou provado que a raiva contida é responsável por muitas doenças da pele. As emoções contrariadas atacam os nervos e podem provocar dor de cabeça, úlceras de estômago, inflamações dos intestinos ou espasmos da vesícula. Os problemas emocionais guardados só para si, reflexamente alteram a composição do sangue, interferindo na circulação, podendo agravar a diabetes e as moléstias do coração. Ao contrário, os efeitos das expansões e das lágrimas são bastante conhecidos. Chorar descontrai a garganta, areja os pulmões, purifica os olhos e amansa o caráter. Mesmo chorar no cinema, no teatro, e se comover com histórias que não lhe dizem respeito, dão inconscientemente ao espírito uma sensação de bem-estar para a alma e para o corpo. Não tenha jamais vergonha de suas lágrimas e de seus risos; não rime seus erros e humilhações em lugar de os liquidar rapidamente. Entretanto, em todas as coisas é preciso conservar uma certa parcimônia. Não vos aconselhamos a se abandonar a todas as emoções sem controle algum. Será ridículo e nocivo se importar e gritar porque seu penteado não saiu certo, ou se desmanchar em lágrimas porque seu marido esqueceu de abraçá-la antes de sair para o trabalho. Guarde, pois, suas cóleras, suas revoltas e suas lágrimas para as coisas que valem a pena: as injustiças e os desgostos que possam nos surpreender um dia ou outro. Gesticular ou gritar por pequenas coisas faz-nos gastar uma energia preciosa, desequilibra o nosso sistema nervoso, levando-nos a perder o bom senso e a ganhar um gênio detestável. Dito isto, lembre-se sempre que para ser feliz e tranquilo os impulsos do vosso coração não devem jamais serem reprimidos, e que as naturezas abertas, confiantes e expansivas sabem melhor aproveitar a vida do que as naturezas frias e fechadas. Ninguém gosta dos indiferentes; eles não inspiram por muito tempo o amor e a simpatia. Estes sentimentos não encontrarão eco. Finalmente estes que não sabem se expandir ficam sozinho, suportando os males, ninguém pensando dividir com eles sua alegria. Sua maneira de viver convence todo mundo que nada pode verdadeiramente os comover nem causar grandes penas ou grandes alegrias.

Cardápio da semana

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO — Salada de alface, tomates e pepinos — Batatas em camadas — Arroz. Sobremesa: Pudim de leite condensado. JANTAR — Sopa de ervilhas — Bifes grelhados com molho de tomates — Croquetes de batatas — Arroz. Sobremesa: Doce de pera.

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO — Feijão preto — Ensaladinho de carne com legumes — Arroz. Sobremesa: Doce de mamão ralado. JANTAR — Sufê de espinafre — Bifes à milanesa — Arroz. Sobremesa: Figs com creme.

QUARTA-FEIRA

ALMOÇO — Salada de legumes — Rosbife com batatas fofas — Farofa de ovos — Arroz. Sobremesa: Abacaxi. JANTAR — Sopa de cumilho — Língua defumada — Croquetes de milho verde — Arroz. Sobremesa: Frutas.

QUINTA-FEIRA

ALMOÇO — Salada de legumes crus — Feijão branco com dobradilha — Arroz. Sobremesa: Doce de leite. JANTAR — Salada de batatas com sardinha — Carne assada "au gratin" — Arroz. Sobremesa: Bananas carameladas.

SEXTA-FEIRA

ALMOÇO — Salada de chicória — Língua assada — Purê de batata doce. Sobremesa: Creme de chocolate. JANTAR — Sopa de alpin — Pimentões recheados — Arroz. Sobremesa: Mamão.

SÁBADO

ALMOÇO — Salada de legumes — Bacalhau à Inglesa — Arroz. Sobremesa: Gelatina com frutas. JANTAR — Concomê de alpo cozidos — Talharim com molho de tomates e costeletas fritas. Sobremesa: Pudim quero mais.

DOMINGO

ALMOÇO — Maionese de camarão — Frango à Molise. Sobremesa: Torta de maçã. LANCHE — Empadão de camarão — Sanduíches de presunto com queijo — Bobó de abacaxi gelado.

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



Instalações completas de Vidros Molados, Espelhos Cristais e Vidros fantasias — Telhas Ladrilhos Pavos Tijolos e Molduras em gesso — "Biscuitage" Especialização Gravação Opacoção etc.

RENOVAÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODICOS OFICINAS PRÓPRIAS GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA LTDA Rua do Resende, 25-26 — Tel. 43-4434 — Loja Rua dos Arcos 96 — Depósito

A BELA JACQUELINE FOGE DO AMOR

Nascida na Romênia há exatamente 18 anos, 8 meses e 24 dias, mudou-se para a França com apenas 9 meses. Sua formação é essencialmente francesa. Menina "bem", estudou piano, ballet línguas. Fala francês, inglês, rumeno, italiano, português e... gíria.

Loura, de olhos escuros e riso gostoso, como toda mulher bonita deve ter. Assim é Jacqueline, cuja conversa é das melhores coisas de se ouvir, com seu sotaque francês cheio de "erres" e o acento mais delicioso "non?" com que termina as frases.

Sem ela a vida seria mais triste. Consciente de sua missão Jacqueline se desdobra em atividade incessante, na televisão, cinema e teatro, a fim de que possamos guardar conosco, um poquinho da imensa felicidade que ela tem para esbanjar.

A profissão de Jacqueline é ser bonita. No mundo de hoje cheio de problemas encontrar essa beleza de moça é remédio infalível contra preocupações e para nos pôr a sonhar sonhos impossíveis.

Chegou ao Brasil há 3 anos e meio. Uma semana depois era convidada por Mário Brazini para trabalhar no Canal 5. Foi o início de sua carreira. Depois conheceu Abelardo Figueiredo, que a incluiu no "Show 713", apresentado no Canal 7. Jacqueline só dançava, pois não conhecia palavra de português. Logo mais era escolhida por Sônia Shaw para participar dos "shows" "Skindó" e "Tio Samba".

Saindo da Record, tornou-se "free-lancer", apresentando-se como manequim de maquiagem no Canal 5. Posou para o calendário da Willis e foi uma das melhores atrações no último Salão de Automóveis. Depois, o cinema a strau. Sob a direção de Gino Palmisano estreou o filme "A Desforra" história de "curra" em que se vê envolvida com "play-boys" da Rua Augusta.

Não foi essa, todavia, sua primeira experiência cinematográfica. A primazia cabe a "Aventura em Mato Grosso", co-produção brasileiro-americana, onde teve o principal papel.

Antoninho Seabra convidou Jacqueline também para participar do "Moacir Franco Show", "Alegria dos D'Avila" e "São Paulo se Diverte".

Não parou aí a intensa atividade de Jacqueline. Convidada por Sandro Polloni, ganhou o segundo papel feminino na peça "Pindura Saia", estrelada por Maria Della Costa, papel esse que destina, após dois meses de coreografia.

Acontece que seu "show" no Canal 9 terminava por volta das 21.30 horas, e às 21 devia entrar em palco no teatro, pois a ela cabia abrir a cena. Mamãe a esperava todas as noites à porta da Excelsior, em táxi com motor ligado, que "voava" para o teatro. Como não havia tempo para se trocar no camarim, Jacqueline mudava de roupa no próprio carro, que ia a 100. E ela entrava em cena, ofegante e, quase sempre, terminando de se abotoar em palco.

Ao fim de dois meses, com ameaça de exaustão, resolveu desistir do teatro. Jacqueline gravou seu primeiro disco 78 RPM. De um lado é versão italiana de "Saint Tropez" e do outro temos "Cha-cha-cha da Fazenda", composto por Canarinho, especialmente para ela.

Some-se a tudo isso os programas de televisão de que participa no Rio, e teremos lembrar que ela tem pavor de avião, e viaja sempre de trem no "eixo" Rio-São Paulo. Modelo fotográfico dos mais disputados, seu rosto bonito e corpo bem feito são presença constante no vídeo e na imprensa.

Confessa que não tem marido, noivo, namorado ou compromisso, e diz que é "muito jovem" para isso. "non?". Atualmente, sua única preocupação é a carreira. Só quando alcançar sucesso, cuidará do coração. Até lá, foga de tudo que atrapalhe seus objetivos, e confessamos que atrás de seu sorriso alegre existe firme determinação. Seu futuro eleito deverá ser inteligente, culto e bem humorado. Não quer dominar o homem e muito menos se por ele dominada. Compreensão e igualdade, eis tudo.

Gosta de cor vermelha, de cantar, dançar, ler, conversar, orar, reunir de amigos e trabalhar. Basta dizer que se sente exausta quando tem dez minutos de sossego.

E finalmente, para mais uma vez provar que a Europa curva perante o Brasil, Jacqueline avisa a quem interessar possa que no próximo mês, estará naturalizada brasileira.

Com sotaque e tudo, "non?"

MEDICINA PARA O POVO

Dr. Antônio Montero

ANEMIAS MACROCÍTICAS (II)

Há um tipo de anemia que é difícil de reconhecer, e que os bons especialistas poderão descobrir. Até o nome é difícil, "anemia acréstica" ou "anemia megaloblástica refratária". Seria devida a uma perturbação metabólica, ou a deficiências complexas e fora do comum. Em pacientes que usam certas drogas contra convulsões, como na epilepsia, ou ação dos chamados antagonistas metabólicos. Certos remédios como o Ametopterín ou 6MP estaria no mesmo caso. Se houvesse uma fabricação intensa de glóbulos vermelhos por demandas aumentadas, por depósitos baixos, geraria o mesmo mal. Seriam esses grupos os que responderiam melhor ao ácido fólico. Poderemos ter anemias macrocíticas não megaloblásticas, onde a conduta será outra. Suponhamos a anemia hemolítica com a presença no sangue de muitas formas imaturas de glóbulos vermelhos. Pensamos na anemia chamada aplástica, na qual não se sabe como se forma, e não se sabe também se hipotireoidismo, em na doença hepática quando se estabelece a presença dessas células grandes e vermelhas no sangue. Devemos ter muito cuidado em fazer exame de laboratório em lugar seguro. Na prática, e anemia macrocítica, é resultado de um erro de laboratório, ao contar, na maioria das vezes, os glóbulos vermelhos. Como se vê, deve ser um bom médico e um bom laboratorista, que se deve procurar consultar. Não deixar que pessoas fora da especialidade orientem, muito menos um leigo ou dado a entendido de medicina.

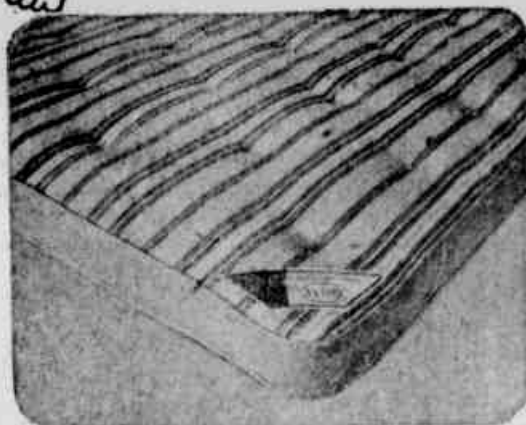
Citas para Rua Barão de Ipanema, 76 — 02.

SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM PAGAMENTOS IGUAIS
NO RIO QUATROCENTÃO

OS DEZ MAIS D'A EXPOSIÇÃO

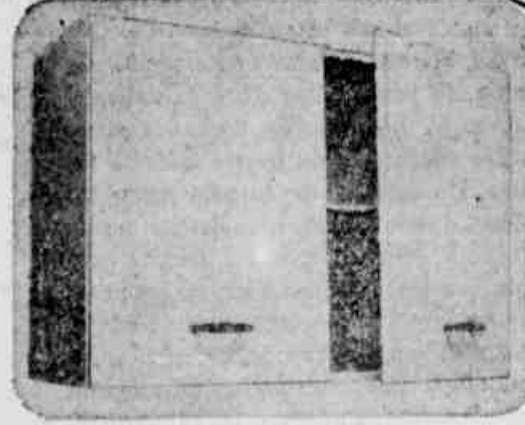
SOMENTE ESTA SEMANA



1 O MAIS MACIO
COLCHÃO LUIZ XV - para casal -
molejo exclusivo - tecidos firmes - 10 anos
de garantia. Preço de Tabela 69.000
ou 15x4.600



2 A MAIS SONORA
VITROLA STEREO "COPACABANA" - portátil - linhas modernas e atra-
entes - 2 alto-falantes - toca discos manual
de 3 rotações. - Preço de Tabela 186.000
ou 15x12.400



3 O MAIS ÚTIL
ARMÁRIO DE AÇO "HÉRCULES"
- pintura à estufa - 2 portas - equipado com
prateleira móvel - dimensões: 80x55x31.
Preço de Tabela 42.000
ou 10x4.200



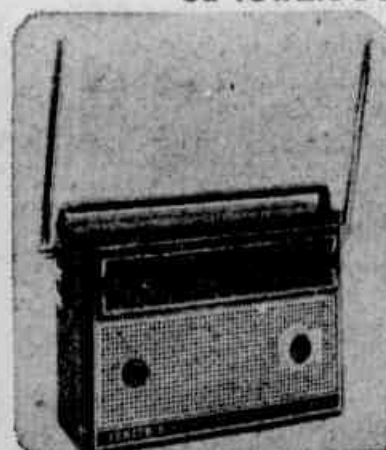
4 A MAIS PRÁTICA
CAPA DE NYLON P/
HOMENS - modelo italiano
- nas cores: preto, marinho e
chumbo - todos os tamanhos.
Preço de Tabela 25.500
ou 10x2.550



5 O MAIS LEVE
FERRO ELÉTRICO AU-
TOMÁTICO "TUPY" -
muito mais leve - inteiramen-
te automático.
Preço de Tabela 29.900
ou 10x2.990



6 O MAIS GRACIOSO
CONJUNTO DE BAN-
LON - gracioso modelo com
gola - em belíssimas cores
- todos os tamanhos.
Preço de Tabela 13.900
ou 10x1.390



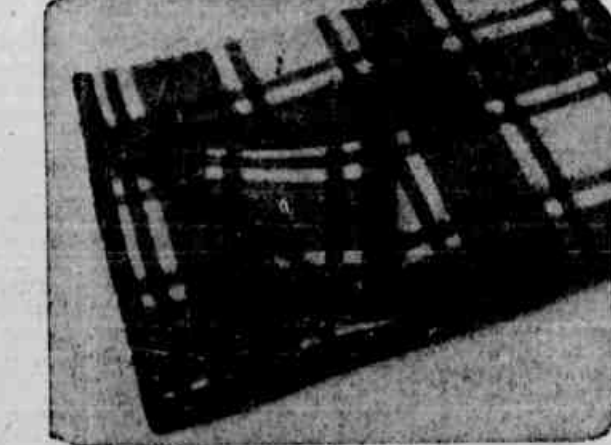
7 O MAIS POTENTE
RÁDIO ZENITH TORO
- ondas médias, curtas e tropi-
cais - 3 antenas - versátil e
potente - gabinete de couro.
Preço de Tabela 149.700
ou 15x9.980



8 O MAIS ELEGANTE
MANTEAUX EM VELU-
DO DE LÃ - elegantes mo-
delos - forrados com cetim -
cores modernas - tamanhos de
40 a 50 - finíssimo acabamen-
to. - Preço de Tabela 39.900
ou 10x3.990



9 A MAIS MODERNA
CAMISA EM NYCRON
SUDAMTEX - corte moder-
no - modelo italiano - grande
variedade de cores e padrões.
Preço de Tabela 19.500
ou 10x1.950



10 O MAIS CONFORTÁVEL
COBERTOR CAMELO - pura lã - de
senho xadrez - em diversas cores.
Solteiro Preço de Tabela 21.500
ou 10x2.150
Casal Preço de Tabela 26.500
ou 10x2.650

A Exposição

CARIOCA
Largo da Carioca esquina de Gonçalves Dias
AVENIDA
Avenida esquina de São José
FLORIANO
Marechal Floriano 174/6

PARA VOCÊ - PARA A FAMÍLIA
PARA O LAR

VISITE O BAZAR D'A EXPOSIÇÃO

RECITAL

ILUSÃO

Não penses nunca que me enganaste. Não.
Apenas prolonguei aquele sentimento,
Que dizia trazer pra mim no coração.
Não me iludiste, foi só prolongamento.

Vieste de repente, com uma inquietação
Transparente, que procurei então contio.
Amorizar a horrível agitação.
Logo tu não precisavas vir comigo.

Não te rias tanto de mim, isto é despetto.
Não vejo a causa de tantas gargalhadas,
Pelo nosso pobre romance desfeito.

Vinhas-me fazer sofrer, verdade é, eu sei.
Como? Se eu há muito trago grandes tristezas,
E não é descendo que se encontram estrelas...

Áurea Moraes dos Santos

MORRER?... NUNCA!

Não faz uma semana, pouco menos, que falei da menina Lucinha que é toda, a Marisol do cinema. Hoje, ela volta a ser motivo para crônica. É como se ela fosse minha musa, mais recorrente. Hoje, decididamente, ela reincidiu. Tanto, que aqui está, novamente, em forma de crônica. É como se uma vontade indomável me obrigasse, por todos os meios, a falar dela. A escrever sobre ela. Por isso estou escrevendo. Sobre a minha Marisol, que não é artista de cinema, mas Lucinha, toda musa do poeta. Dos olhos esverdeados como as águas do mar. Dos cabelos negros quando colamos nosso rosto. Do corpo dourado pelo Astro-Rei, que tem a cor do mel e deve ser tão doce quanto o próprio. Lucinha, minha eterna Lucinha. Menina poema. Menina-poeta, que me conheço o que seja o amor. Ela, que nas suas raias completas quinze primaveras de existência, faz do futuro, a sua crença, do meu amor, um mito. Ela que ainda ama, com aquela pureza toda criança. Que ainda não foi atingida pelas mesquinhas deste mundo, às vezes, tão ruim. Que quando passa, não deixa o perfume sofisticado, mas o perfume de seu corpo virgem de carícias. Que é Lucinha, toda ermetica e fechada dentro de uma redoma de lirismo e singeleza. Ela que me chama de "meu menino-poeta" e que faz com que eu me sinta garoto de calças curtas, sem experiência nenhuma de namorar. Logo eu, que trago um coração causticado de tanto amar, e a carne magoadas pelas chagas da vida. Logo eu, que não trago, sequer, um pinga daquela pureza de quando nasci. Logo eu, todo cansado de sofrer por ela, e que já vivi tanto nestas minhas vinte e poucas primaveras, que nem ligo mais para viver. Mas, preciso viver. Agora, sinto que preciso viver. Não por mim. Por ela, entendem?... Afinal eu sou para ela um mito. E não existe coisa mais triste do que a gente perder aquilo que para nós se transformou em um mito. Em ídolo. Dói. Digo que dói por questão de experiência própria. E como dói! E porque magoar um coraçãozinho, tão tenro e puro. Não, eu a quero demais para vê-la sofrer. Por isso prossigo. Morrer?... Nunca. Enquanto ela viver... nunca!

Mário de Moraes

"REENCONTRO"

Já notaste que as chuvas cessaram? A Primavera está batendo nas portas. E um dia eu voltarei a te encontrar e te darei o longo beijo da saudade. Dia nenhum te esqueci. A lira sonora da Primavera trouxe de volta a tua imagem. Deixa que os dias passem, eles ainda andam um pouco frios...

As pessoas ainda passam nas ruas sem vontade de cumprimentar a gente. As madrugadas não têm o mesmo brilho e não sorriem como antes.

Não sei se te encontrarei o mesmo, não sei se teu sorriso franco ainda sorrirá para mim. Talvez o Inverno tenha levado todas as esperanças da Primavera.

Procurarei sentir em tuas mãos a mesma carícia de ontem. E talvez eu nem saiba mais te beijar. Em meio às manhãs que sorriem, aos ventos que sopram do sul acariciando-nos e uma chuva de flores perfumadas dar-se-á o nosso reencontro...

Elizabeth Sander

MEU MUNDO DE SÓ...

Olga Leocádia Werneck Coutinho

Andei perdida por entre ruas
Estritas e escuras
Onde só o tédio
Era alguém
E eu era ninguém.
Perdi nesta solidão eterna
Esqueci de meus lábios um gemido escuro
Qu' dizia
Sem rumo...
Sem eco...
Sem ressonância...
Mas ele faz parte do
Meu mundo de só
Das minhas festas de tristeza...
E das inúmeras noites
Onde o oratório caiu...

CLUBES DA CIDADE

Cinquenta anos de existência está completando o Olaria A. C. E. justamente no ano do jubileu de ouro, o clube da Rua Bariri conseguiu enriquecer a sua praça de esportes, com conjunto de três piscinas, obra de grande relevo na Leopoldina. O baile de gala será no dia 24 com fundo musical da orquestra de Steve Bernard.

Mais uma vez o sr. Thomas Marcelo D'Avila reassumiu a presidência do Riachuelo Tênis, por um espaço de trinta dias. Acontece que, o sr. Mário Costa, candidato único para o posto fez uma série de exigências para assumir o mesmo. Assim, nada feito, e, novamente, o sr. Mário Costa, desistiu. Pensou-se no sr. Hugo Pereira, que não encontraria receptividade no atual Conselho. Resta agora o sr. Val'ion Damiani, que não está inclinado a tal sacrifício.

Está muito animado o presidente do Magnatas F. S., sr. Raimundo Sampaio Torres, depois da aquisição do magnífico terreno da rua General Belfor, onde será construída a nova sede social. Existem rumores numa fusão entre a A. A. Jacaré e o Magnatas. Pelo que conseguimos saber, a A. A. Jacaré venderia seu ginásio, sede social e faria a fusão com o Magnatas. Haveria, assim, numerário para início da construção do novo Magnatas.

Já foram eleitos os novos dirigentes do Centro do Comércio e Indústria de Pílaras. Para presidente foi eleito o sr. Américo José Salim. Vice-presidente é o sr. Amílcar Du Prat e para a presidência do Conselho Deliberativo, foi eleito o sr. Ari Viles Foss.

O Tijuca Tênis apresentou um novo jornal de 24 páginas em cores, onde conta a vida tijuca nestes 50 anos. É uma homenagem aos cinquenta anos do clube cajuti.

Comemorando seus 26 anos de fundação, o Jacarepangá recebeu na imprensa com um jantar, antecorrem. O baile de gala está programado para o próximo sábado. Orquestra de Zacarias.

O II Festival de Teatro Infantil Amador, teve início ontem e apresentará hoje, às 10 horas, no teatro Artur Azevedo, em Campo Grande, a peça de Ven P. P. "Os Casados" da "A árvore que andava".

Desenvolvimento musical com Evald Wilyn, continua a ser apresentado às sextas-feiras, na Associação Atlética Tijuca, a partir das 21 horas.



Sandra Sampaio, morena bonita, filha do casal Manoel Maria Filho, diretor de relações públicas da A. A. Vila Isabel

"Miss Suéter" do Grajaú Tênis será eleita na "Noite da Suéter" programada para o próximo domingo. O sexteto Pigale se encarregará da animação da festa.

"Brasil de Ponta a Ponta" é o show-folclórico que o E. C. Mackenzie apresentará no próximo sábado, às 21 horas, com a presença de artistas de rádio e da televisão. A tarde, com início às 17 horas, está anunciada mais um "Chá das Cinzas", com desfile de cantores.

O Conselho de Cultura realizou reunião no próximo sábado para uma reunião de dança a cargo do conjunto de Elio Righi. No dia 17, haverá na Casa dos Povos festa dançante em homenagem ao clube de Adriano Rodrigues.

Alberico Amorin

Os associados do Clube Municipal excursionarão no início da segunda quinzena deste mês, à Brasília, Belo Horizonte, Três Marias, Goiânia, Uberlândia e São Paulo.

O Brás de Pina Country Clube, que está comemorando 22 anos de fundação, empossou ontem, a sua nova diretoria. O colega Diamantino Silva é o novo diretor social.

A coroação da Rainha da Simpatia de 1965 e respectivas princesas, está anunciada para o fim deste mês na sede do Pádua Maria Country Clube.

Será no próximo dia 16 de julho, no ginásio do Maracanãzinho, o sensacional concurso das "Quadrilhas da Roca". Entre outros, tomarão parte, o Magnatas F. S., o Social Ramos Clube, o Atlas, o Minerva, o Melo T. C., etc.

A bonita morena Regina Célia Vieira Marinho, filha do casal Thiers Marinho, conquistou brilhantemente o primeiro lugar no concurso Rainha da Simpatia de 1965, com 30 mil votos. Reginha já recebeu um Gordini, como prêmio. O casal Rosália-Washington de Castro, comemorou com um jantar, em uma das buxas da Zona Sul, os 15 anos de casamento. A sra. Lídia Duarte da Rocha está assinando a coluna "A mulher na sociedade", no jornal fluminense "Folha da Cidade". A sra. Sônia Ricardo, filha do casal Norma-Dante Cúlio. A sra. Angela Teresa de Vasconcelos, Miss Brasil 1954, é a mais recente associada do Enchanted Valley, do Alto da Boa Vista. A sra. Ficarem noivos, no último sábado, a sra. Tília Maria da Costa Almeida e o sr. José Alberto Bahri, ex-diretor de relações públicas do Centro do Comércio e Indústria de Pílaras. A simpática sra. Rosane Gindre Kede recebeu um grupo de amigas, ontem, para comemorar seu aniversário. A bela Araci Moreira Pinto, Miss Telefonista da Guanabara de 1965, estará concorrendo ao título de Miss Telefonista do Brasil, no próximo dia 17 deste mês. Muito contente ficou a jovem Maria do Carmo de Azevedo Torres, por ter recebido do seu pai, sr. Raimundo Sampaio Torres, presidente do Magnatas F. S., um lindo estôjo (lapiseira e caneta), no dia de seu aniversário. Já em circulação a revista "Magnatas em Forma", órgão interno do clube do simpático Hélio Azevedo. O colunista Mário Moraes, editor do nosso "LD" está romaneando com a cantora Nara Leão, a conhecida "musa" da bossa-nova. Até domingo, porque por hoje é só.

MARACANÃ: RISOS E LÁGRIMAS



A história do Maracanã pode ser contada em "risos e lágrimas". Depois da data de sua inauguração, em 16 de junho de 1950, veio a tragédia do futebol brasileiro. Lágrimas. Oito anos se passaram. E a conquista do primeiro título mundial, pela seleção brasileira, secou as lágrimas que milhões de patriotas derramaram. E elas se transformaram em risos. Nunca deixamos passar a data do aniversário do Maracanã sem o registro que ele merece, porque se transplantou para o coração da torcida nacional. E o mundo inteiro o admira pelo que dentro dele os grandes eventos desportivos se fizeram presentes.

O Estádio "Angelo Mendes de Moraes" — este o seu nome verdadeiro — exuberante em suas formas, cada vez mais bonito e sobranceiro pelo carinho com que vem sendo tratado, da administração de Emílio Ibrahim até os dias atuais, com o dr. Romão Otávio Loures, completou suas "luzes" 15 primaveras. E na nossa humilde homenagem ao "Gigante do Derbe", só nos resta repetir tudo aquilo que se aconteceu no Maracanã, nos seus fabulosos anos de convívio com o torcedor, a

quem acolhe como a um filho, nas suas tardes de Sol ou nas noites de Lua.

BILHÕES NAS "BORBOLETAS"

Tudo o que abordamos nesta reportagem se refere, da data de sua inauguração, a 16 de junho de 1950, até 16 de junho de 1965. E, até esta altura, o Maracanã alcançou uma renda bruta de 4 bilhões, 860 milhões, 495, 610 cruzeiros, para um público pagante total de 38 milhões, 294 mil, 370 pessoas.

MAIOR PÚBLICO E RENDA

Dentro das suas grandes arrecadações, a de Brasil 2 x Alemanha 0, nos preparativos da Seleção Brasileira para a Copa de 66, realizada no dia 6-6-65, é o recorde absoluto em todo o país, somando Cr\$ 223 milhões, 938 mil, 370, segundo-se a de Brasil 0 x Argentina 0, de 9-9-65, com Cr\$ 214 milhões, 250 mil, 000; Brasil 5 x Bélgica 0, com Cr\$ 163 milhões, 782 mil, 740, em 2-6-65; Brasil x Inglaterra, de "Copa das Nações", em 30-5-64, com Cr\$ 105 milhões, 628 mil, 877, em que os brasileiros triunfaram por 3x1; e, finalmente, Santos x

Milan, da "Taça Mundial de Clubes Campeões", em 14-11-63, com Cr\$ 98 milhões, 75 mil, 500. Essas as cinco maiores rendas do futebol brasileiro, no Maracanã.

O maior público pagante continua sendo o do tradicional Fluminense, de 21-3-54. Seguem-se, pela ordem, Brasil x Paraguai, da "Copa de 50", a 16-7-50, com 173.830; Botafogo x Flamengo, do certame carioca, a 15-12-63, com 158.994; Brasil x Espanha, "Copa de 50", com 152.260 pagantes, jogo efetuado a 12-7-50.

Já se desenrolaram no Maracanã as partidas mais sensacionais. Mas, nem só de futebol vive o Maracanã. Milhões, luta-livre, judô e outros esportes também se realizaram em seu interior. As seleções dos maiores países que têm poderio no futebol mundial, disputaram perante multidões. O Palmeiras levantou a "Taça Rio", numa decisão inquecível com o Juventus, da

Itália. Kimura, o nipônico, e o brasileiro Hélio Gracie, fizeram uma luta-livre que empolgou, e equipes como as do Honved, da Hungria, com Puskas, Cibor, Kocsis e outros, assim como o Milan, da Itália, também participaram de partidas que ficaram na lembrança do torcedor. E esse é o resumo de 15 anos de labor quase que cotidiano, do Maracanã.

NOSSA HOMENAGEM

E não poderíamos encerrar esta reportagem sem o nosso agradecimento a Milton Machado, que nos ajudou com os dados estatísticos desta escrita, com a gentileza e a eficiência que o caracterizam. E, também, a nossa homenagem póstuma ao general Eriberto Gomes, primeiro presidente da entidade ADEG, hoje ADEG: a Luis Viriato, que deixou seu nome ligado à gigantesca obra. E os nossos parabéns ao engenheiro Paulo Pinheiro Guedes, que começou a construção do Maracanã, e aos que o sucederam, mantendo-o rígido e suntuoso, como nenhum outro. E ao dr. Romeu Honório Loures, em boa hora à frente da ADEG, a nossa saudação e o desejo de que continue est-

dando carinhosamente do Maracanã, com a sensibilidade de quem cuida de sua própria casa. E aos demais funcionários

da ADEG, o nosso entusiasmo pela eficiência com que desenvolvem suas atividades, no dia-a-dia pela sobrevivência.

ATENÇÃO
Faça Você Mesmo Os Seus Vestidos

Corte e costura pelo método de "ENSINO SEM MESTRE" da Prof.^a Eloyne Annechini de Araújo (Direitoras autorais n.º 10.038). Esse livro é um verdadeiro curso para quem não pode frequentar uma escola.

Temos os seguintes cursos:

Curso especial de 1 mês
Curso rápido de 3 meses

Curso intensivo para quem deseja ter um diploma autorizado pelo DETP para lecionar e abrir escola
MATRIZ: Rua Voluntários da Pátria, 67, ap. 201 - Botafogo - Tel. 26-4945.

FILIAL: Rua Condessa do Rio Novo, 795 - Três Rios - Estado do Rio.

TELEVISÃO

PAULO LIRA

QUANDO O PÚBLICO SE MANIFESTA.
OU COMO SE PERDE PRESTÍGIO...

Lamentável sob todos os aspectos o que aconteceu domingo último no programa do sr. Abelardo Barbosa, o conhecido Chacrinha. A Hora da Buzina, programa que é levado ao ar pelo canal 2 e que tem a animação de Chacrinha foi de uma infelicidade total. O que se viu foi um autêntica falta de respeito ao imenso público que compareceu ao auditório para prestigiar o programa.

Não culpamos nem Castro Barbosa nem a srta. Vera Lúcia Couto dos Santos: eles deram sua opinião a respeito do julgamento dos calouros e é nosso dever respeitá-la, apesar de que o público tenha sido unânime em aclamar outro candidato. Vera Lúcia quando desfilou no Maracanzinho, o público também foi unânime em aclamá-la o que sem dúvida infundiu o júri. Fazendo um paralelo entre sua vitória e com o que aconteceu na Hora da Buzina podemos dizer que o público foi o grande julgador; só que, enquanto na eleição de Vera Lúcia ele foi reconhecido pelo júri, no programa do Chacrinha, ele foi completamente abandonado.

O candidato que cantou "Granada" deveria ganhar. A culpa cabe única e exclusivamente ao sr. Abelardo Barbosa. Sendo o seu programa o de maior popularidade na Guanabara era sua obrigação deixar o público julgar e não uma ou duas pessoas. A vala endereçada numa evidência de desaprovação atingiu Vera Lúcia e Castro Barbosa, que foram apenas instrumentos do animador. Eles não tiveram culpa de nada.

Chacrinha, que é tão combatido pela grande maioria da crítica, na minha opinião, tem uma grande qualidade: seus programas são isentos de qualquer intenção maliciosa ou pornográfica. Atualmente isto é uma virtude. Chacrinha, para se redimir do ocorrido e para fazer as pazes com o seu grande auditório, deverá, logo mais à noite, numa demonstração de reconhecimento pelo seu erro, determinar que seja o próprio auditório a julgar os candidatos. É uma sugestão para aliviar o mal-estar causado. Já registrado o acontecimento como nota destoante do domingo que passou.

Ecce da semana... Excelente o filme sobre a vida de Rodolfo Valentino que a Tv-Globo exibiu, domingo passado, no programa "Noite de Estrelas".

É uma pena ver um comediante como Václav Havel ter que atuar um "script" como o do "Vovô Deville" último. Ele e Attila Iório foram jogados às feras...

Funcionando muito bem o Departamento de Relações Públicas do Canal 13. Roberto do Canto e Léila Oliveira, responsáveis pelo setor, enviam bastante matéria, o que acontece também com o canal 2, que tem como responsável Nestor de Holanda, que todos conhecem.

Por falar em divulgação deveriam instituir um prêmio para o colunista que conseguisse uma ligação para a Tv-Globo.

Não gostamos do horário dado ao programa "Escolinha do Professor Raimundo". Sexta-feira, às 17,55 horas, não é horário para um artista do gabarito de Chico Anísio...

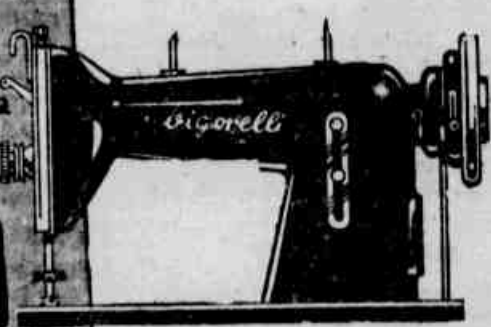
"Rêdo de Granada", atração contratada pela Tv-Rio



AGORA É PRÁ RACHAR

Vigorelli
50 anos de garantia

inicial
8.000
mensal
8.000



Máq. de Costura VIGORELLI

mód. Standard

- costura para frente e para trás, serze, borda... transformando-se numa valiosa companheira da mulher moderna

Mandar brasa, mesmo - e com a sua Casa Neno! Sempre na frente no oferecimento de vantagens especiais, Neno criou uma mentalidade nova de vender mais com menores lucros - e o público quer é exatamente assim! Venha já aproveitar. Agora... o negócio é prá rachar!

casa NENO

Centro: R. Sete de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Av. Passos, 94
R. República do Líbano, 7
Penha: Largo da Penha, 59

Madureira: R. Maria Freitas, 110
Bangu: R. Cônego Vasconcelos, 152
C. Grande: R. Col. Agostinho, 141
S. J. Meriti: Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 228
Niterói: Bem em frente às Barcas
I. Governador: Av. Paranapanã, 2145

- desde 1947 servindo bem ao grande e ao pequeno!

CANADÁ: QUASE UM SÉCULO DE PROGRESSO

O Canadá festejou com júbilo no dia 1.º de julho a passagem do 98.º aniversário da Confederação. Dentro de dois anos estará centenário e portanto não poderá mais se considerar uma nação jovem, quando tantas outras estão surgindo nos últimos anos. Mas na vida de um país cem anos é pouco, principalmente quando levamos em conta todo o caminho percorrido pelo seu povo no sentido de auto-afirmação nacional e internacional.

O Canadá em 1867 era formado apenas por quatro pequenas colônias espalhadas pelo leste do continente, às quais foram se juntando novas províncias ao norte e a oeste até criar uma só unidade política do Atlântico ao Pacífico. Com pertinência os canadenses cortaram o país de estradas, plantaram as grandes extensões das pradarias que hoje fornecem trigo a muitos habitantes do globo, construíram um poderoso complexo industrial e rasgaram, juntamente com seus vizinhos do sul, os Estados Unidos, uma via navegável de 3.600 quilômetros de extensão, da embocadura do São Lourenço até o centro do continente. Obras gigantescas de engenharia estão sendo realizadas para um maior aproveitamento do enorme potencial hidroelétrico do país, como a construção de uma grande usina na Província de Ontário, uma usina atômica geradora de força está sendo

de explorada comercialmente em Douglas Point, Ontário.

Nos últimos anos, como resultado de um compassivo investimento de capital, a capacidade produtiva do país tem aumentado enormemente, em parte para

de base além do Círculo Ártico, nos Territórios do Noroeste. Para facilitar o transporte destas riquezas acaba de ser concluída uma ferrovia de 700 quilômetros, do norte de Alberta ao Grande Lago do Escravo, projeto que custou 86 milhões de dólares.

ter o prestígio do povo canadense de ser o que melhor mora no mundo.

No campo internacional o Canadá sempre procurou dar a sua contribuição, tanto na guerra como na paz. Membro fundador das Nações Unidas, tem participado com armas e homens em

dólares por canadense, ou seja 1.250 dólares por família, quantia que em muitas partes do país é suficiente para o pagamento inicial de uma casa. Além da ajuda prestada através das Nações Unidas, prestam ajuda técnica e financeira aos países subdesenvolvidos do sul e sudoeste da Ásia por intermédio do Plano Colombo, lançado em 1950; estabeleceram programas especiais de ajuda às antigas colônias britânicas da África e do Caribe, que acabam de se tornar independentes. Apesar de não fazer parte da Organização dos Estados Americanos, o Canadá acaba de lançar em dezembro de 1964, em colaboração com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, um plano para empréstimos aos países latino-americanos membros do banco, isto sem contar com as contribuições feitas durante muitos anos aos programas da ONU de assistência à América Latina.

É este espírito de cordialidade humana que fez com que as autoridades do governo canadense que planejam os festejos do Centenário que transcorrerá em 1967 escolhessem para a Exposição Internacional que será realizada em Montreal o tema "Terra dos Homens", pois segundo a palavra do Comissário-Geral da Exposição, "o que une os homens é muito mais importante do que o que os divide..."



atender a uma população que deverá este ano exceder a marca dos 20 milhões de habitantes.

As vistas do governo e do povo voltam-se agora para o norte, onde uma grande reserva mineral começa a ser explorada, e para o oeste, onde os serviços médicos levados pelos médicos voluntários do norte, as companhias de casas populares para man-

Mas, a par com o progresso material há a preocupação da assistência ao povo, da educação da juventude que obrigatoriamente deve frequentar as escolas, em grande parte gratuitas, até 14 ou 16 anos, e conforme a província, os serviços médicos levados pelos médicos voluntários do norte, as companhias de casas populares para man-

todas as missões de paz daquele organismo na Coreia, Oriente Próximo, Congo e Nova Guiné Ocidental, e da Comissão Internacional de Trégua na Indochina. Desde a última guerra mundial o Canadá vem contribuindo para vários programas de assistência internacional, um montante de perto de cinco bilhões de dólares, o que significa perto de 250

DESTAQUES DA SEMANA

Milton Moraes Emery

FALA DE GLAUCO ROCHA
Depois de uma temporada no Teatro Municipal de São Paulo, o Grupo Decisão apresenta "Electra", de Sófocles, no Teatro Nacional de Comédia. A atriz Glauce Rocha (Electra), que tantos elogios tem recebido pela sua interpretação da heroína grega, fala-nos do sucesso em São Paulo.

"Foi realmente empolgante, ver o público lotado do público vibrante. Creio que a montagem de "Electra", de Sófocles, pelo Grupo Decisão, veio acabar de uma vez por todas a teoria de grande parte dos empresários, de que o público prefere pechinhas sem importância, de que o público busca no teatro fugir de sua preocupação. Creio que agora não podem falar mais nisto. O público da Guanabara e de São Paulo aplaudindo com entusiasmo a tragédia de Sófocles, demonstrou que está preparado e interessado em textos de grande significação. Aliás, já podemos assinalar um grande salto de qualidade no atual repertório carioca. Depois de tanto tempo de comédinhas aquecidas na montagem entre nós, de Máximo Gorki, Arthur Miller, Gogol, e deste imortal Sófocles".

"Outro fator importante, a constatar na montagem de "Electra", foi a receptividade do público juvenil. Creio que 80 por cento do público que compareceu ao Teatro do Rio, foi de estudantes. E causava uma verdadeira emoção, depois do espetáculo, vê-los nos bastidores a nos cumprimentar, e a pedir informações sobre o teatro grego. Se a juventude se interessa por um texto clássico, podemos ter a esperança de que os homens de amanhã estejam mais interessados nos ofícios da paz do que os atuais tão envolvidos em sua história guerreira, e em seu profundo desamor pelas causas maiores do ser humano".

O Brasil ainda menino, aqui, em 1912, levado por irresistível vocação, entrou para o Teatro, iniciando uma carreira que já se prolonga por mais de meio século. A sua figura é conhecida das platéias de teatro e televisão, de todo o país.

Pertencendo a uma família de artistas, Abel Pêra, ator, seu irmão (também Cidadão Carioca), Dinorah Marzulo, atriz, sua esposa, Marília, atriz, filha, Antônia

por solicitação do Serviço Nacional de Teatro, foram aprovados pelo Conselho Federal de Educação, em sua reunião plenária de 15 deste mês.

DIREÇÃO TEATRAL
História das Artes — Literatura Dramática — Dramaturgia — Artes Visuais (Noções) — Cenografia — Indumentária — Iluminação — Música e Ritmo (Noções) — Direção — Improvisação — Administração de

Teatro — Interpretação, CENOGRAFIA

História das Artes — História do Teatro Brasileiro — Estética — Desenho — Geometria Descritiva — Artes Visuais (Noções) — Cenografia — Indumentária — Iluminação — Técnicas de Montagem

PROFESSORADO DE ARTE DRAMÁTICA
Literatura Dramática e



Isabel Ribeiro e Osvaldo Loureiro, numa cena de "As Felicitas de Sotem", de Arthur Miller, o cartaz do Teatro Copacabana

"O NOVIÇO"

O Teatro Nacional de Comédia, convidou o ator Manuel Pêra para interpretar o papel de Padre Mestre, na peça "O Noviço", de Martins Pena, cuja estréia está marcada para julho próximo.

Manuel Pêra é de origem portuguesa, mas naturalizado brasileiro e Cidadão Carioca, título que lhe foi conferido em 1960, no Governo Sete Câmara. Vindo para

Marzulo, atriz (aposentada), sogra.

O convite para integrar o elenco do TNC, na temporada deste ano, representa uma homenagem do Serviço Nacional de Teatro, aos méritos humanos e artísticos do veterano ator.

CURSO DE TEATRO
Os currículos dos cursos de nível superior de diretor de teatro, cenógrafo e professor de arte dramática,

Teatro — Interpretação, CENOGRAFIA

História das Artes — História do Teatro Brasileiro — Estética — Desenho — Geometria Descritiva — Artes Visuais (Noções) — Cenografia — Indumentária — Iluminação — Técnicas de Montagem

PROFESSORADO DE ARTE DRAMÁTICA
Literatura Dramática e

NEW YORK PRÓ-MÚSICA AGUARDADO NO RIO



"La Nere Davenport", um dos virtuosos do "New York Pro Musica", executando em uma das variadas formas de "Cor-netti" com que se apresenta, uma das peças medievais do repertório do conjunto

Chegará ao Rio, na próxima terça-feira, dia 6 de julho, o conjunto musical norte-americano NEW YORK PRÓ MÚSICA, cuja especialidade é a execução de peças das épocas medieval, renascentista e barroca. O grupo, que é dirigido pelo maestro Noah Greenberg, fará duas apresentações no Teatro Municipal nas noites de 7 e 8 de julho.

O NEW YORK PRÓ MÚSICA consta, além do maestro Greenberg, de dez músicos e cantores. Trata-se de um grupo dedicado a fazer renascer o interesse do grande público pela música dos séculos XVI e XVII. O seu repertório compreende peças italianas da época da Renascença; músicas medievais

espanholas, alemãs e francesas; canções e madrigais da Inglaterra do tempo de Shakespeare e música da América Colonial. Entre seus instrumentos, muitos dos quais fabricados especialmente para o conjunto, reproduzindo exatamente os usados naquelas épocas, incluem-se peças raras como a flauta de fole medieval, o regal, a dulciana e o "sackbut", uma forma antiga de trombone.

O conjunto foi formado pelo próprio Noah Greenberg em 1952. Para se avaliar o interesse que a iniciativa despertou nos meios musicais, bastaria salientar que o grupo já recebeu 2 jóias, uma de 46 mil dólares, da Fundação Rockefeller, e outra de 465 mil dólares, da Fundação Ford,

para desenvolver suas pesquisas e estudos musicais durante dez anos.

Desde a sua fundação, este notável conjunto de onze artistas vocais e instrumentais já se apresentou em todos os Estados Unidos e em várias excursões no estrangeiro, inclusive na União Soviética. Entre suas mais notáveis apresentações, figuraram as executadas na Abadia de Westminster, em Londres, e na Igreja St. Germain de Paris, e mais antiga de Paris.

Além do maestro e diretor musical Greenberg, fazem parte do grupo os seguintes virtuosos: Edward Smith, Arthur Burrows, Earnest Murphy, Shelley Gruskin, Elisabeth Humes, La Nere Davenport, Sheila Schonbrun, Judith Davi-

(CONCLUI NA 1.ª PAG.)

FIGURAS DA MÚSICA

Johann Sebastian Bach

Johann Sebastian Bach nasceu em 1685, em Eisenach, pequena cidade da Turingia. Cresceu no centro da sua família e uma das mais fortes inspirações da sua música: o coral, expressão ideal do canto da Igreja protestante, é um dos pilares fundamentais da sua obra. Tudo quanto Bach criou em matéria de música religiosa foi expressão típica de sua fé, e não há prova mais forte da universalidade da sua arte, talvez, do que o fato de hoje os homens de todas as religiões, sem exceção, se inclinarem diante da sua música, e ressoarem suas obras sobre Passcoa e Pentecostes tanto nas Igrejas católicas como nas protestantes.

A Alemanha daquela época estava dividida em centenas de pequenos Estados feudais, dominados por reis, duques, príncipes e margraves. Apesar de serem, na maioria, insignificantes, todos possuíam o desejo de transformar suas capitais em centros de cultura e arte. Os músicos alemães do tempo não eram artistas livres e sua vida transcorria num círculo restrito: palácios e igrejas. Eram simples empregados que usavam a libré do amo. Foi nesse estreito e limitado horizonte que transcorreu a vida de Bach, o que torna surpreendente a amplitude de suas idéias, a universalidade da sua música.

A vida de Bach se caracteriza pela simplicidade, pela sua profunda moral, pela sua grande generosidade, pelo seu equilíbrio de caráter. Uma única paixão domina esta vida exemplar: a paixão da música.

A família de Bach apresenta um dos mais extraordinários casos de hereditariedade artística e em diversos pontos da Alemanha central o nome de Bach se tornara sinônimo de música. E foi num ambiente cheio de impressões musicais que se passou a infância e a juventude do grande artista. Desde cedo revela-se a paixão pelo órgão, no qual se aperfeiçoa até se tornar um dos mais famosos organistas da Alemanha.

Em 1723, participa do concurso para a vaga de organista da Igreja de Santo Tomás, de Leipzig. Aprovado, muda-se para essa cidade, que será testemunha da maior parte da sua atividade, dos seus trabalhos mais importantes e da sua morte.

Em Leipzig, é feliz em casa, com a esposa, e diante do órgão. Não o estimula nem a amargura nem a ambição do triunfo. Compõe apenas para uns poucos que reconhecem nele, além do grande e perfeito organista, o artista. Entre os seus mais fervorosos partidários figura Frederico, o Grande, que em 1747 o convidou a ir a Potsdam, onde Bach deu uma série de concertos de órgão e cravo.

Somente durante os últimos anos de vida foi que cresceu a sua reputação. Aumentou o número de viajantes que, ao chegarem a Leipzig, queriam ver e ouvir o grande Bach. E este, sempre incansavelmente dedicado à música, vivia num lar repleto de crianças e dirigido, após a morte da primeira esposa, por uma outra, compreensiva e terna como a anterior. Bach compôs obra sobre obra até os 66 anos de idade. Em 1750, no dia 28 de julho, fechou os olhos para sempre. Seus restos mortais foram enterrados na cripta da Igreja de São João, em Leipzig.

Suas composições estão enfileiradas em 56 grossos álbuns que reúnem tanto as religiosas como as profanas. Os oratórios ocupam o primeiro lugar em suas obras, destacando-se as três paixões: a segundo São Lucas, a segundo São João e a gigantesca obra-prima da oratória segundo São Mateus. Além dos oratórios há as cantatas, a Missa em si menor e os corais. Entre suas obras profanas as mais importantes são O Cravo Bem Temperado e os seis Concertos de Brandemburgo, além de diversos concertos para instrumentos solistas e orquestra. Sua obra é muito vasta para poder ser enumerada aqui e inclui todos os estilos, desde as grandes formas, como a paixão, o oratório e a missa, até as pequenas, como as danças e canções alegres. E o grande talento da família Bach não morreu com ele, mas seus filhos Friedemann, Philipp Emanuel e Johann Christian herdaram a arte do pai e deixaram um nome ilustre na história da música.

A CONQUISTA DO ESPAÇO CÔSMICO (II)

"NO PRINCÍPIO ERA O VERBO"...

Reportagem de ROBERTO DA SILVA JORDAO

... e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus". Assim, segundo nos deixou registrado João Evangelista, o discípulo amado, começou tudo.

Todas as coisas começaram um dia. Todas elas têm um princípio. Mas, quando foi o princípio de tudo? Ninguém, nada até os dias correntes pode precisar com exatidão este evento, não obstante o progresso e a amplitude da tecnologia em todos os ramos da Ciência.

Partindo, pois, do homem da caverna, dos nossos irmãos mais primitivos, não o afirmamos, mas acreditamos que com ele tenha nascido, já então, o desejo de chegar até onde alcançavam os grandes animais alados daquele tempo. E quantos cisnes causariam a visão daqueles foguinhos menores que com a Lua se destacavam na escuridão das noites...

Sem dúvida alguma, a mitologia é uma série de supersti-

ções. Estas superstições, no entanto, constituíram a base da crença por muitos séculos. Para latinos e gregos tinham elas valor de realidades, de dogmas.

Lendo uma obra, relativamente antiga, deparou, em sua introdução, que é do próprio autor, P. Comellin, com algo que nos vem bem a propósito: "Em questão de fé, a humanidade se deixa guiar não só pela

seu próprio coração e à sua imaginação. Diz-se e compreende-se que na infância dos povos, tudo são crenças e dogmas de fé. Mas, na sua idade madura, depois mesmo que a Ciência parece ter desvendado um grande número de mistérios da natureza, a humanidade pode gabar-se de evoluir em plena luz? Não há ainda no mundo uma infinidade

mentos científicos eram tão imperfeitos, tão rudimentares, colocou uma divindade em toda parte onde, para ela, só havia mistério. Isso explica, em parte, o grande número de deuses. Mas, ainda há mais. Tudo quanto causou a admiração, o espanto, o receio ou o horror aos primeiros homens, tomou aos seus olhos um caráter divino.

nidade das idades primitivas, acham revelados desse caráter divino; divindades também são as coisas. Em suma: não é a divindade que penetra as coisas, mas as coisas mesmas e que são realmente a divindade. Uma alma divina, espalhada por todo este mundo, divide-se em uma infinidade de almas igualmente divinas, repetidas de todos os lados entre a diversidade das criaturas, de tal arte que as virtudes, as mais abstratas paixões do homem têm também esse privilégio de ser impregnadas de uma marca sobrenatural, de trazer o sêlo divino e de revestir, com uma fisionomia particular, as insignias e os atributos da divindade...

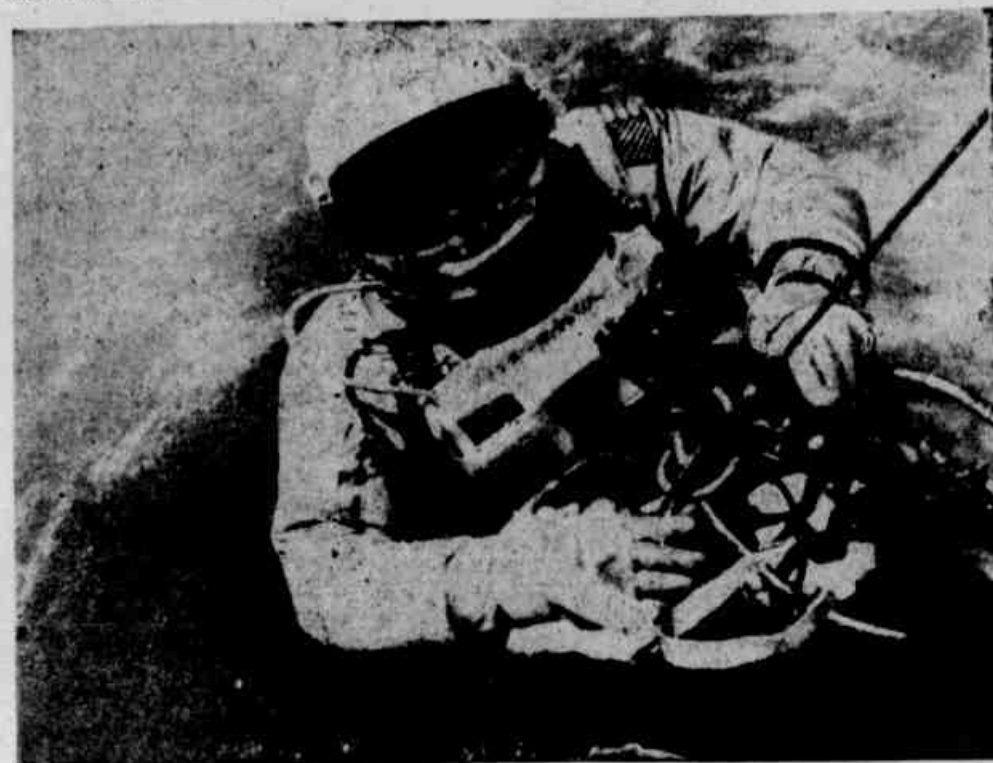
Na multiplicidade de crenças aceitas pelos antigos povos, tem a imaginação e a fantasia papel destacado. Os deuses, os milagres, os mitos, as maravilhas desses povos foram aumentando paralelamente ao avanço dos séculos e das gerações. Mas, sabemos que a par de toda beleza poética que a mitologia nos legou, um mundo de mentiras a envolve. Entretanto, chegamos aqui ao que mais de perto nos interessa. Entre os milhares de deuses venerados contavam-se muitos planetas como a Terra, Urano, Saturno, Júpiter, Mercúrio, Marte, Vênus e também a Noite, o Dia, o Sol etc. Eram o olhar e a imaginação do homem voltados para aquele infinito impossível que o encantava e atraía de maneira irresistível.

E o homem sonhava! Falava-lhe, no entanto, o básico: subjugar seus sonhos, canalizar, controlá-los pelo conhecimento da verdade que ele não ousava buscar, sob pena de afrontar os deuses, provocando-lhes a ira.

Convidarei agora o leitor a dar outro pulo de sete léguas, para época mais recente embo-

ra. Então, chegamos até... bem, deixemos para nosso próximo encontro, aqui mesmo neste Caderno Dominical.

(A seguir: O CAMINHO DA IMAGINAÇÃO)



sua razão, mas pelo desejo, pela necessidade de conhecer a razão dos seres e das coisas. As doutrinas filosóficas não conseguiram satisfazer-las: tantas são as maravilhas que saltam aos seus olhos, que ela vai à busca da causa. Antes de tudo, dirige-se à Ciência: mas, como a Ciência é incapaz de instruí-la com uma explicação cabal ou satisfatória, ela dirige-se ao

de canis tenebrosos? Admitindo mesmo que todos os segredos da natureza visível e palpável tivessem sido revelados, não permanecerá ainda esse mundo metafísico, invisível e intangível sobre o qual a Ciência tem tão pouco domínio, e que a filosofia ainda não pôde esclarecer nem penetrar, apesar dos seus esforços?

Para a humanidade primitiva, a divindade representa tudo quanto excede a concepção humana. Deus não é só o ser absoluto, perfeito, onipotente, soberanamente generoso e bom; mas, também, o ser extraordinário, monstruoso, o ser de força, de malevolência e de maldade. E não são os seres animados, apenas, que, aos olhos da huma-

ESCOLHA SEU PROGRAMA

Estado do Rio

PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Ginetes Intrépidos"
CAPITÓLIO — "Não Me Mandem Flores"
DOM PEDRO — "A Lenda de Enéas"

CAXIAS

BRASÍL — "Grande Sertão"
PAZ — "Os Vencidos"
CAXIAS — "As Três Espadas de Zorro", e "As Cartas Marcaram Sua Morte"

MÉRITI

SÃO JOÃO — "O Trem"
GLÓRIA — "As Três Espadas de Zorro" e "Duelo na Floresta"

NITERÓI

CENTRAL — "Ginetes Intrépidos"
ICARAI — "Não Me Mandem Flores"
ODEON — "Hongkong, Pôrto do Inferno"
EDEN — "A Rainha da Noite"
CASSINO — Fechado.
SÃO JORGE — "Deu a Louca no Mundo"
SÃO BENTO — "O Trem"
ALAMEIA — "Não Me Mandem Flores"

Subúrbios da Central

BANGU
SANTA EMÍLIA — "Deu a Louca no Mundo"
VITÓRIA — "Pistoleiro de Casa Grande"
MOÇA BONITA — "Hongkong, Pôrto do Inferno"
MATILDE — "O Trem"

MARECHAL HERMES

GUARACI — Fechado

MADUREIRA

ALFA — "O Trem"
MADUREIRA — "Legião de Heróis"
COLISEU — "O Beijo"

IRAJÁ

IRAJÁ — "Pistoleiro de Casa Grande"

VAZ LOBO

VAZ LOBO — "As Três Espadas de Zorro"

CASCADURA

REGENCIA — "A Invasão Secreta"
CASCADURA — "Os Vencidos"

JACAREPAGUA

MARAJÓ — "O Gladiador de Roma"
BARONESA — "A Lenda de Enéas"

PIEDADE

BRUNI — "O Trem"
PIEDADE — "A Rainha da Noite"
PADRE NOBREGA — "O Direito de Nascer"

ENGENHO DE DENTRO

BRUNI — "Um Tiro no Escuro"

INHACMA

SÃO JOÃO — "Grande Sertão"

ABOLIÇÃO

BANDEIRANTE — "Grande Sertão"

MEIER

IMPERATOR — "Quando Descem as Sombras"
CACHAMBI — "Um Clarim ao Longe"
BRUNI — "Deu a Louca no Mundo"
ART-PALÁCIO — "Os Companheiros"
PARA TODOS — "100.000 Dólares ao Sol"

ENGENHO NOVO

SANTA ALICE — "Não Me Mandem Flores"

Subúrbios da Leopoldina

PENHA
MELO — "Deu a Louca no Mundo"
PENHA — "Grande Sertão"
SÃO PEDRO — "O Trem"
LEOPOLDINA — "Legião de Heróis"

OLARIA

SANTA HELENA — "Grande Sertão"

RAMOS

RIO-PALACE — "O Trem"
ROSÁRIO — "Beija-me, Idiota!"
MAUA — "100.000 Dólares ao Sol"

HIGIENÓPOLIS

PALÁCIO — Fechado

PARADA DE LUCAS

SÃO LUCAS — "Três Colegas de Batina"
BRAS DE PINA
SANTA CECÍLIA — "Grande Sertão"
BRAS DE PINA — "Robin Hood de Chicago"

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Pistoleiro de Casa Grande"

BONSUCESSO

MELO — "Os Companheiros"

PARAÍSO

PARAÍSO — "A Invasão Secreta"

Zona Norte

GRAJAU
BRUNI — "O Trem"

TIJUCA

MADRI — "Suplício de uma Saudade" (reprise) — Jennifer Jones e William Holden — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre.

BRITÁLIA — "Um Tiro no Escuro"

AMÉRICA — "Os Legendários Vikings"

CARIOCA — "Montana, Terra Proibida"

TIJUCA — "Encontro com a Morte"

METRO — "100.000 Dólares ao Sol"

ART-PALÁCIO — "Os Companheiros"

BSKIE — "Vingando Minha Honra"

BRUNI — "Grande Sertão"

SÃO CRISTÓVÃO

NATAL — "Pistoleiro de Casa Grande"

FLUMINENSE — "Não Me Mandem Flores"

Centro

CINEAC — "Sócio de Alcovia" (brasileiro, reprise) — Jean-Pierre Aumont e Tônia Carrero — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos.

FESTIVAL — "Os Companheiros"

IRIS — "A Invasão Secreta"

SÃO JOSE — "Legião de Heróis"

PRESIDENTE — "Hongkong, Pôrto do Inferno"

MARROCOS — "Um Tiro no Escuro" e "A Bela e a Fera"

FLORIANO — "A Rainha da Noite"

RIO BRANCO — "O Trem"

Cineclândia

PALÁCIO — "O Príncipe Valente" (reprise) — Robert Wagner e Terry Moore. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos.

ODEON — "Noites de Casabrancia" (2ª semana) — Sara Montiel e Maurice Ronet. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos.

IMPÉRIO — "Não me Mandes Flores" — Rock Hudson e Doris Day — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos.

PATHE — "100.000 Dólares ao Sol" — Jean-Paul Belmondo e Lino Ventura. — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos.

CAPITÓLIO — "Os Legendários Vikings" — Richard Widmark e Sidney Poitier. — As

11.30, 14, 16.30, 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos.

REX — "Montana, Terra Proibida" (reprise) — Errol Flynn e Alexis Smith — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos.

RIVOLI — "Vida Secreta de uma Loura Espetacular" (reprise) — Ann Smyrner e Adrian Hovet. — As 12, 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas. Proibido até 10 anos.

VITÓRIA — "Minha Bela Dama"

Zona Sul

CATETE

AZTECA — "100.000 Dólares ao Sol"

SÃO LUIS — "Os Legendários Vikings"

POLITEAMA — "Um Clarim ao Longe"

FLAMENGO

BRUNI — "O Trem" — Burt Lancaster e Jeanne Moreau — As 14, 16, 20 e 22 hs. Proibido até 14 anos.

PAISSANDU — "Guerra e Humanidade" (1.ª e 2.ª épocas, 3.ª semana) — Tatsuya Nakadai e Michiyo Aratama. — As 15, 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos.

KELLY — "Um Tiro no Escuro" (8.ª semana) — Peter Sellers e Elke Sommer. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

BOTAFOGO

SCALA — "Beija-me, Idiota!" (4.ª semana) — Kim Novak e Dean Martin. — As 13.30, 15.40, 18, 20.20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos.

CORAL — "A Invasão Secreta" (3.ª semana) — Stewart Granger e Raf Valone. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

OPERA — "Uma Vida e Dois Amores" (reprise) — Marcello Mastroianni e Jacqueline Sassard. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos.

GUANABARA — "Legião de Heróis"

BOTAFOGO — "Roma, Convite ao Amor"

BRUNI — "Grande Sertão"

URCA

VERESA — "Montana, Terra Proibida"

COPACABANA

ALVORADA — "As Oito Vitimas" (reprise) — Alec Guinness e Dennis Price. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

RIVIERA — "Montana, Terra Proibida"

CARUSO — "Beija-me, Idiota!"

ROIAL — "Grande Sertão: Veredas" (brasileiro, 2.ª semana) — Maurício do V e Sônia Clara — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos.

ALASCA — "Mulheres da Noite"

ROXI — "O Homem dos Olhos de Raios-X" — Ray Milland e Diana Van Der Vlis. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos.

RIAN — "Não Me mandem Flores"

COPACABANA — "Olhos Diabólicos" — John Saxon e Leticia Roman. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

ART-PALÁCIO — "Os Companheiros" (reprise) — Marcello Mastroianni e Annie Girardot. — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos.

METRO — "100.000 Dólares ao Sol"

BRUNI — "Um Tiro no Escuro"

RICAMAR — "Os Filhos do Trovão" (reprise) — Giuliano Gemma e Jacqueline Sassard. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos.

FLÓRIDA — "A Invasão Secreta"

BRUNI-PALACE — "Deu a Louca no Mundo" (10.ª semana) — Spencer Tracy e William Demarest. — As 13.20, 15.20, 19.10 e 22 horas. Livre.

IPANEMA

PIRAJÁ — "Pistoleiro de Casa Grande"

IPANEMA — "Encontro com a Morte"

PAX — "100.000 Dólares ao Sol"

BRUNI — "Os Companheiros"

LEBLON

LEBLON — "Montana, Terra Proibida"

MIRAMAR — "Quando Descem as Sombras" (2.ª semana) — Barbara Stanwyck e Robert Taylor. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

JARDIM BOTANICO

JUSSARA — Fechado.

Você tem 10 meses para ganhar 10 vezes!

MANTENHA EM DIA SEUS PAGAMENTOS

comet bancário NENO

Você escolhe seu 1.º PRÊMIO

um GORDINI ou uma CASA

(c/ sala, 2 quartos, dependências e em centro de terreno).

Pague até um dia antes do sorteio em qualquer uma das lojas da sua CASA NENO.

PRÓXIMO SORTEIO:

10 JULHO

São 5 grandes prêmios por mês e é fácil, pagou, ganhou, levou!

QUEM É QUEM

Maria Raquel de Andrade

A Guanabara tem uma nova miss. Trata-se de uma loura, alta, e possuidora de lindos olhos azuis. Seu nome, para simplificar, este "Quem é Quem", é Maria Raquel de Andrade. Mas não é só. Maria Raquel, a nossa "Miss Guanabara" do IV Centenário, é garota moderna, assídua frequentadora do Castelhino, reduto praiano carioca onde as mais lindas garotas assinam ponto, para mostrar sua beleza e seu charme. O resto vai na entrevista abaixo.

Maria Raquel, defina você mesma. — Não gosto muito de definições e ainda mais quando se trata de definir a mim mesma. Sou uma moça normal. Gosto de cinema, de praia, de teatro e de dançar. Desde o "surf" até a valsa. E é preciso que se diga que danço melhor a valsa.

O que é que faz a mulher bonita? — Mulher bonita é aquela que não se contenta jamais. Procura sempre ser ainda mais bonita.

Sua música, seu perfume e seu livro predileto? — Em matéria de música prefiro a popular. O perfume é Fleur de Rocaille e o livro, apesar de muito citado, é mesmo "O Pequeno Príncipe".

Quem é "miss" já nasce festa? — De certa maneira, sim, mas ainda restará muito que precisa ser aprimorado. Contigo foi uma verdadeira batalha para ver se conseguia afastar a timidez.

Se fosse júri e não candidata, qual seria a sua candidata? — Creio que a "miss" Fluminense, pois tinha um conjunto muito bonito.

Quais as línguas que você fala? — Além do português só o espanhol.

Em qual dos três desfiles — maiô, vestido de baile ou traje de época — se sentiu ou apareceu melhor? — No de vestido de baile. Acho que foi porque o azul é minha cor predileta que me senti tão bem naquele vestido de jérei.

Que tal a inovação dos trajes da época? — Excelente idéia. Foi um dos atrativos da festa que mais levou gente ao Maracanzinho.

Qual o seu cantor e seu ator predileto? — Cantores gosto de Sinatra e de Simon. Atores... Tantos! Marion Brando talvez seja o melhor de todos.

Quais as vantagens e desvantagens de ser miss? — É muito cedo ainda, portanto não há desvantagens. Creio que deve ser muito cansativo, mas isto é normal. Até agora só pude colecionar vantagens.

Você vai ser "miss" Brasil? — Não sei, mas vou fazer o possível, pelo menos para conseguir um dos três primeiros lugares.

Teatro, cinema ou televisão? — Não tenho vela para nenhum dos

três. Ser "miss" já é bastante.

Aconteceu alguma coisa engraçada no concurso? — Engraçado propriamente não. Apenas na noite da eleição, quando já desfilava eita e chorando, um senhor da plateia estendeu-me um lenço. Apanhei e fui andando. Hoje é meu namorado quem o guarda, sem sabermos sequer a quem pertence.

O que quis dizer com "experimentar novas emoções", você que se candidatou por isso? — Fui recepcionista durante 15 dias e pela primeira vez na vida no Salão da Moda, mas nunca tive contato assim com as pessoas. Enfrentar um Maracanzinho repleto foi inédito.



E o casamento, para quando está marcado? — Não está marcado e parece muito longe disto. Tenho agora imensas responsabilidades e meu namorado ainda está estudando Engenharia. Vai demorar muito ainda.

O que coleciona e o "hobby" que tem? — Coleciono moedas e selos. "Hobby" nenhum. Meu ponto alto é fazer doces, bolos e pudim, que aliás, faço gostosos.

CRÔNICA DE DOMINGO

• MARIA FILHO

DEFENDAMOS A MOCIDADE

São inúmeras as pessoas que nos solicitam providências em favor de uma campanha, sem tregua, para a mocidade que terá em dias futuros a grande responsabilidade de zelar e velar por esse nosso País, amado Brasil, fadado a ser um dos maiores do mundo.

Solicitam-nos que orientemos como se deve conduzir a nossa mocidade, como saber se portar num ambiente escolar, social, funcional, inclusive a ma-

neira de se trajar, que vem decaindo de forma assustadora, trazendo mal-estar às pessoas que são obrigadas a participar do mesmo ambiente.

Em reuniões sociais surgem rapazes bem apessoados, de cabeleira grande, causando-nos dúvida quanto ao seu sexo; mal penteados, sandálias sem meias, camisa social fora das calças, calças de brim decoradas por ação de produto químico, enfim, indumentária que só se

poderia permitir em quintal, tomando conta de aves.

Justamente, as queixas que nos chegam são inúmeras, principalmente a luta que os diretores de clubes vêm enfrentando para poder manter as reuniões sociais em padrão compatível com o quadro social que possui.

Tudo quanto é artimanha utilizam para burlar a fiscalização dos responsáveis, trazendo, na maior parte das vezes, situações desagradáveis para os próprios funcionários das entidades que não podem ser onipresentes.

O material dos clubes é danificado sem a menor cerimônia, espelhos são quebrados, os vasos sanitários são entupidos propositalmente, os avisos são rabiscados; é uma situação intolerável, segundo os esclarecimentos que nos chegam.

Várias entidades estão no firme propósito de organizar grupos escoteiros e a eles entregar o policiamento para ver se é possível coibir o abuso que se vem generalizando.

Meditamos muito a esse respeito. Ficamos seriamente preocupados com esses maus exemplos que frutificam como doença em um organismo sadio, que o faz combater com grande facilidade.

Parece-nos que chegamos à seguinte conclusão: torna-se imperioso o entendimento de todas as forças vivas da Pátria; campanha moralizadora dos costumes, por parte da própria autoridade, responsável pelo bem-estar social, estreitamento de todos os clubes sociais, desportivos no sentido de alertar aos pais o prejuízo que vem tendo a ação da mocidade, na época presente, em pretender destruir ao invés de construir.

Torna-se imperioso, também, que se concite aos educacionais, à Imprensa falada, escrita, televisada para que não ponha esforços em benefício dessa mocidade mal orientada e que não deve ser atirada ao abismo pela inércia e indiferença de seus próprios responsáveis.

DETETIVE LE COCQ: "PRESENTE"

"Detetives particulares da GB iniciaram — na classe — coleta de doativos para assistência à viúva do detetive Le Cocq, sra. Maria de Oliveira Le Cocq, que há quatro meses se encontra internada na Clínica de Repouso da Tijuca, acometida de doença nervosa consequente do trauma que sofreu com a perda do marido".

O período acima nós o estamos transcrevendo de um matutino, que o publicou quinta-feira. Atenção bem que a iniciativa é de DETETIVES PARTICULARES, não do gover-

no, não da Polícia, a quem Le Cocq serviu com lealdade e desprendimento e por quem perdeu a vida. Se o problema não chega a chocar é porque se transformou numa constante, que o digam os parentes de Parada, de Melinho, de Americano, de Perpétuo e de tantos outros policiais que tombaram no cumprimento do dever. Este repórter se recorda bem que, quando a viúva de Melinho solicitou ao governo escola para seus filhos, ofereceram-lhe os ensinamentos do SAM. O que consterna, o

que revolta, o que traumatiza é a omissão dos colegas de Le Cocq, principalmente aqueles a quem o "Gringo" chamava de "meus amigos diletos". Conheço-os a todos, mas não lhes darei o nome, não os quero julgados pela opinião pública, senão pela própria consciência.

LE COCQ, PRESENTE! Há tempos, na Vigilância, foi inaugurada a "Sala Detetive Le Cocq". Num clima de forte emoção, fez-se a chamada da turma do bravo policial e, quando mencionaram seu

nome, responderam em coro:

— Presente! E nós, que participamos do ato, estávamos convencidos de que Le Cocq estaria sempre presente entre seus companheiros e amigos, que sua viúva, a dedicada dona Lili, não teria problemas financeiros, que seria amparada e protegida, que Le Cocq não deixara herdeiros e que ela, fraca e só, iria precisar tanto de compreensão e afeto. E, dez meses depois, vem a verdade estardalhadeira: Le Cocq só está PRESENTE

no coração de sua esposa, que está só com suas recordações, a exemplo de Dorinha, a fiel companheira de Perpétuo, tão só, tão sem ninguém, tão cheia de problemas, a enfrentar a saudade e a amargura, a ingratidão e a perversidade do homem. Pobre Lili, pobre Dorinha, pobres viúvas de policiais mortos no cumprimento do dever.

Mas, na falta de seus companheiros, meu velho "Gringo", eu mesmo responderei por você. "Detetive Le Cocq": — Presente!

• CONHEÇA ANTES OS PREÇOS D'A EXPOSIÇÃO

SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM 20 PAGAMENTOS IGUAIS

OU NUM DE NOSSOS 22 PLANOS DE PAGAMENTOS



TELEVISOR

Preço de Tabela 665.000

Preço
A EXPOSIÇÃO 395.000
ou em
prestações
iguais a partir
de 15.410

Televisor portátil Versalette - tela de 47 cm - nitidez de imagem - gabinete reforçado, de plástico resistente - nas cores cinza ou bege - frente marfim.

A Exposição

CARIOCA - Largo da Carioca, esq. G. Dias
AVENIDA - Avenida esq. São José
FLORIANO - Marçal Floriano 174/8PARA VOCÊ
PARA A FAMÍLIA
PARA O LAR

VISITE O BAZAR D'A EXPOSIÇÃO

Mataram o tio milionário mas não...

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)
tados passava um mundo de blusas coloridas, calças apertadas, botinas, talvez até conhecessem São Paulo.

New York pró...

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)
hoff, Ray de Voll e Brayton Lewis.

A vinda do NEW YORK 130 MUSICA prende-se à temporada que o conjunto realiza pela América Latina, sob os auspícios do Departamento de Estado. Após sua apresentação na Guanabara, o grupo se exhibirá no Teatro Municipal de São Paulo, a 12 e 13 de julho próximo.

O maestro Greenberg e demais membros do conjunto concederão uma entrevista à imprensa, no Rio, às 16 horas do dia 6 de julho, na sede da Embaixada do EUA.

Ainda não haviam atacado o tio rico por mérito. E se houvesse uma reação? O português era um homem forte, destemido. Foi aí que contaram tudo ao Diógenes, crioulo paqueto, que já trabalhava no armazém do Avelino. Era o cúmplice ideal.

O CRIME
Foi na noite de 19 que o trio resolveu atacar. Decio, que possuía um jipe, ficaria a distância, no veículo, pronto para a fuga. Diógenes e Raimundo atacariam. Raimundo usaria uma farda como máscara.

Avelino contava a farda do dia quando os dois tratantes entraram. Diógenes empunhava uma arma.

— É um assalto, mão na cabeça, português.

Mas Avelino não ia entregar seu dinheiro sem reação. E reagiu. Recebeu um tiro no peito e caiu morto.

Os assaltantes fugiram assustados, deixando o dinheiro no armazém.

Agora estão presos e perderão a liberdade por muitos anos. Pobres jovens, não sabiam que o crime não compensa.

Instaladora São Jorge

— DE —

A. P. SOARES



Móveis e Instalações Comerciais em Geral
Armários Embutidos sob encomenda
Caixas para Rádios, Cozinha Americana etc.

Avenida Darcy Vargas, 662

Gramacho — Duque de Caxias — Estado do Rio

RISCO, CHORO E SANGUE

O MENINO E O BALÃO-ESTRÊLA

Olhos grandes no Céu, Antônio Ferreira, o "Toninho", acompanhava o movimento dos balões. Com o movimento dos balões, confundindo-se com os estrêlas. De quando em quando espocavam foguetes e aqueles fogos com lágrimas coloridas. Era um bonito espetáculo. Mas "Toninho", olhos grandes no Céu, era todos balões. Como invejava os meninos que, em grupos, corriam atrás dos que caíam. "Toninho", olhos grandes no Céu, pensava: Puxa! Como São Pedro estava sendo festejado em Penedópolis, ali em Niterói. Não se recordava de ter acontecido o mesmo na noite de São João.

Bem, é que "Toninho" não se recordava de que era filho de pescador, neto de pescadores e que todo mundo ali era pescador ou vivia do pescado.

— "Toninho", não desapareça ai da porta.

Era sua mãe gritando novamente. Ela não queria que ele participasse do "tasca balão". Bobagem, que perigo haveria? Mas sua mãe insistia.

— Há muito; jogam paus,

pedras, sei mais o quê. E se te acertarem?

E "Toninho" olhos grandes no Céu, pensava: "Tem hora que mãe chateia. Eie não era nenhuma mulherzinha, que diriam dele, amanhã, na escola? Ah! Lá estava um "estrêla", que beleza, cheio de lanternas. Estava caindo, ia cair ali perto, já ouvia os gritos dos colegas.

TASCADO

"Toninho" tirou os olhos grandes do Céu e os jogou na escuridão da noite. Sem saber como, ali estava ele, braços erguidos, naquele vazio, esperando o balão chegar.

— Ninguém tasca, ninguém tasca, olha que vi primeiro...

Paus e pedras cortaram o ar, dilaceraram o balão-estrêla. Um soluço carregando a bucha, outro uma lanterna azul.

— Olha lá outro, olha lá outro...

E todo mundo correu para o outro balão que surgia. Todo mundo, não, que "Toninho" ficou no chão, numa poça de sangue. Uma pedra fendera-lhe o crânio. Sua mãe, chorando, correu para ele. "Toninho", olhos grandes no rosto da mãe, perguntou:

— Mãe, tascaram meu balão?

"Toninho" está em coma no hospital, com os olhos muito grandes, no teto como a procurar o seu balão-estrêla.



Raimundo N. Vidal nasceu assim, para matar o próprio tio

Mataram o tio milionário mas não puderam roubar

Décio e Raimundo Nonato Vidal são irmãos. Estão naquela idade em que os rapazes começam a sonhar com o futuro, uma faculdade, uma academia militar, uma namorada. Porque Raimundo tem 18 anos e Décio 19. Mas

eles não tinham pensamentos tão nobres, porque Décio e Raimundo pensavam em roubar o tio, um comerciante português, o Miguel Avelino dos Santos. Era um sovina — diziam os irmãos — com milhões escondidos

no armazém e não lhe facilitava em nada. Enquanto amadurecia o plano, sonhavam: com aquele dinheiro todo nas mãos o que fariam. Diante dos olhos dos dois desajus-

(CONCLUI NA 1ª PAG.)

RIO

em LUTA

A partir deste domingo, uma **luta** imensa será preenchida pelo seu **LD**, com a criação de **RIO em LUTA**, provando, mais uma vez, que este é "um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar".

Faremos desta seção a tribuna para os problemas que afligem este Rio de 400 anos, de onde, em nome do povo e sempre pelo povo, levaremos às autoridades as muitas irregularidades que vemos em cada canto, da Zona Norte à Zona Sul, desta cidade quase maravilhosa.

Combateremos o bom combate. Nossa crítica jamais terá o sentido pejorativo, embora seja, vez por outra, dosada com toques de humor, de humor sadio, para minorar o aspecto triste dos casos e fatos constatados que serão aqui abordados.

Estes fatos serão de interesse, tanto quanto possível, coletivo, menos individual, porque o Rio luta com muitos problemas que nem sempre chegam ao conhecimento das autoridades, quer por omissão de subalternos, quer por incapacidade mesmo de certas autoridades, quer pela falta de colaboração, honesta e desinteressada, como esta seção se propõe oferecer.

Não somos nem seremos contra ninguém. Seremos, sim, a favor desta Cidade, que dentro do território nacional é aquela que tem o maior índice de impostos, e a favor sempre deste povo, que paga estes impostos e tem o direito de exigir, pelo menos, equidade de tratamento para suas necessidades e seus problemas, ao invés de constatar o superatendimento de certas **zonas-chaves** contra umas poucas benfeitorias nos demais pontos, aqueles que deveriam, justamente, receber toda a atenção daqueles que se interessam realmente, que de fato gostam deste Rio quatro vezes centenário.

Temos a certeza de que será mais uma luta vencida, mais um troféu moral que se juntará à coleção singular de **LUTA DEMOCRÁTICA**.

Esperamos que os casos constatados por esta seção, cheguem ao conhecimento das autoridades competentes de cada setor e que estas entendam, imparcialmente, nossa intenção, atendendo pronta e sollicitamente nos reclamos da Cidade que é nossa.

Este espaço, pois, não será nosso deste jornal: será do povo, para as autoridades, por uma Cidade Maravilhosa!...

ROBERTO JORDÃO

A SAME em jornal

Como nota inicial nesta seção, queremos acusar o recebimento em nossa residência do primeiro exemplar do jornal-ministério *A Voz do Méier*, editado pela SAME (Sociedade Amigos do Méier). Boa ideia, bom impressão e mau conteúdo.

Cuidados, senhores responsáveis pela SAME, cuidados bastante com os problemas do bairro, que embora não sejam muitos (graças a Deus!)... esperam solução, é o que mais diretamente interessa.

Uma sociedade com tais finalidades, um órgão de uma sociedade tal, não comporta *artiguinhos* como o que aborda o problema do câncer com sua prevenção — em que pese a importância desse assunto — nem o que trata da evolução da espécie humana, onde nem o autor, nem o secretário do jornal (se houver), nem revisor cuidaram sequer do tão famoso e respeitável nome de DARWIN (e não *Darwin* como fizeram publicar), que estudou a EVOLUÇÃO, senhores, e não a *revolução dos séculos*! Não me queiram mal, Amigos do Méier, e... progresso para a SAME.

Cratera terrestre

Quem quiser conhecer uma, de um pulo até à Rua Dias da Cruz, na altura do número 712. Quando corre água naquela artéria, dá gosto ver (de longe, heim!)... Como borbulha!... Que beleza! Os carros passam por cima e... bum!... lá vai água em cima dos pobres passantes.

Pois bem, senhores, até aquele carro enorme equipado para fazer esses reparos, do Departamento de Águas, eu já vi passando por cima da cratera e bum!...

Nas mesmas águas

Na Rua Jurunas, que faz esquina com essa cratera, logo na entrada, na calçada do número 237, outra cratera nos recebe, também borbulhando.

Subindo a rua, vemos as águas descendo pelas calçadas e pelo meio da rua, como se estivéssemos em plena correnteza de alguma nascente.

São registros rebentados, como o do prédio número 119, cujos moradores, segundo fui informado, já apelaram para o Departamento de Águas várias vezes e, enquanto não são ouvidos, vão amarrando com panos, plásticos e tudo quanto podem para tentar diminuir o desperdício.

Em vários pontos da rua, canos rompidos pela passagem de automóveis também deixam que se perca o líquido que falta nas caixas-de-água. Enquanto isso, as águas vão rolando até sabo Deus quando...

Uma rua lograda

Com sobras de razão estão os moradores da Rua Saçu, em Quintino, com acesso pela Rua Clarimundo de Melo, quando reclamam o calçamento e a melhoria da mesma. Em contato conosco, informam-nos eles que já por duas vezes a rua teve verba destinada para o seu calçamento e, até então, só vemos mato, muita sujeira e um verdadeiro atoleiro quando chove. As valas que em decorrência da chuva foram abertas bem no meio da rua, obrigam seus moradores a realizarem verdadeiras demonstrações de equilíbrio.

Não sabem eles explicar a razão de outras ruas próximas terem recebido melhor atenção das autoridades, embora suas condições fossem bem piores. Não podem estas autoridades alegarem o alívio da rua, porque outras, com alívio bem melhor, no mesmo bairro, obrigaram, inclusive, a solucionar o problema com a construção de escadarias em lugar do calçamento.

E pensando bem, onde andará as verbas que foram destinadas para o calçamento da Rua Saçu? Vamos aguardar e ver se alguém nos poderá auxiliar a encontrá-las. Os moradores da *enfeitada* não nos prometem documentos com referência ao assunto, "como nomes de administradores, políticos demagogos que fizeram promessas de calçamento da rua até com pedrinhas de

brilhantes". Vamos, pois, esperar que as autoridades competentes possam atender ao apelo de tanta gente prejudicada. Antecipamos, pelos beneficiados, o nosso agradecimento a estas autoridades. Voltaremos ainda ao assunto.

E por falar em cançamento de rua...

Se a razão apresentada para o não calçamento da Rua Saçu é o alívio, ela não servirá para justificar o não calçamento da Rua Itinga, que principia na Rua Lemos de Brito, uma rua depois da Saçu. Além do mais, esta é uma rua pequena, embora tenha muitos moradores e problemas, também, quando castigada pelos dias de chuva.

"Ajude-nos, estamos sujando a cidade!"

Quem chegar até próximo ao muro da Escola XV de Novembro, na Rua Clarimundo de Melo, altura do número 310, irá deparar com uma *cadeia de montes* ali existente. Não, não pense que o seu livro de Geografia é falho! Os montes que ali estão não são acidentes geográficos. Mas, podem estar certos de uma coisa: se não forem tomadas providências imediatas, nossos alunos terão de decorar os nomes de mais algumas montanhas de um município em formação!

Pois muito bem, meus amigos! Sabem como se estão formando e crescendo aqueles montes? Vou contar: uma daquelas carrocinhas individuais para a coleta de lixo vem, muito vagarosamente, como se o seu condutor tivesse acabado de devorar uma feijoadinha regada a cerveja preta (isto, a qualquer hora do dia) e na hora de fazer a sexta fôse obrigado a trabalhar. Então ele chega ali, encosta a vassoura na árvore, retira a frente da carrocinha, que é de madeira, e... cataplum!... Vemos então um espetáculo impressionante: forma-se uma nuvem em forma de cogumelo, igualzinha àquela que se formou em Nagasaki ou em Hiroshima! Esta cena vem sendo repetida há vários meses, fato que, mesmo quem não seja testemunha ocular durante longo período como nós o somos, poderá ser constatado com facilidade, por várias razões.

Animados também pela irregularidade na coleta de lixo domiciliar, alguns moradores menos escrupulosos cooperam com o lixo para o *enriquecimento* da nossa supercorte geográfica. E as moscas, e os mosquitos proliferam naquele paraíso insperado, criado unicamente para acabar com o raquitismo e a elevação do índice de mortalidade dos pobres insetos...

Tenham paciência, senhores responsáveis por este setor governamental! Este fato é repetido em vários pontos do Rio. Onde estão aqueles que deveriam fiscalizar estas coisas? Que fazem os promotores da Cidade mais bela do Mundo? Se nada podem fazer, mudem pelo menos o slogan pintado em todos os coletores de lixo da Cidade, para: "AJUDE-NOS, ESTAMOS SUJANDO A CIDADE!"

Rio Comprido, mas... sem água

Apesar de todas as melhorias introduzidas e decantadas em prosa e verso, nos bairros de Catumbi e Rio Comprido, o principal ainda não foi sequer remediado. Por isso mesmo, fomos procurados por duas leitoras nossas, senhoras Elisa Rabelo e Maria José de Oliveira, residentes nas Ruas Caturama e Jaqueira, no Rio Comprido, dizendo-nos elas da amargura que têm passado quantos moram naquelas localidades, pois há três meses não sabem o que é distribuição de água pela qual pagam tão caro, sem que sejam tomadas quaisquer providências, apesar das reclamações feitas, pedidas, pistolinhas e pistolas e até mesmo promessas as mais chocantes.

Vai daí, perguntamos nós: "Cadê a água. — O boi bebeu! Cadê o boi? — Foi!... Bem, deixa isso pra lá!"

Agradecemos toda e qualquer colaboração, do povo ou das autoridades, no sentido de levarmos a bom termo o nosso interesse comum, que é a solução de todos os problemas. Seção **RIO em LUTA**, Av. Rio Branco, 198 — R. JORDÃO.

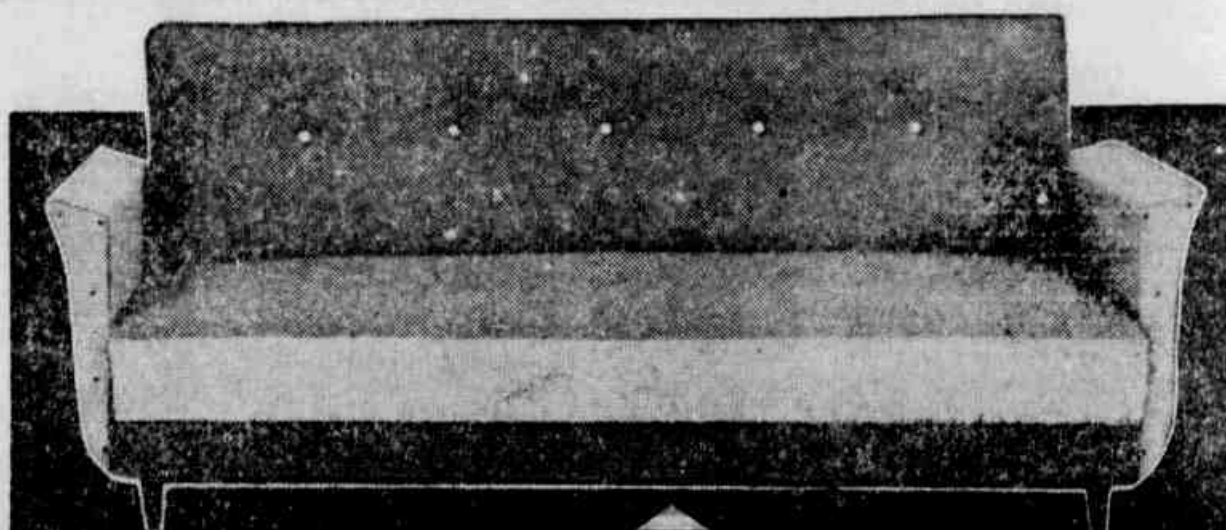
é mais que liquidação...



abaixo do custo
sem lucros
abaixo da tabela
impostos reduzidos

É LOUCURA!

SOFA-CAMA E POLTRONA PARAÍZO



SOFA-CAMA NOVO GIGANTE
em napa, confortável, prático e resistente
145.000 POR 93.000



entrada e
mensalidades
iguais de
8
sem mais nada.

POLTRONA CAMA NOVO GIGANTE
em napa, fazendo conjunto com
o sofá. Decorativo.

DE **85.000**
POR **49.000**
entrada e
mensalidades iguais de

4
sem mais nada.

Ponto Frio



CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - RUA ASSEMBLÉIA
- AV. MAL. FLORIANO - COPACABANA - CATETE - BENFICA
- RAMOS - MADUREIRA - CAMPO GRANDE - NILÓPOLIS
- NOVA IGUAÇU - S. J. MERITI - CAXIAS - NITERÓI -
SÃO GONÇALO - ALCANTARA - BRASÍLIA - TAGUATINGA